Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa F. PRIOUX & C — Paris

ANNO X — N. 3.392 | RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 31 DE OUTUBRO DE 1910 | Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Ainda o ministerio

Não causou boa impressão no publico a organização ministerial do marechal Hermes. Effectivamente, ella não merece applausos, e só os teve dos grupinhos adherentes aos personagens escolhidos para ministros. Sem descer á analyse, o ministerio, em geral, como já hontem dissemos, muito pouco promette pela capacidade administrativa, já revelada em outros cargos e funcções. O ministerio é essencialmente politico e, como tal, foi acolhido com estrondosas palmas pela imprensa interessada em que o novo governo, inilludivelmente militante, fosse unicamente constituido por elementos accentuadamente partidarios, pelos que mais se distinguiram na luta eleitoral em defesa da candidatura marechalicia, mas, dentre estes, preferidos os que obedecem á direcção do sr. Pinheiro Machado, a cuja estrategia exclusivamente attribuem a victoria. Mas, fóra essa imprensa, fóra os intimos dos novos ministros, fóra os que contam ou sonham com seus favores, a ninguem contentou o ministerio, a ninguem despertou a esperança de um governo fecundo, util á nação brasileira. E' o sentir geral e de muitos que sinceramente se bateram pela eleição do marechal Hermes, na confiança de que elle, no governo, iniciasse uma éra de regeneração da Republica, destruidos os moldes gastos, até agora empregados, e banidos os processos que até hoje só a têm desmoralizado.

A nós, que combatemos a candidatura do sr. Hermes, não nos surprehendeu o modo por que s. ex. organizou seu governo. Alheio o marechal inteiramente á politica, sempre se nos afigurou que, em politica, quando elle a quizesse fazer, teria que submetter-se á influencia de politicantes, que anteporiam as suas conveniencias ao dever que a lealdade lhes impunha, de corresponder á confiança nelles depositada pelo marechal, ao lhes pedir conselhos. Foi o que succedeu. O marechal organizou mal o seu ministerio, ainda pelo lado politico. Foi por demais exclusivista, desconsiderando elementos de valor que lealmente e efficazmente cooperaram na sua victoria. Desde que se dispoz a fazer um ministerio politico, não restringisse a sua escolha a um grupo ou a facção. Contemplasse, no seu governo, tanto quanto possivel, os diversos agrupamentos partidarios que estiveram a seu lado na memoravel campanha. Não fosse, onde seus proprios correligionarios estavam divididos, irreconciliavelmente separados, contentar uns com prejuizo de outros, dar força áquelles para esmagar a estes. Assim, o novo ministerio nem é um corpo de administradores experimentados ou competentes, nem um conjunto politico capaz de facilitar a tarefa do marechal no que ella depender da politica.

Si não calámos nossos desejos de que o marechal fizesse uma boa organização ministerial; si applaudimos a intenção que lhe era attribuida de organizar um ministerio que fosse mais administrador que politico, foi porque, devendo o marechal governar-nos quatro annos, este longo periodo governamental poderia, com um ministerio daquella feição, ser vantajoso ao paiz. Sem laços politicos que lhe atem as mãos, jámais o *Correio da Manhã* se nega a applaudir aos proprios a que combate encarniçadamente, quando os vê fazendo o bem, ou praticando actos realmente louvaveis. Nenhum interesse ou conveniencia nos levou a incitar o marechal a governar por si, segundo suas proprias inspirações, ouvidos conselhos sómente dos que lh'os podessem dar desinteressadamente. Calumniam-nos os que nos imputam sofreguidão de adherir ao vencedor. Medem-nos por elles. Nunca nos passou isto pela mente, e estamos certos de que nos fazem justiça os que nos vêem, ha longos annos, na posição que assumimos, nestas columnas de critica severa e de combate incessante a todos os governos, quando estes transviados de seus deveres e afastados da linha patriotica e honesta que lhes é traçada pelos interesses da nação e decoro da administração publica. O apoio que o *Correio da Manhã* quer sempre ter é o do publico; o dos governos lhe é indifferente. Ao marechal Hermes não negaremos justiça quando a ella tiver direito. Mas não fomos, nem iremos ao seu encontro para lhe batermos palmas e lhe atirarmos flôres. Conservamo-nos onde elle nos encontrou, no mesmo logar que occupámos com a parte activa e decisiva que tomámos na guerra á sua candidatura. E, como os apologistas do marechal propugnam a necessidade de dar á nova situação um caracter manifestamente partidario, e affirmam ser esta a sua intenção, affirmação confirmada pela organização do ministerio, sentimo-nos bem continuando a combater o seu governo, como combatemos a sua candidatura. Um governo essencialmente partidario é um governo que mente á sua missão. E' damnoso ao paiz, porque sobrepõe aos interesses geraes as conveniencias do partido, e é injusto para com os governados, porque fatalmente destes só considera cidadãos e dignos da protecção da lei os que lhe são adhesos.

Começa sob máos auspicios o novo governo. Governo novo não foi ainda acolhido como esse com tanta frieza, denunciadora da nenhuma confiança que elle inspira. As primeiras noticias que circularam de que o marechal organizaria seu governo por si só e livre de suggestões partidarias, no proposito de fazer antes de tudo administração, e administração honesta, despertaram satisfação, que roçou pelo enthusiasmo, em todas as camadas da sociedade. Evidenciou-se a reacção em contrario, desde que o viram instrumento de interesses partidarios, manejado pelo sr. Pinheiro Machado. Si permanecesse nas primeiras intenções, o marechal teria ao seu lado e por elle todo o povo brasileiro. Com o que fez, afinal, destruiu uma situação que se desenhava tão favoravel e risonha á s. ex., e ficou só com o apoio dos politicantes exploradores da Republica e da imprensa ao seu serviço.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Um domingo sombrio, triste e sem luz, o de hontem. Temperatura: minima, 18°,9; maxima, 22°,4.

HONTEM

INTERIOR. — O deputado Torquato Moreira conferenciou demoradamente com o presidente da Republica.

* Partiu para o Ceará a commissão de estudos e construcção da rêde ferrea constituida pelas estradas Baturité e Sobral.

* O presidente da Republica visitou a Quinta da Boa Vista.

* O dr. Wenceslau Braz esteve no palacio do Cattete, em visita de despedida ao sr. Nilo Peçanha.

* O presidente da Republica telegraphou ao commandante da guarnição de Manáos sobre a reposição do coronel Antonio Bittencourt.

* Deu-se na Penha pavoroso conflicto entre praças do Exercito e a policia.

* Realizou-se mais uma corrida de oito parcos, no Derby-Club, sendo quatro ganhos pelos animaes nacionaes Delia, Albatroz, Dóra e Aragon. O movimento geral das apostas elevou-se a 73 contos de réis.

* Na avenida Beira-Mar, em frente ao Passeio Publico, foi arrebatado por fortes vagalhões e pereceu afogado um menor desconhecido.

EXTERIOR. — O cruzador argentino *Presidente Sarmiento* partiu para Portsmouth.

* Em Berlim deu-se um grande conflicto por questão entre empregados e patrões, havendo muitos feridos.

* Em Madrid, realizou-se a missa campal, em suffragio da alma das victimas da guerra do Riff.

* Falleceu em Madrid o ex-ministro duque de Veragua.

* O director das alfandegas hirlandezas foi suspenso, por se ter recusado a executar um decreto imperial.

* Deu-se, em Palermo, o fallecimento do deputado Masi.

* Em Lisboa a policia havia capturado o dr. João Franco, pronunciado pelo crime de abuso de poder.

* Uma commissão da Sociedade de Cultura Social, de Lisboa, apresentou cumprimentos ao dr. Motta, por ter sido o Brasil a primeira nação a reconhecer a Republica Portugueza.

* O sr. Aristides Briand respondeu ás interpellações que lhe foram dirigidas, a proposito [illegible].

* Em Carcassi, na Italia, foi eleito um deputado republicano.

* Em Bolonha caiu um grande temporal, saindo os rios do leito.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 1° delegado auxiliar.

Pagam-se no Thesouro as seguintes folhas: chefe do Estado e seu gabinete, subsidio dos senadores e deputados, secretarias do Senado e Camara, Thesouro, Tribunal de Contas, aposentados de todos os ministerios, reformados da Força Policial e Bombeiros.

* O Correio expede malas pelos seguintes vapores: *Nadia*, para Buenos Aires; *Koning Friederich Augusto*, *Amazon* e *Hollandia*, para o sul até Paraguay; *Karthago*, para Hamburgo; *Itaituba*, para o Rio Grande do Sul; *Itapemirim*, para Cabo Frio e portos do Espirito Santo; *Victoria*, para o sul até Paraná; *Barbacena*, para os portos do norte; *Provence*, para Bahia e Marselha.

Missas

Rezam-se as seguintes por alma de:

Maria Virginia da Silva, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco Xavier;

Alberto Koenow, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Mario José Soares, ás 9 1|2 horas, na egreja da V. O. T. de N. S. do Carmo;

Manoel Pereira Canozza, ás 9 horas, na egreja de Santa Rita;

Barão da Estrella, ás 10 horas, na egreja do Carmo e matriz de Petropolis.

Secção Livro

Publicamos:

Bellas Artes.

Pagamento importante.

A' tarde e á noite

Kinema Kosmos — Programma novo.
Cinema Paris — Bellos *films*.
Cinema Odeon — Fitas Novas.
Cinema Ideal — Novos *films*.
Cinema Soberano — A vida de Christo.
Cinema Chantecler — *O Cometa*.
Cinema Rio Branco — *Chantecler*.
Cinema S. José — Cinema e novidades.
Cinema Ouvidor — *Films* bellos.
Cinema Parisiense — Programma attraente.

Espera-se na Camara o reconhecimento do sr. Augusto de Freitas. E' de suppôr que o sr. Seabra não se mostre muito constrangido com esse golpe de azar da politica bahiana. Ministro do novo governo, candidato victorioso da casa do marechal, elle acceita o facto consummado com a mais natural indifferença, e nem consta que esteja disposto a repetir os bellos gestos que tanto alarmaram a Camara quando s. ex. renunciou as suas soberanas funcções de *leader* da maioria.

Ninguem tem o direito de se surprehender com esse epilogo definitivo do projecto de nullidade da eleição, que andou sendo urdido pelo sr. Seabra. E' mais uma prova de que os actos publicos do deputado bahiano, na maioria dos casos, se pautam por conveniencias politiqueiras. A sua tão preconizada fibra é toda apparente e existe apenas nos instantes das suas explosões apopleticas, de que a Camara guarda immorredouras lembranças. Para vencel-o, basta acenar-lhe com uma vantagem qualquer de ordem politica, e elle abandona o ideal da vespera com a maior semcerimonia. Este é o caso typico da sua inclusão no ministerio, onde devia ter um logar, é certo, mas foi mettido á força, como um objecto importuno...

Os que presenciaram os seus terriveis *meetings* em favor da candidatura Hermes e lhe ouviram os berros enthusiasticos poderiam acreditar que tudo aquillo era uma explosão de sinceridade, uma explosão de amor incondicional e irreductivel. Mas atrás de tudo estava a pequenina ambição do sr. Seabra, — uma pasta no governo, fosse ella qual fosse. Em troca dessa pasta, o marechal Hermes acaba de comprar-lhe o silencio a respeito da eleição da Bahia.

Com essas attitudes e processos pretende o sr. Seabra fazer o bom e o máo tempo na politica da Bahia, organizando partidos fantasiosos e alardeando um prestigio que não tem. O prestigio lhe virá, elle assim pensa, com o manejo de sua pasta e a sua acção junto aos seus collegas de ministerio. Mas a Bahia não é de facil conquista. O sr. Seabra já o experimentou quando ministro do sr. Rodrigues Alves.

O dr. Nilo Peçanha visitou hontem a Quinta da Boa Vista, em companhia de sua senhora.

Da Europa chega-nos uma informação interessante sobre a organização ministerial. O sr. Rosa e Silva foi convidado pelo marechal Hermes para ministro da Fazenda. Até ahi nenhuma novidade. Mas dizia-se que o sr. Rosa e Silva não havia acceito o convite. Isto é que não é verdade. O senador pernambucano pediu sómente tempo para reflectir, adiando a sua resposta definitiva. Passados dias, o sr. Rosa e Silva recebeu uma carta do sr. Hermes, retirando o convite. Que se passou para que o marechal assim procedesse? Informam-nos apenas que elle recebeu daqui um telegramma relativo ao convite, que o levou a essa resolução. De quem o telegramma? Não conseguimos saber. E' facil adivinhar, entretanto, a sua procedencia. Não precisamos dizer quem, pelo menos, o inspirou.

Foi a primeira victoria de Chantecler sobre o animo hesitante e irresoluto do novo presidente.

O presidente da Republica recebeu hontem o seguinte telegramma:

"Dr. Nilo Peçanha — O municipio de Santa Maria Magdalena exulta pelo acto do governo de v. ex., decretando a ligação ferrea de Macuco a M. de Moraes e resolvendo assim uma das maiores e antigas aspirações fluminenses. — Dr. *Silva Castro*, primeiro vice-presidente do Estado do Rio."

Tambem da *Gazeta de Cordeiro* recebeu o presidente telegramma de felicitações, em nome do municipio de Cantagallo, por esse acto ha muitos annos disputado pelo Estado do Rio.

Um jornal publicou hontem uma *interview* que teve seu director com o marechal. Não é possivel que tenham sido fielmente apanhadas e reproduzidas as palavras do sr. Hermes. Um presidente de Republica não póde ter aquella linguagem. Não póde chamar de arruaceira a uma minoria que, conveniente ou inconvenientemente, justa ou injustamente, si tem obstruido, é para evitar o tremendo assalto ao regimen federativo, que é a intervenção no Estado do Rio. Como esse trecho são outros muitos que evidentemente foram postos na boca do sr. Hermes.

O dr. Wenceslau Braz esteve hontem no palacio do Cattete, em companhia do sr. Sabino Barroso, afim de despedir-se do presidente da Republica.

Um senador nortista fazia hontem, em circulo politico, uma observação bem justa. O marechal Hermes sobe á presidencia da Republica com os votos do norte. Quem o leva ao Cattete são as eleições verdadeiras ou as actas falsas, como querem, do norte. No sul elle foi derrotado. No entanto, o norte não teve um ministro, pois o sr. Seabra, como bahiano, não é o que se possa considerar um nortista; e convem assignalar, na Bahia o marechal teve votação muito inferior á do seu contendor.

Mas, como o norte havia de ser contemplado no ministerio, quando o general Pinheiro Machado pensa que dahi nada ha a temer, e é só contar com a sua subserviencia? Para dominar o norte, diz o sr. Pinheiro Machado, bastam as cadeiras senatoriaes de que eu disponho." Pobre norte, como está abatido! Quem o viu noutros tempos e o vê agora?

O marechal Hermes ufana-se muito de haver nascido por acaso no Rio Grande do Sul, mas se esquece das suas origens nortistas. Lembre-se de que Alagôas é o berço dos Fonsecas. Mas o marechal tem pouca memoria. Esqueceu-se de que do norte partiram os primeiros movimentos em prol de sua candidatura, quando os politicos a encaravam com pouco caso e a recebiam até com galhofas, quando o general Pinheiro Machado a qualificava de candidatura revolucionaria.

O dr. Araujo Pinho, governador da Bahia, dirigiu ao dr. Nilo Peçanha o seguinte telegramma:

"Tenho a honra de agradecer a v. ex., pela parte que toca ao meu Estado, o notavel serviço que acaba de prestar ao paiz com a assignatura do decreto relativo á construcção da rêde geral ferro-viaria. Respeitosas saudações."

De presidentes de associações da Bahia tem o presidente da Republica recebido identicas manifestações.

A ordem do dia, hoje, no Senado, é a seguinte:

Votação, em discussão unica, da redacção final do projecto do Senado, n. 40, de 1910, que autoriza a concessão de um anno de licença, em prorogação, com ordenado, ao secretario da Inspecção do Arsenal de Marinha desta capital, Eugenio Candido da Silveira Rodrigues, para tratar da saude onde lhe convier;

votação em 1ª discussão, do projecto do Senado, n. 41, de 1910, creando nas Faculdades de Medicina da Bahia e do Rio de Janeiro mais um logar de assistente de clinica psychiatrica e molestias nervosas, com os vencimentos da respectiva tabella;

2ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, n. 186, de 1908, que autoriza o presidente da Republica a mandar dar baixa na responsabilidade do major Aristides de Oliveira Goulart, pela quantia de 15:000$500, correspondente a despezas feitas com as reconstrucções, em 1905, da estrada estrategica e da linha telegraphica na Colonia Militar á foz do Iguassú, com parecer favoravel da Commissão de Finanças;

continuação da 2ª discussão do projecto do Senado, n. 15, de 1910, equiparando os vencimentos dos funccionarios dos Hospitaes de S. Sebastião e Paula Candido aos dos das Inspectorias do Serviço de Prophylaxia da Febre Amarella e do Isolamento e Desinfecção, com parecer da Commissão de Finanças favoravel á emenda offerecida;

continuação da 3ª discussão do projecto do Senado n. 17, de 1910, declarando validos os exames effectuados *bona fide*, no Estado do Paraná, durante o periodo revolucionario decorrido de janeiro a maio de 1894, com parecer favoravel da Commissão de Justiça e Legislação á emenda offerecida;

continuação da 2ª discussão do projecto do Senado, n. 21, de 1910, fixando o subsidio do presidente e do vice-presidente da Republica, no periodo de 15 de novembro de 1910 a 15 de novembro de 1914, com parecer da Commissão de Finanças favoravel á emenda offerecida;

A proposito da recente decisão do governo federal creando o serviço de automoveis industriaes para o transporte de cargas, desenvolvimento e construcção de estradas de rodagem, recebeu o presidente da Republica os seguintes telegrammas:

"Dr. Nilo Peçanha — Os velhos brasileiros que sabem quanto custou á nação a antiga Estrada União Industrial — quantia superior a oito mil contos, e que hoje está abandonada, applaudem o acto de v. ex. regulamentando o serviço de automoveis industriaes e applicação da lei sobre estradas de rodagem. — *Armando Pires*."

"Dentre os memoraveis serviços que v. ex. prestou ao paiz, a não ser o da fundação das escolas profissionaes, em todos os Estados, nenhum é superior ao da regulamentação do serviço de automoveis para cargas e construcção das estradas vicinaes. Já agora a população de Penedo sabe por que nunca duvidei da grande obra administrativa do governo de v. ex. — *Hildebrando Gomes*."

Consta que será exonerado do cargo de immediato do *S. Paulo* o capitão de fragata Castello Branco.

REGISTRO LITERARIO

"O Tartufo", comedia de Molière, traducção de M. M. da Costa Cruz.

O nome do traductor de Molière é para mim, até agora, completamente desconhecido; não sei, portanto, si estou deante de alguem que tenha, ao menos, o bom senso de reconhecer a imprestabilidade da sua obra, patenteada á evidencia pelos reparos de uma critica honesta e independente, como a que vou fazer do seu trabalho, si deante de mais um dos muitos irresponsaveis, mediocridades chatas e acanalhadas, que vivem a se desforrar anonymamente, (pelos jornaes que têm a fraqueza de acolher a sua indigencia mental), da sinceridade e da justiça, ás vezes tolerante e misericordiosa, com que desta columna se fulminam as suas literatices parvoalhas.

De qualquer maneira, nada conseguirá desviar esta secção da serenidade julgadora, nem da sinceridade honesta e irreductivel com que se propoz a dizer a verdade, desde o dia em que pela primeira vez appareceu, com o nobre intuito de não imitar a mystificação de uma certa critica de comparsaria que de longa data se introduziu nos nossos habitos e na nossa imprensa, para a glorificação de todos os imbecis.

Para ser *"literato"*, *"poeta"*, *"burilador do verso"*, *"artista da palavra"*, *"psychologo"*, *"principe azul do medito"* e outras qualidades mais ou menos nephelibatas, o essencial não era possuir talento, predicados insignes, cultura literaria, conhecimento da lingua, intuição artistica ou temperamento de estheta; bastava conquistar na imprensa dois ou tres compadres, aspirantes ás mesmas glorias, parceiros no *vermouth* ou no *grog* das confeitarias, incumbidos de dizer do estreante as mesmas sandices laudatorias que este, por sua vez, havia de dizer, mais tarde, dos *mestres* que tão efficazmente houvessem concorrido, a rufos de tambor, para o successo da sua consagração!

O publico, illudido e ludibriado, deixando-se mystificar ingenuamente por esse *vigarismo* de nova especie, era fatalmente arrastado pelo maravilhoso poder de suggestão que a imprensa conseguiu sempre exercer sobre a imaginação dos incautos, ainda mesmo quando não desempenha os seus deveres com probidade e inteireza.

As reputações eram feitas por esse processo indecoroso de elogio mutuo, incompetente, suspeito, anonymo e inconfessavel, mas com o prestigio que lhe dava a letra de fórma dos jornaes pouco escrupulosos que o abrigavam nas suas columnas.

Foi contra tudo isso que procurou reagir esta secção, constantemente condecorada, pela benemerencia desse serviço, com os mais calorosos elogios de Sylvio Romero, de Araripe Junior, Orlando, de Euclydes da Cunha, de Coelho Netto, de João Ribeiro, de Alberto de Oliveira, de Luiz Delfino, de Araripe Junior, de todos os literatos de valor e de toda a opinião sensata do Brasil, em cujo conceito tem ella procurado fazer *"verdadeira obra de saneamento intellectual do nosso meio"*.

Os proprios lorpas que lhe atiram a lama do despeito, pelas columnas anonymas de revistas e jornaes, são os primeiros a lhe fazer justiça quando, esperançosos ainda de uma palavra de misericordia ou de commiseração, enchem de conceitos elogiosos e expressivos a dedicatoria dos seus alentados volumes, fartos mananciaes de toleima, de cretinismo e de sandice literaria.

E' sempre *"ao critico independente e honesto"*, ao *"espirito imparcial e justiceiro"*, ou, emfim, *"ao julgador incorruptivel"*, que elles se dirigem.

Seria curioso e edificante a publicação dessas dedicatorias, si do autor desta secção não merecessem ellas o mesmo desprezo que a baba dos inconscientes, anonymamente vomitada pelo despeito.

E' tempo, porém, de falar do livro do sr. Costa Cruz.

Trabalho de traducção e de poesia, porque o autor transportou do francez para o portuguez, em suppostos versos alexandrinos, a primorosa comedia de Molière, é todo elle um verdadeiro desastre, sob qualquer dos aspectos por que possa ser encarado.

A traducção é tarefa por demais pesada para os hombros do sr. Costa Cruz, que não póde ter conhecimento perfeito da lingua de Molière, pela razão muito simples de que não conhece nem mesmo a sua. Assim é que a traducção deste *"O Tartufo"* está errada desde o titulo, sendo o artigo, ali adoptado, uma verdadeira excrescencia, que de nenhum modo se justifica: Tartufo é o nome do personagem, que só mais tarde, por desvio de sentido, (catacrese) passou a ser equivalente de *hypocrita*, do mesmo modo que Judas passou a ter a significação generica de *traidor*. Para mostrar o que vale a traducção, basta salientar, embora muito rapidamente e *só pelas primeiras folhas*, o que sabe o sr. Cruz da propria lingua em que taes trabalhos já tem publicado. Não é preciso sair da primeira pagina, em que póde o leitor saborear estas coisas sesquipedaes:

Mme. Pernelle

"Minha nora *vai*, ir mais longe é escuzado.

Elmira

Mas *dize* porque, mãe, *vae* assim na carreira?

Mme. Pernelle

E' que já ver não posso esta casa *em sarilho*
Ninguem tenta agradar-me em casa de meu [filho,
Sim, *me ausento* afinal realmente intrigada:
Meus exemplos *ahi* não produziram nada,
Ahi nada se respeita, *ahi*, cada um grita
Dir-se-á que o rei Pitaud com sua côrte a [habita."

E' um mystiforio de impropriedades e de plebeismos, sem syntaxe, sem pontuação, sem clareza, sem coisa nenhuma!

A syntaxe do sr. Cruz é uma cabracega de tempos de verbos trocados a todo instante, de dois e tres tratamentos á mesma pessoa, de concordancias estapafurdias, de coisas do arco da velha... Não é preciso citar muito, além dos exemplos acima apontados:

A paginas 11:

"*Vos* rogava *não viesse* em nossa casa vel-a

A paginas 29:

"Vae-te embora, *não crê* no que teu pae te [diz"

A paginas 31:

"*Mau vae a cantilena!*

A paginas 32:

"*Pense como quizer*, mas *teu* cuidado im- [menso

Ponha em me não falar"!

A paginas 34:

"*Diga-me cá, não pensa* então no que está [feito,

E' preciso *lembrar-te* o que não está direito?"

Ha mil exemplos desse quilate no livro do sr. Cruz: o leitor bem comprehenderá que não é possivel fazer citação de todos...

Não é preciso, porém, penetrar no intrincado mattagal da syntaxe para encontrar em falsa posição a musa do sr. Cruz: no proprio campo raso da lexilogia escreve o poeta disparateiros deste jaez: *caila*, *buchexas*, *enlouqueço*, *exhimios*, etc., que não podem ser levados á conta do revisor, porque ha, no final do livro, uma errata bem copiosa.

Mais para ser notada é ainda a significação que empresta o autor a algumas palavras, como, por exemplo, a paginas 19:

"E vou antecipar á Senhora a alegria
Que revelando estais por achal-a *sadia*"!

Esse calinesco personagem que se enche de contentamento por achar a senhora *sadia*, em se tratando da avó, não hesitaria seguramente em achal-a *salubre*...

Quanto á traducção e aos erros de arte, principalmente de metrica, nem é bom falar... No que concerne á primeira, os erros menos graves são os gallicismos a cada passo repetidos: *"o pobre homem!"* "Eu fui vel-o assim que *elle* subiu. *Eu* o espero", etc.

No tocante á metrica, não é tambem pouco interessante o *poema* do sr. Cruz: ha nelle alexandrinos de todos os tamanhos: de 11, de 12, de 13 e até de 14 pés!...

Ahi vae um dos da ultima especie:

"Ah! Vossa honra me é cara e observo com [amargura."

Não é possivel citar muitos: cada verso desses occupa nada menos de duas linhas desta columna! Espaço e tempo... eis duas coisas que se não pódem despender muito prodigamente com livros como esse, que não valem mesmo dois caracóes...

OSORIO DUQUE-ESTRADA

Deve chegar hoje ao nosso porto o navio-escola *Benjamin Constant*.

O director da Commissão de Expansão Economica do Brasil communicou ao ministro da Agricultura, em additamento aos seus officios de 16 e 28 do mez proximo findo, que o jury superior da Exposição de Bruxellas conferiu mais ao Brasil os seguintes premios:

Dois grandes premios, dois diplomas de honra, quatro medalhas de ouro, duas de bronze e duas de prata, o que eleva a totalidade dos premios concedidos aos expositores brasileiros a 836.

A commissão revisora das recompensas ainda não concluiu os seus trabalhos, tendo declarado áquelle director que só em meiados do proximo mez, poderá entregar-lhe a relação final dos premios devidamente authenticada.

A inscripção para os exames da primeira época, do corrente anno lectivo, estará aberta, na secretaria da Faculdade de Medicina, de hoje a 10 de novembro proximo futuro, em que será encerrada, ás 2 horas da tarde.

A primeira prova do concurso para amanuense e praticante de 2ª classe da Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas, realizar-se-á hoje, ao meio-dia, devendo os candidatos ao cargo de amanuense fazer a prova de redacção official, e os candidatos ao cargo de praticante de 2ª classe, a prova de lingua nacional.

Na primeira parte da ordem do dia da sessão de hoje, na Camara dos Deputados, figura o seguinte:

Continuação da votação dos votos em separado ao parecer n. 21, de 1910, dos srs. Lamounier Godofredo, reconhecendo o candidato José Augusto de Freitas, e Honorio Gurgel e Rodrigues Alves Filho, reconhecendo o candidato Virgilio de Lemos (discussão unica); e

votação do parecer n. 27, de 1910, reconhecendo deputado pelo 1° districto do Estado do Ceará o tenente-coronel Thomaz Cavalcanti de Albuquerque.

Na segunda parte da ordem do dia, proseguirá a discussão do parecer sobre as emendas relativas á intervenção no Estado do Rio.

Esteve hontem, á noite, em demorada conferencia com o presidente da Republica o deputado Torquato Moreira, *leader* da maioria da Camara.

Procurou hontem, á noite, o presidente da Republica o deputado Elpidio de Mesquita.

Pingos e Respingos

O bispo de Olinda pediu á commissão das Obras do Porto de Pernambuco 1.440 contos pela velha egreja do Corpo Santo.

A commissão, porém, fugiu com o corpo profano e o bispo acabou por fechar o negocio por 500 *pacotes*.

Même avec le ciel il y a des accommodements...

* * *

— Quando deixar o governo, o Nilo irá morar em Icarahy?

— Não sei; mas seria mais natural que elle fosse para a praia das Flechas, recordar os *saudosos* tempos da mocidade.

— Mas elle agora não apanha mais flechas...

— E as do foguetorio do Hermes?

* * *

Por falar em flechas: vimos ha dias na casa *"Favorita"*, da rua do Passeio, um bello quadro de Malhôa, representando um garoto a apanhar flechas de foguetes.

Por que o futuro governo não adquire este quadro para a galeria dos presidentes? Ahi está uma idéa que damos de graça.

* * *

O GRANDE FINANCEIRO

Deu á luz a montanha: emfim sabemos
Quem no governo proximo futuro
Da mão do Estado pegará nos remos,
Para a levar a um porto amplo e seguro.

Com o Xico Salles o Thesouro vemos
A transbordar; e o Xico em grande apuro
Ha de reclamar: — meu Deus! que é que [faremos
De tanto franco e libra e marco e duro?

Delle dirão: tomou por bom caminho!
Sim, desta vez o cambio se equilibra:
Xico está muito acima do Murtinho!

De financeiro elle possue a fibra:
Compra libras a nacos de toucinho,
Como em Minas vendeu toucinho á libra.

* * *

— Então o Procopio deixa o Cattete no dia 1°?

— E' verdade; é para dar tempo á Saude Publica de fazer uma desinfecção em regra; dizem que o microbio da negociata é muito resistente...

* * *

KALENDARIO

Do grande bôlo fatias
Não ha mais a dividir;
Faltam só quatorze dias
Para o Procopio sair.

* * *

Diz um artigo do *Correio* que o Seabra por um triz não ficou com uma pasta... de couro da Russia.

Ha engano, por certo; quem ficou com a pasta de couro da Russia foi o Alcebiades.

CYRANO & C.

A' HORA DO CORREIO

A revolução portugueza

Lisboa, a liberalissima cidade — cuja evolução democratica do ultimo decennio é uma obra grandiosa do civismo, que a poz sem possivel contestação, na deanteira das cidades mais avançadas — proclamou quarta-feira, aos cinco gloriosos de outubro, a Republica, a sua tão querida e almejada Republica, no velho e sempre novo Portugal.

E, ao corôar a fronte formosissima da patria com o rubro gorro phrygio da liberdade, fel-o nobremente, exemplarmente, com toda a valentia, com todo o heroismo, com essa magnifica coragem de lutar e a suprema arte de vencer, que foram e serão sempre o segredo excelso e o altissimo privilegio desta raça generosissima de bravura e gloria.

Foi heroico — triumphal e maravilhosamente heroico — e foi simples, da simplicidade fatal e irresistivel dos grandes designios sociaes.

Em trinta horas de inquebrantada ousadia, de fé ardente, de febril enthusiasmo, que não excluiram uma serenidade disciplinadissima absolutamente nova em revoluções populares, o throno vacillante e impopularissimo dos Braganças caiu por terra feito em pó e escuria, pois que nem sangue corrompido elle teve para verter. Foi simples.

Foi heroico. A raça que parecia amodorrada numa paciencia sem limites, caida numa resignação sem vigor, cobrou com a nova idéa uma alma nova, retomou ao grito indeciso da revolta a vibração as tiga dos invenciveis tempos em que deslumbrara o mundo e de novo o maravilhou com essa rutila e inedita pagina de historia, que ficará sendo a revolução portugueza, pela immensa tranquillidade que se lhe seguiu, pela inacreditavel e altissima consciencia do triumpho, com que o povo passou sem transição da insubordinação á ordem da luta mais renhida á paz mais magnanima, vindo das barricadas e dos postos avançados patrulhar as ruas, defender os edificios publicos, os cidadãos inermes, e até as moradas dos mais ferrenhos inimigos da sua causa.

Com o advento de um punhado de bravos á soberania da nação, cancellava-se definitivamente uma dynastia abastardada, apenas eximia no pilhar e no fugir, e principalmente uma oligarchia monstruosa de politicos corruptos, composta de uma pullulante legião de ventres famintos de interesses e peitos sedentos de veneras, que eram, ha muito, com reforçado impudor, as rãs asquerosas desse pantano empestado, a que a mais miseravel e retrograda das tyrannias — a tyrania feroz e nefasta das nullidades — haviam reduzido isso que ainda, á sombra lendaria do passado, se chamava, quasi irrizoriamente, a monarchia portugueza.

Graças ao povo, que foi de uma dedicação immensa, a parte do exercito insurreccionada á primeira voz e, sobretudo, á marinha hoste prodigiosa, cuja moderna gesta tocou em valor as raias da fabula, combatendo no mar, em terra, em toda a parte, e tendo, como seu representante, a dirigir o baluarte valorosissimo da Rotunda da Avenida, principal nucléo da resistencia, a figura já eternizada do commissario naval Machado Santos, a sangue e polvora, em pouco mais de um dia, se purificou esse charco immundo do decrepito regimen.

A chaga que ameaçava ser esta incomparavel patria, mira cubiçada dos ditadores e dos loyolas, floriu, por milagre heroico, da sua forte gente, na mais bella flor da terra.

Na manhã da victoria, Lisboa póde fazer com jubilo delirante, o que ha bem seis annos não fazia: respirar.

Nunca triumpho algum teve a saudal-o um mais fecundo e benifazejo suspiro de allivio. Hauriu-se finalmente o ar livre, a plenos pulmões, em golphadas fundas.

Depois de vencer, a população começou a viver, e ao vêr-se implantada nos edificios e nos quarteis, nas casas e nas ruas, a bandeira verde e encarnada da revolução, ao soarem vibrantes as primeiras notas d'*A Portugueza*, todos sentiram e bemdisseram a plena posse desse bem sagrado que o putrido despotismo ameaçava: a vida.

Não sei os destinos que o futuro reservará á Republica recentemente acclamada, que pelo heroismo e pela esperança que a serviram, notavel merece ser, mas póde affirmar-se que nunca uma mais fecunda aura de renascimento soprou sobre esta patria formosa que o sangue dos seus filhos agora tornou mais bella, e oxalá o porvir engrandeça como a engrandece o presente.

* * *

E', por emquanto, completamente impossivel cerzir um relato exacto e minucioso dos factos decorridos desde a madrugada rebelde da manhã victoriosa de 5, pois que a luta se estendeu e fragmentou por um perimetro vasto, e será por isso necessario dar tempo a que se reunam as narrações e depoimentos dos milhares de testemunhas que a presenciaram, para a poder abranger em todo o pormenor.

Sabe-se, porém, já seguramente que houve nesses memoraveis successos tres feitos culminantes, tres jornadas de epopéa.

Foi uma o desbarato da bateria de Queluz — que teve na fraca resistencia monarchica a parte mais saliente — pela artilheria acampada na Avenida. Outra foi o ataque á guarnição do Paço das Necessidades e o bombardeamento do mesmo, feito pelos cruzadores. E foi a terceira, que decidiu da victoria, a manobra da marinhagem, que, tornando para bordo, veiu ante o Terreiro do Paço metter as combalidas tropas fieis entre dois fogos, aos quaes tiveram de render-se promptamente.

A's 8 horas da manhã inolvidavel de 5, hasteára-se a bandeira revolucionaria no Castello de S. Jorge e da varanda da Camara Municipal José Relvas proclamára a Republica e os nomes do governo provisorio, á frente dos quaes está o de Theophilo Braga.

A' refrega violenta, em que o canhão troou incessante, rugiram velozes as metralhadoras e as espingardas mais differentes se despejaram sem cessar, seguiu-se, por um phenomeno quasi inexplicavel e unico na historia das sociedades modernas, a maior tranquillidade, a paz, a ordem, que, com o trabalho, é o lemma do novo regimen.

Assegurado o triumpho, que se diria por todos desejado, dissipou-se repentinamente a apprehensão, voltou a confiança, a cidade recobrou a tranquillidade, tornou á normalidade mais perfeita, continuou a sua vida habitual, que, em muitos pontos, nada soffreu.

Não houve fome, a maioria dos serviços pouca interrupção soffreu. Houve correio, houve jornaes, luz, pão á farta.

Tão impressionante foi esse restabelecimento da tranquillidade publica, traduzido até pela permanencia dos cambios e pela continuidade das transacções, que se diria o paiz encarrilado pela revolução, como um carro fóra dos trilhos que promptamente retomasse o seu andamento normal. Foi simples.

Nem saqueio, nem represalias, nem correrias. Na quarta-feira, á tarde, passeavam á vontade pelas ruas de Lisboa, absolutamente maravilhados, estrangeiros de passagem, com damas gentis pelos braços, e o representante de uma grande potencia repetia enthusiasmado:

— *C'est unique au monde...*

Na verdade, os portuguezes, elles proprios surprehendidos com o assombroso poder vital da sua raça e com a bondade inegualavel do seu povo, sairam da revolução como de um sonho venturoso, cheios de generosidade e de perdão.

A Republica Portugueza, afastando-se dos tripudios desordenados das victorias embriagadoras, acordou entre sorrisos, sob o applauso europeu.

No dia seguinte, populares de pé descalço guardavam, de arma ao hombro, os bancos em plena transacção. E quando os directores os quizeram gratificar, recusaram, porque "estavam cumprindo o seu dever".

Por isso á revolução portugueza cabe um epitheto de que nenhuma se orgulha: foi bella.

Só este grande povo de heróes conseguiu realmente unir, no mesmo momento, á victoria das armas a belleza da paz. Foi heroico.

Lisboa, 1910. Outubro, 8.

MANOEL DE SOUSA PINTO

Parte hoje, ás 7 horas da manhã, para S. Paulo o deputado ao parlamento italiano, Giovanni Camera.

O illustre orador veiu despedir-se desta redacção, agradecendo as justas referencias que lhe fizemos.

O caso do Amazonas

O presidente da Republica recebeu hontem de Manáos, das duas parcialidades politicas que se degladiam e disputam o poder no Amazonas, grande numero de telegrammas.

O governo não os respondeu, mas fez expedir ao commandante da guarnição de Manáos o seguinte despacho:

"Deveis aguardar a chegada do general Pedro Paulo, que leva instrucções do governo e será obedecido.

Elle reporá o governador Bittencourt e mandará dar egualmente liberdade aos presos politicos, cercará de todas as garantias pessoaes o vice-governador e os deputados ameaçados e foragidos, bem como os magistrados, e não permittirá mais que forças de policia a serviço de governos diversos, legitimos e illegitimos, tomem o telegrapho, como tem acontecido, restituindo assim a todos, indistinctamente, o direito de se communicarem com a administração da União.

Só depois de restabelecida a ordem constitucional do Estado, que forças militares e politicos compromettêram, o governo examinará e resolverá o conflicto entre a autoridade do governador e a do Congresso do Amazonas."

O conselheiro João Franco, pronunciado pelo crime de abuso de poder, foi hontem preso em Lisboa.

O ex-presidente do conselho de ministros de Portugal foi posto em liberdade, depois de prestar a fiança de duzentos contos de réis.

Vaias da multidão — Protestos contra a concessão de fiança.

Lisboa, 30 (*á 1 hora e 40 minutos da tarde*) (A. H.) — Consta que a policia capturou o sr. João Franco.

Lisboa, 30 (*á 1 hora e 55 minutos da tarde*) (A. H.) — E' certa a prisão do sr. João Franco, sendo a captura effectuada em virtude de mandado judiciario, visto ter sido pronunciado pelo crime de abuso de poder, commettido durante o periodo dictatorial.

O respectivo juiz arbitrou a fiança ao preso, que a prestou e foi solto.

O governo é completamente estranho a esta diligencia, cuja iniciativa pertence exclusivamente ao poder judiciario.

Continúa a haver no paiz e nas colonias a mais perfeita tranquillidade. As instituições republicanas foram acceitas enthusiasticamente, sem o minimo signal de reacção.

As medidas do governo provisorio têm satisfeito plenamente a aspiração nacional.

Lisboa, 30 (*ás 9 horas e 50 minutos da noite*) (A. H.) — O sr. João Franco foi conduzido sob custodia a um dos districtos criminaes do tribunal da Boa Hora, onde foi submettido pelo juiz a demorado interrogatorio. Como o preso reclamasse o beneficio da fiança, garantido pela lei, o juiz arbitrou a em duzentos contos de réis, que o ex-dictador immediatamente prestou. Em seguida foi solto.

Uma enorme multidão esperava o sr. João Franco á saida do tribunal, vaiando-o estridentemente. A policia protegeu-o, não tendo o ex-ministro soffrido o menor desacato material.

O povo recebeu muito mal a noticia de que ao sr. João Franco fôra arbitrada fiança. Organizou-se logo uma grande manifestação, que se dirigiu á residencia do sr. Bernardino Machado, ministro do Exterior, afim de protestar contra o acto do poder judiciario, concedendo fiança ao capturado. O sr. Bernardino Machado falou aos manifestantes, declarando-lhes que o governo nada tinha com os actos do poder judiciario, que era completamente independente e que era absolutamente necessario confiar cegamente na independencia de tal poder. "A Republica, disse o orador, não foi feita para exercer vinganças. O castigo dos criminosos pertence aos tribunaes, que cumprirão, como sempre, o seu dever."

O povo ovacionou delirantemente o ministro e retirou em paz.

CUMPRIMENTOS AO MINISTRO DO BRASIL

Lisboa, 30 (A. H.) — Uma commissão da Sociedade de Cultura Social foi hoje á legação do Brasil apresentar cumprimentos ao sr. Costa Motta, por ter sido o Brasil a primeira nação a reconhecer a Republica Portugueza.

De Londres

22 de setembro de 1910

Uma noticia sensacional do «Matin» — A alliança turco-rumaica — Seus effeitos sobre a politica internacional da Europa — A Italia e a Triplice Alliança — A agitação revolucionaria na Allemanha — Desordens em Berlim — Protestos geraes contra a autocracia prussiana — Triumphos eleitoraes dos socialistas

Uma noticia sensacional, publicada ha poucos dias pelo *Matin*, veiu pôr em sobresalto o mundo politico europeu, que se desfructava sonolentamente das ultimas semanas das férias. A reportagem arguta do emprehendedor jornal parisiense conseguiu descobrir que os governos da Turquia e da Roumania acabavam de firmar uma alliança secreta, cujo intuito era assegurar ao imperio ottomano a cooperação do exercito romaico no caso da belicosa Bulgaria tentar pôr em execução os seus ambiciosos planos de expansão territorial.

O papel da Roumania na peninsula balkanica constitue ha muito tempo o eixo de todas as cogitações sobre a politica dos paizes daquella pittoresca região. Em notavel contraste com os seus vizinhos, a Roumania é um paiz financeiramente solido, economicamente prospero e militarmente bem organizado. A orientação germanica, ali introduzida pelo principe Hohenzollern, que ha quarenta annos governa a Roumania, imprimiu ás coisas daquelle paiz um espirito de ordem e de systematização que tornam o antigo principado danubiano um oasis de civilização no meio da barbaria balkanica. As intimas relações existentes entre os governos de Berlim e de Bucharest fazem com que ainda seja mais importante, sob o ponto de vista europeu, a orientação da politica exterior da pequena monarchia dos Carpathos.

Durante toda a crise balkanica de ha dois annos, as chancellarias das grandes potencias e os observadores da marcha dos acontecimentos tinham os olhos fitos sobre a politica roumaica na espectativa de surprehender um movimento pelo qual fosse possivel deduzir a posição provavel da Roumania na emergencia de um conflicto armado. Nessa época, em que o governo de Berlim, apoiando os interesses da Austria-Hungria, mantinha uma posição antagonica á da Turquia, a opinião mais corrente era que a Roumania [illegible] das forças que se preparavam contra o imperio ottomano. Mas agora que acontecimentos ulteriores começaram a projectar uma nova luz sobre a mysteriosa marcha da politica balkanica, nestes ultimos dois annos, vae-se evidenciando que o governo allemão sabe utilizar a sua pequena alliada oriental em uma tarefa muito mais importante. Um dos factos mais inexplicaveis da politica moderna da Europa foi a rapidez com que a Allemanha reconquistou em Constantinopla a posição dominante que ali tinha nos tempos do poder absoluto de Abdul Hamid. As relações pessoaes entre Guilherme II e o despota ottomano eram tão intimas e tão notorias, que o primeiro resultado do levante militar que poz termo ao poder pessoal do sultão deveria logicamente ser a [illegible] da Turquia da esphera de influencia da Allemanha. E de facto assim aconteceu. O primeiro passo da diplomacia da Joven Turquia foi promover uma approximação com a Inglaterra e com a França. Abandonando o germanismo de Abdul-Hamid, os [illegible] voltaram á politica tradicional do imperio ottomano, [illegible] cultivar relações intimas e cordiaes com as duas grandes potencias da Europa occidental. A [illegible] a execução dessa politica. E a marcha subsequente dos acontecimentos [illegible] nesse sentido. [illegible] a sua alliada, a Allemanha teve de secundar a politica austriaca em relação á Bosnia-Herzegovina e assim concorreu poderosamente para que os ottomanos se lançassem com mais enthusiasmo ainda nos braços das potencias da liga anti-germanica.

Mas, resolvida a crise, e quando os financeiros e industriaes, patrocinados pelos governos de Londres e de Paris, se dispunham a colher os fructos da amizade despertada nos jovens Turcos pela politica [illegible] da *entente cordiale*, verificou-se com dolorosa surpresa que o prestigio allemão se [illegible] nas praias do Bosphoro e que já era bastante poderoso para crear embaraços muito sérios aos clientes da Inglaterra e da França. [illegible] as encommendas de armamentos feitas ás casas allemãs e a relutancia do governo turco em mandar construir novos vasos de guerra nos estaleiros inglezes vieram mostrar que a Allemanha tinha reconquistado em Stambul a supremacia de que gozava nos dias de Abdul-Hamid. [illegible] com a Turquia constitucional. A recente compra de [illegible] da marinha allemã e os desejos francamente manifestados pela imprensa ottomana, de uma alliança militar da Turquia com a Allemanha e com a Austria [illegible] de que a chancellaria de Berlim conseguiu levar a cabo a sua obra [illegible] em Constantinopla [illegible].

Parece que no desempenho dessa melindrosa tarefa a Allemanha foi grandemente auxiliada pela Roumania. Tendo sido, depois da Grecia, a primeira das nações dos Balkans que sacudiu o jugo ottomano, e tendo desde então estabelecido definitivamente a sua independencia, a Roumania não nutre contra os seus antigos oppressores o mesmo rancor existente entre os povos vizinhos [illegible]. Esta circumstancia foi aproveitada pela diplomacia allemã, que fez do governo de Bucharest a ponte [illegible] na Turquia. A nova alliança secreta vem consolidar a habil politica da Wilhelmstrasse. [illegible] a Roumania, a Allemanha e a Turquia [illegible] na Europa oriental, como nenhuma outra nação jamais ali exerceu.

E' evidente que este ultimo episodio diplomatico vem contribuir para apressar a realização da hegemonia que a Allemanha está rapidamente adquirindo na Europa continental. [illegible] á incorporação da Turquia no systema politico das potencias da Europa central, o dominio teutonico [illegible] desde Hamburgo até aos confins do imperio ottomano. [illegible] a Allemanha [illegible] bacia oriental do Mediterraneo, como [illegible]

vel entre a Russia e as suas alliadas da Europa occidental. O perigo de uma invasão moscovita pela Prussia, que constitue elemento principal da estrategia da alliança franco-russa e da triplice *entente*, está inteiramente removido. Atacados de flanco pelo exercito austro-hungaro, acommettidos na Bessarabia pelas tropas roumaicas, ameaçados pelos ottomanos no Caucaso, os russos não poderiam distrair as suas forças em uma campanha offensiva contra a Allemanha, que ficará assim desembaraçada para atacar os seus adversarios occidentaes.

Um dos mais interessantes aspectos da actual situação internacional é a posição da Italia em face desta nova orientação da politica balkanica da Triplice Alliança. [illegible]

[illegible]

Mas, considerado de um ponto de vista geral, o pacto turco-romaico constitue um excellente instrumento de paz. [illegible]

Além deste effeito local, o accordo exercerá tambem uma influencia benefica sobre a politica geral da Europa. [illegible]

* * *

O ardor artificialmente mantido na Allemanha por um militarismo implacavel, [illegible]

como a proclamavam os apologistas do regimen prussiano.

Ha muitos mezes que o povo da Allemanha, e especialmente o da Prussia, começou a dar inequivocos signaes de descontentamento com o estado de coisas que reina no imperio dos Hohenzollern. Sem duvida, não é de hoje os protestos vehementes contra o regimen quasi autocratico estabelecido legalmente na Prussia e estendido ao resto da Allemanha pelo governo imperial, [illegible]. Estes protestos, porém, eram isolados e não encontravam éco nas massas populares, paralysadas pelo medo do governo e intimidadas pelos methodos violentos da policia. Agora, a situação é inteiramente diversa. A attitude do governo prussiano, recusando acceder aos reclamos da opinião publica, que pedia a introducção do suffragio universal na Prussia, e a orientação francamente reaccionaria da politica imperial desde a substituição do principe de Bülow pelo sr. von Bethmann-Hollweg, despertaram na alma allemã a fibra revolucionaria, adormecida ha cerca de sessenta annos.

Para se poder fazer uma idéa do antagonismo existente hoje entre o povo allemão e os seus governantes, basta ver como as arruaças occorridas ha dias no bairro operario de Moabit se transformaram rapidamente em [illegible] como Berlim não presenciava desde 1848. A origem dos conflictos foi de uma extrema banalidade. Uma dessas questões operarias que constituem um episodio quotidiano da vida industrial da nossa época, uma gréve. [illegible]

As noticias recebidas de Berlim mostram que o povo está irritadissimo contra a policia, [illegible]

[illegible]

Apezar da gravidade que assumiram os disturbios de Berlim, o governo conseguiu abafal-os dentro em pouco, [illegible]

[illegible]

onde esse credo politico conta com poucos adeptos, é um signal evidente do descontentamento publico com os seus governantes. De todos os partidos politicos allemães, o socialista é o unico que ataca o governo denodadamente. Os liberaes nacionaes e os radicaes são aggremiações platonicas que nada fazem em pról dos ideaes inscriptos nos seus programmas theoricos. Os catholicos não dispõem mais da força politica e eleitoral de outr'ora e seguem o exemplo de subserviencia dado pelos outros partidos. São portanto os socialistas que no Reichstag e na Dieta Prussiana representam o papel de porta-voz das queixas, cada vez mais vehementes, da nação contra o regimen e contra a oligarchia que vive á sombra delle.

Ha apenas quatro semanas que em um discurso pronunciado em Konisberg, Guilherme II fez mais uma vez a sua profissão de fé anti-democratica, affirmando a origem divina do seu poder e declarando que seguiria o seu caminho, sem dar importancia aos parlamentos e ás opiniões do dia. O systema governamental, as tradições e os costumes da Prussia permittem de facto que o chefe da confederação germanica encaree com esse desdem as subtilezas do constitucionalismo moderno; resta, porém, saber si o Kaiser continuará na mesma impassibilidade, quando as "opiniões do dia" forem proclamadas pelas multidões revoltadas em toda a extensão do seu imperio.

A. Amaral

A clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina

As novas installações inauguradas sabbado no hospital da Santa Casa de Misericordia.

O professor Abreu Fialho, lente da clinica de olhos, da Faculdade de Medicina desta capital, vem, de ha muito, trabalhando no sentido de collocar a enfermaria que dirige, no Hospital da Santa Casa de Misericordia, nas condições de um estabelecimento modelar. E certo o conseguiu. Os successivos melhoramentos introduzidos ali, de alguns annos a esta parte, fizeram da 1ª enfermaria [illegible] uma das mais completas e aperfeiçoadas [illegible] congeneres da Europa. De facto, o actual serviço do professor Fialho está apparelhado de todo o material para qualquer trabalho clinico ou scientifico da especialidade.

Foi ás 11 1/2 horas da manhã que se inauguraram, com toda a solemnidade, as novas installações, havendo uma sessão no Pavilhão Miguel Couto, orando o dr. Abreu Fialho, ao qual respondeu o dr. Esmeraldino Bandeira, ministro do Interior.

Após a sessão, realizou-se a visita á enfermaria, de cujos principaes departamentos damos abaixo uma desenvolvida noticia.

SALA ESCURA

Está á esquerda da enfermaria. E' de tamanho regular, pintada a côr de terra sienna (*dunkel braun*), identica á sala correspondente da Universidade de Bonn; possue ventilador central.

Do lado esquerdo, é dividida em seis compartimentos, [illegible]

[illegible]

Ha ainda um armario com uma bibliotheca completa.

Toda esta sala está disposta para que a aprendizagem technica dos alumnos seja a mais completa.

LABORATORIO — SALA DR. ESMERALDINO BANDEIRA

Nesta sala, quadrangular, fartamente illuminada por quatro grandes janellas, [illegible]

Clinica ophtalmologica
(Prof. Abreu Fialho)
Sala Dr. Esmeraldino Bandeira
Faculdade de Medicina
1910

No vão de duas portas existentes nessa parede, [illegible]

[illegible] a qual se encontra uma caixa com collyrios e outros medicamentos; uma cadeira com supporte para cabeça, destinada aos doentes; porta-toalhas e supportes metallicos para irrigadores de vidro. A' esquerda, no angulo da parede, está uma pia, com deposito de descarga, para lavagens, etc. A' direita, um autoclave de Chamberland, para esterilização de peças de curativos. No vão da 2ª janella acha-se uma mesa, com excellente microscopio Zeiss, de grande modelo, com revolver de quatro objectivas.

Nas gavetas desta mesa ha todo o necessario para preparações microscopicas, bem como grande numero de preparações de toda natureza, para estudo comparativo. Entre as duas janellas, um bello *lavabo*, com espelho. Ao lado do *lavabo*, porta-toalhas, e, mais adeante, uma balança de precisão.

No angulo direito desta parede, uma grande estufa, para culturas microbianas. A parede direita é tambem fendida por duas janellas, cujos vãos são tambem occupados por mesas. Estas são embutidas na parede, feitas de cimento armado e revestidas de ladrilho branco; uma, destinada a exames microscopicos; outra, a analyses de urinas, com gavetas de engenhosa disposição, em fórma de quarto de circulo, fixas pelo centro, em torno do qual giram de dentro para fóra, dando liberdade de movimentos ao operador e augmentando sua superficie de acção. Nessas gavetas encontram-se os materiaes necessarios ás pesquizas bacteriologicas e analyses de urinas, em vidros conta-gottas, convenientemente resguardados de quédas em orificios abertos em bloco de madeira.

Entre estas duas janellas acha-se outra grande mesa de cimento armado, embutida na parede. Sobre ella se dispõem differentes e necessarios apparelhos, como sejam: microtomos Schanz, de Minot (modelo universal, podendo fornecer córtes finissimos e seriados), uma estufa de parafina, filtro de vacuo, etc. Acima desta mesa, no alto da parede, lê-se a seguinte inscripção, divisa da clinica, da lavra do illustre latinista dr. Fortunato Duarte:

Cæcus mederi disce, sin aliter eis liveremtum dare.

Junto a todas as mesas, tamboretes de metal, esmaltados de branco.

No angulo da sala, vizinha á ultima mesa, está a secção de exames de refracção, com os respectivos quadros (escalas de Wecker), caixa de vidro, etc.

No centro da sala, ha uma mesa fixa, com tampo de louça, tendo em cada extremidade uma pia, com torneiras de metal, para agua e gaz. Junto a esta, ha outra mesa de ferro, revestida de ladrilho branco, com dois planos, destinada a apparelhos para analyse de urinas. A' direita, ha um perimetro auto-registrador, aperfeiçoado. Junto ao quadro negro, ha uma mesinha branca, para o professor. Todos estes apparelhos acham-se sobriamente dispostos na ordem em que devem ser utilizados.

A' entrada, em frente á sala escura, um armario, deposito do material da enfermaria: substancias corantes, productos chimicos e graphicos multiplos para analyses de urina, correspondencia com as outras clinicas, papeletas, etc.

Um longo corredor, tendo á esquerda tres quartos eguaes, feitos á proposito, para os doentes a se operarem. São estes quartos feitos de accordo com as maiores exigencias da hygiene moderna, ladrilhados, com um ralo no centro, paredes revestidas de ladrilho branco, até dois metros de altura, e dahi em deante, esmalte marfim, com todos os cantos arredondados e tecto em abobada; tem um lavatorio de louça, porta-talha, prateleira de vidro, e um esguicho para lavagens amplas das paredes e tecto, cabendo dois doentes em cada um.

Nenhum hospital para indigentes, nem mesmo os europeus, têm quartos feitos com tanto rigorismo.

Dispostos lateralmente á este corredor, acham-se os outros quartos, para doentes, comportando cada um tres doentes.

Num desses quartos vimos um doente, que soffreu uma operação de blepharoplastia, pelo processo americano de Snydacker, motivada por um epithelioma que tomava toda a palpebra inferior e a parte externa da superior: foram-nos mostradas nesta occasião, photographias e aquarellas desse caso, antes e depois da operação, por onde se póde apreciar o magnifico resultado obtido.

A enfermaria é toda illuminada a luz electrica, dispondo os seus apparelhos, quer do gaz, quer da electricidade, para o seu funccionamento.

SALA DE ESTERILIZAÇÃO E ASEPSIA DOS OPERADOS

Toda branca, quadrangular, sólo de ladrilho e paredes de ladrilho branco, até ao tecto, que é em abobada, revestido de esmalte, uma grande janella, que dá para uma rua interna do hospital.

A' direita da entrada, um grande apparelho de esterilização para agua, instrumentos e pensos, de Kny-Sheerer. E' deste apparelho que provém a agua esterilizada, fria e quente, que vae ser distribuida nos lavabos da sala de operação. No outro angulo, deste lado, uma mesa de ladrilho, com tomadas de gaz e torneiras d'agua, sobre a qual se acham duas estufas, uma grande e outra pequena para esterilização de pensos, toalhas, aventaes, etc. Nos dois angulos da esquerda, estão dois armarios, de metal e vidro, brancos: um para materiaes relativos aos pensos, asepsia geral, medicamentos, injecções hypodermicas e sub-conjunctivaes, etc; outra para o instrumental necessario á qualquer intervenção cirurgica relativa á clinica. Junto á janella, uma mesinha branca, com tampa de vidro, destinada aos materiaes necessarios aos preparativos dos operandos. Junto á esta mesa, uma cadeira de metal, branca, para o doente á operar-se soffrer a asepsia.

Esta sala communica-se com a sala contigua de operações, por intermedio de uma porta corrediça, meia de vidro, e que corre, para abrir, dentro da parede divisoria.

Os doentes, que entram pela porta do corredor, passam por completa asepsia da região a operar, bem como de mudança de roupa, para a sala de operações.

SALA DE OPERAÇÕES

Egual, em dimensões, á de esterilização, da qual se acha separada por uma porta corrediça, em parte envidraçada, para que se acompanhe de uma sala o que se faz na outra.

A' direita, dois lavabos de louça com torneiras de agua quente e fria, utilizadas por pedaes, que pódem funccionar ao mesmo tempo, ou separadamente.

Acima, um apparelho embutido na parede.

A' esquerda, apparelho portatil, com depositos, contendo sublimado, a 1 por 1.000, e alcool, e cubos para lavagens das mãos, funccionando tambem por pedaes.

No vão da janella, está uma mesa, com dois planos de vidro, para medicamentos, peças de curativos, etc. Junto a ella, um grande balde de ferro esmaltado, abrindo por pedal.

No angulo esquerdo, apparelho supporte, de cubos de vidro, para os ferros, compressas, etc., que devem servir nas operações. No outro angulo, caixa de descarga, com torneira de nickel, para lavagem do vasilhame, e podendo adaptar-se um esguicho para lavagem das paredes, tecto, etc.

No centro da sala, uma bella e optima mesa de operações, de metal e vidro, do fabricante Kny-Scheerer. Esta mesa toma todas as posições, permittindo remediar promptamente os accidentes de uma syncope chloroformica.

Esta sala é, como a anterior, completamente revestida de ladrilhos brancos, e, bem assim, os cantos arredondados.

PESSOAL DA CLINICA

Professor dr. Abreu Fialho; assistente, dr. Leal Junior, auxiliado pelos drs. Meira de Vasconcellos, Linneu Silva, Mario Góes e Rego Monteiro; internos, Raul Leite e Pedro Alencar; addidos, Izac Salazar, A. Ramires, Amelio Tavares Cavalcante e J. Lemos.

* * *

Estiveram presentes á inauguração, os drs.: Esmeraldino Bandeira, professor Abreu Fialho, Miguel de Carvalho, Arthur Rocha, Espirito Santo de Menezes, senador Augusto de Vasconcellos, deputados Simões Barbosa, João Penido, Duarte de Abreu, Tavares Cavalcanti e José Bonifacio; professores Rocha Faria, Antonio Austregesilo, Maria Teixeira, Fernando Terra, Francisco Valladares, drs. Juliano Moreira, Alfredo de Andrade, Waldemiro Rodrigues dos Santos, Fernandes Figueira, Moncorvo Filho, Pimenta de Mello, major Moreira Guimarães, coronel Alexandre Fontenelle, A. Villamont, drs Octavio Ayres, Pedro da Cunha, Mauricio França, Alberto Goulart, Sylvio Moniz, Miguel Feitosa, Pedro Ernesto, Aprigio Rego Lopes, Alberto Rego Lopes, João Tavares Cavalcanti, Orsini de Castro, Henrique Duque, Vital Fontenelle, Adolpho Leonardo, Augusto Larroque, Saturnino Cardoso, Cunha Vaz, Guedes de Mello, H. Hauer, Arthur Rodrigues, Orlando Rangel e crescido numero de academicos.

O professor Abreu Fialho foi muito felicitado pela sua notavel obra, — fructo da pertinacia de seus esforços e do seu grande culto á sciencia.

Secca no norte

Dá-se hoje, ás 8 horas da noite, na séde do Centro Alagoano, a posse da nova directoria da Liga Nacional Contra a Secca, e assim constituida:

Presidente, senador Severino Vieira; vice-presidente, senador Lauro Sodré; 1º secretario, dr. J. S. de Castro Barbosa; 2º secretario, deputado Eduardo Saboya; 3º secretario, Julio Pimentel, 4º secretario, dr. Verçosa Jacutna; thesoureiro, tenente-coronel Jonathas Barreto; procurador, dr. Deodato Maia; conselho administrativo: drs. Epitacio Pessoa, André Cavalcanti, J. P. de Castro Pinto, J. Nogueira Paranaguá, A. C. da Cunha Lima, Venancio Labatut, Fernando Mendes, J. M. Beaurepaire Pinto Peixoto, tenente-coronel J. B. Neiva de Figueiredo, Frederico Souto, Fausto de Almeida, capitão dr. Petyguara; conselho fiscal: conselheiro A. Coelho Rodrigues, dr. João Maximiano de Figueiredo e deputado Pedro Lago; supplentes: dr. Julio B. Otoni, capitão Clieno Cearense e Antonio Ignacio do Rego Medeiros.

Para a sessão de posse, são convidados todos os socios e pessoas interessadas pela solução do problema da secca.

Uma pobre creança é arrebatada pela forte ressaca de hontem e perece afogada

Uma luta titanica e ingloria

Verdadeiro herõe

Logo no começo da Avenida Beira Mar, entre a rua do Passeio e o pavilhão Monroe, ha um trecho de cáes onde a Prefeitura não se lembrou ainda de cercar ou de fazer uma muralha semelhante á que vae em toda sua extensão, ou mesmo pôr uma forte corrente egual á existente no fim da Avenida Central.

Ali, nos domingos principalmente, reunem-se muitos menores, que se divertem em correrias, atirando pedras para o mar, a contemplal-o nos dias de forte ressaca.

Uma scena muito triste e dolorosa, presenciaram todos que ali se achavam hontem, ás 3 horas da tarde.

O Passeio Publico a regorgitar de familias e a petizada a divertir-se, alluia ás nossas coisas politicas.

Entre os muitos pequenos que se agglomeravam naquelle trecho, via-se um morenote pobremente trajado, que se ria a bom rir, quando as vagas se quebraram na muralha indo a agua molhar a avenida.

A ressaca estava forte hontem, e naquelle local a agua varria com impetuosidade. O menor tirou os seus sapatos e approximou-se mais, precisamente no momento em que o vagalhão se quebrava no cáes e varria a avenida. O menor não teve força para resistir, e a agua arrastou-o ao mar. Houve gritos, uma senhora que se achava na rampa do passeio desmaiou, todos acudiram ao cáes.

Quem o salvaria? Mettia medo o mar. Todos se entreolhavam, mostrando cada qual a falta de coragem para arrostar o perigo. E, emquanto isso, a correnteza foi levando aquelle pequenino corpo que se debatia com ancia no meio das ondas.

De repente, viu-se um moço approximar-se, despir-se rapidamente e atirar-se á agua.

— Um bravo ao herõe, repercutiu de bocca em bocca.

O moço, que era bom nadador, com muito sacrificio, conseguiu chegar ao logar, onde lutava o menor, uns 200 metros distantes do cáes.

Segurou-o fortemente. No cáes, todo mundo olhava em silencio.

A luta do herõe era titanica. Elle esforçava-se para vencer o mar, com aquelle precioso fardo.

Populares, porém, viram a impossibilidade da victoria e correram a pedir auxilios a uma baleeira do Club Vasco da Gama, que immediatamente acudiu, tripulada pelos valentes moços José Duarte, Manoel de Azevedo, Ayres de Azevedo, José Carvalho Magalhães e Manoel Albanez.

A baleeira recolheu os dois e foi atracar junto a porta do Club Boqueirão do Passeio. Ahi acudiu pouco depois o dr. Almeida Pires, da Assistencia Municipal, que tudo fez para reanimar aquelle fragil corpo. Todos os esforços, porém foram baldados, vindo a creança a fallecer.

A policia fez recolher o cadaver ao Necroterio, emquanto o automovel da Assistencia removia para a sua casa o moço, que arriscára a sua vida pela do desgraçado menor.

Chama-se esse herõe Moysés Duzumaz, é marroquino e reside á rua General Camara n. 203.

O dr. Oliveira Alcantara, delegado do 5º districto, vae officiar ao chefe de policia, narrando o occorrido e salientando o acto de valentia do marroquino Moysés.

A identidade do menor não foi ainda estabelecida.

Traja a infeliz creança, de 12 annos presumiveis e morena, terno escuro, de casemira, camisa e ceroulas de cor e gravata preta.

No cáes a policia encontrou as suas botinas, de pellica amarella e meias azues.

Alfredo De Ambrys

Esteve muito concorrido o enterro do nosso collega da Agencia Americana, Alfredo De Ambrys. O feretro saiu ás 3 horas da tarde, da praia do Flamengo n. 58, para o cemiterio de S. João Baptista.

Entre as pessoas que acompanharam os despojos até á necropole, notavam-se os srs.:

C. Gazet, director da Agencia Havas; Olavo Bilac, director da Agencia Americana; Alberto Ramos, dr. Belisario de Souza, Carlos Lix Klett, consul argentino; Lix Klett Filho, Manoel Duarte, dr. Leopoldo C. de Magalhães Castro, Gabriel Pinto da Costa, coronel João Victorino, Amando França, F. Martinelli, Manoel José Lebrão, João Lebrão, Leopoldo Cunha, Affonso Callotti, pelo *Il Bersaglieri*; Paschoal Segreto, Octavio Fialho, Baptista Junior, José Vieira, Domingos Cardoni, Miguel Nopoli, pelo *Corrieri Italiano*; C. Bevilacque, dr. Despucches, dr. Carrheda, dr. Nelson Libero, dr. Martins Fontes, Henrique Hollanda, dr. Henrique Wenceslão, Belisario de Souza Junior, pela Associação de Imprensa; Armindo Pinto da Costa, Alexandre Lamberth Guimarães, Belmiro Santos, F. Marcondes, Luiz Carlos de Azevedo, André Guiomard, Rodolpho Sternberg, Natali Belli, Raphael de Salles Sampaio, Alves Mendes, Gastão Bilac, Arthur Coelho, Felinto de Almeida, Alves da Fonseca, Adriano Mendes de Vasconcellos, João B. Ferraz Sampaio, Raphael Penteado de Barros, Noemio da Silveira, Oscar Lopes, Bastos Tigre, Horacio Baptista Franco, João Baptista Cardoso, Arsenio Galvão Junior, Jarbas de Carvalho, Costa Rego, Pausilipo da Fonseca, Joaquim de Salles, José de Salles, Luiz Edmundo, Alcides Maia, Baptista Filho, Domingos Rangoni, Mario Battelli, Donato Battelli, Antonio Balassini, Enrico Lucca, dr. Augusto Maia, Brito Mendes, Oliveira Vianna, Castellar de Carvalho e Alfredo Seabra.

Sobre o caixão, viam-se as seguintes corôas, palmas e *bouquets*:

"A Alfredo De Ambrys, a Agencia Havas"; "A Alfredo De Ambrys, a Agencia Americana"; "A Alfredo De Ambrys, Alberto Ramos"; "Ao Alfredo, Olavo Bilac"; "Ao saudoso amigo, Belmiro Santos"; "A Alfredo, saudades do Henrique Hollanda"; "Ao Alfredo, Martins Fontes"; "Ao Alfredo, Nelson Libero"; "Ao Alfredo, Rodolpho Sternberg"; "A' Alfredo De Ambrys, Coelho Netto"; "A. De Ambrys, saudades do Martinelli"; "A De Ambrys, William Calgraith"; "Ao querido amigo, Julião Machado"; "Ao Alfredo, Gastão Bilac"; "Ao bom amigo, [illegible]"; "A A. De Ambrys, Felinto de Almeida"; "Saudade de seu irmão Alcesta"; "Saudade de João Baptista Cardoso", e outras.

O dr. Casper, director da Agencia Americana, de S. Paulo, tambem se fez representar no enterro, mandando depositar uma corôa de flores naturaes sobre o feretro.

O corpo foi sepultado no carneiro [illegible]

SPORT

Frontão Nictheroy

Resultado da funcção realizada hontem, sobre a direcção do ex-pelotari Ruiz:

1	Antonio	9$600	[illegible]
	Goenaga		[illegible]
2	Goenaga	8$000	[illegible]
	Irun		[illegible]
3	Capivara	11$200	
	Goenaga		[illegible]
4	Gastelu	7$600	[illegible]
	Capivara		
5	Goenaga	7$600	[illegible]
	Antonio		[illegible]
6	Gastelu	4$500	[illegible]
	Irun		[illegible]
	Dupla		[illegible]
7	Gastelu	6$900	[illegible]
	Capivara		[illegible]
	Dupla		[illegible]
8	QUINIELA DUPLA A 8 PONTOS		
	Hermeneg.—Gastelu	7$400	[illegible]
	Gogorza—Capivara		[illegible]
	Dupla		[illegible]
9	Vergara	4$800	[illegible]
	Gogorza		[illegible]
	Dupla		[illegible]
10	Hermenegildo	6$400	[illegible]
	Gogorza		[illegible]
	Dupla		[illegible]
11	Vergara	11$200	[illegible]
	Goenaga		[illegible]
	Dupla		[illegible]
12	Hermenegildo	6$800	[illegible]
	Vergara		[illegible]
	Dupla		[illegible]
13	Vergara	8$000	[illegible]
	Gogorza		[illegible]
	Dupla		[illegible]
14	Hermenegildo	7$700	[illegible]
	Gogorza		[illegible]
	Dupla		[illegible]
15	Hermenegildo	7$300	[illegible]
	Vergara		[illegible]
	Dupla		[illegible]
16	Solozabal	7$700	[illegible]
	Vergara		[illegible]
	Dupla		[illegible]
17	Goenaga	18$000	[illegible]
	Vergara		[illegible]
	Dupla		[illegible]
18	Hermenegildo	8$000	[illegible]
	Vergara		[illegible]
	Dupla		12$100

Hoje, descanso.

Amanhã, a funcção começará ao meio dia, realizando ás 2 horas uma quiniella dupla em 8 pontos.

Despropositos d'um carioca

Alegrou-me de repente o aspecto da avenida Central, no sabbado rutilante, que para mim se esvaiu numa saudosa excursão a Paquetá.

A' volta, no lindo contraste entre aquella ilha deserta e a nossa cidade admiravel, rejubilei reconfortado. Sentei-me á mesa d'um café e puz-me a olhar. Procurei um pouco de pessimismo, mas onde achal-o? Procurei alguem para maldizer, mas não achei esse alguem. Num sabbado, deante do Rio triumphante, a gente só póde ser optimista e bom.

Entrei depois, instinctivamente no Odeon. Para que? Entrava muita gente... Gozei a elegancia das cariocas, a ironia acerba d'um trecho de musica allemã e o desespero de uma senhora que se lamentava numa condemnação decidida ás fitas da casa Pathé — fitas impudicas e imperfeitas. Todas essas pequenas coisas, davam áquella hora um irresistivel aspecto intimo. Realmente, muitos já têm experimentado esse sentimento familiar quando n'uma sala de espera, os grupos começam a trocar idéas e a desenvolver opiniões. Nesse ultimo sabbado d'outubro, havia uma perfeita tendencia d'irmandade entre os que se divertiam...

— Entretanto, não faltes á minha recepção quinta-feira!...

— Irei. No sabbado temos um five-ó-clock. Ah! E quando os theatros se reabrirão?

— Minha filha, sei lá!

São desses assumptos que vivem as conversas. Muita futilidade e muito encanto. E eis porque, perdidos no redemoinho d'uma grande e mutua intimidade, amamos esses trechos curtos e elegantes, da vida nocturna do Rio... — Theo.

O Senado através da semana

O edificio do Senado está novamente em concertos. Forradores, carpinteiros e pintores andam numa dobadoura, fazendo o possivel para pol-o em estado de receber o futuro presidente da Republica no dia solenne em que fôr prestar o solennissimo compromisso que a lei exige como penhor de segurança das instituições democraticas.

Não quiz o sr. Quintino que o marechal Hermes, penetrando naquelle augusto recinto, podesse encontrar vestigios das objurgatorias com que os civilistas fulminaram a sua ascensão ao supremo posto de mando governamental. Escrupulos de delicadeza que muito recommendam os sentimentos de hospitalidade do patriarcha republicano. Certo, o novo donatario do Brasil tomal-os-á na merecida conta, levando mais essa parcella de benemerencia á somma já consideravel da sua divida de gratidão.

Isso, porém, não nos deve impedir de aventurar algumas reflexões sobre o gasto que annualmente se faz com a conservação de certos predios, nos quaes funccionam repartições de Estado. Ha alguns delles que já se acham em custo superior ao dos mais sumptuosos palacios, sem que tenham deixado de ser acaçapados pardieiros.

O edificio da Repartição Geral dos Telegraphos, talvez, seja o que tenha engulido maior quantia. Mas o do Senado não deve ficar muito distanciado. Basta ver que este anno já se fizeram ali duas renovações. A primeira foi quando se tratou da reunião do Congresso para a apuração presidencial. Veiu agora a segunda. E, no emtanto, o velho palacete do conde d'Arcos fica sempre na mesma, como certas velhas regateiras que se arrebicam para ostentar mais exuberantemente a sua fealdade.

Seria melhor que o deixassem em paz, na sua plicidez vetusta. O ambiente favoreceria assim á majestade da assembléa, que, procura, com o sr. Pinheiro Machado á frente, nesta parte da America, resuscitar a tyrannia politica do antigo Senado Romano.

Outro, indubitavelmente, não é o intuito dos nossos padres conscriptos, sinão o de exercer, por meio de uma oligarchia *sui generis*, uma dictadura effectiva sobre a vida do paiz, dispondo dos seus destinos como lhes aprouver.

Mas, aqui ha, apenas, uma contradicção. E' que, ao envez de se impôr ao respeito publico pelo exemplo da sua austeridade e amor á causa publica, o nosso Senado pretende consolidar o seu prestigio por meio de transacções reciprocas, entre seus membros.

O retrato transforma-se em caricatura, pela falta de sentimento do artista que se incumbiu de pintal-o.

Este anno, a doce tranquillidade que ali sempre reina, graças ao accordo dos interesses pessoaes, foi perturbada, apenas, duas vezes. A primeira dellas quando se tratou do projecto de intervenção federal no Estado do Rio de Janeiro. Naquella occasião foram tres os senadores que affrontaram as furias do Jupiter [illegible] do Sul, rompendo as linhas da [illegible] aviltante.

A segunda vez veiu com a noticia do bombardeio de Manáos. Desta feita a nota de sensação foi dada pelo discurso do sr. Pinheiro Machado. E' preciso ter assistido a um discurso do sr. Pinheiro Machado para se comprehender a natureza do prestigio que o eleva á situação de lord protector da Republica. As palavras que lhe cáem dos labios são ouvidas como si fossem revelações de uma divindade. Depois, todos porfiam em ser o primeiro a abraçal-o, como si o calor do seu corpo transmittisse fluidos de immortalidade. E' um espectaculo divertido.

Fóra desses incidentes, que são espaçados, o Senado desempenha-se das suas funcções constitucionaes com a passividade de uma indolencia. As questões mais graves não conseguem agitar-lhe os musculos entorpecidos. Tudo ali se faz camarariamente, em conselho de familia. Quando um projecto figura na ordem do dia já tem o seu destino préviamente traçado.

Agora [illegible] circulo de confidencias ainda mais se apertou com uma innovação posta em pratica pelo sr. Glycerio. O senador paulista entende que as reuniões da commissão de finanças devem effectuar-se secretamente. Ficarão assim os senadores mais á vontade para concertarem os seus planos, de modo a não se poder, siquer, conhecer as opiniões individuaes.

* * *

Si tantas reservas tivessem por objecto facilitar os trabalhos, de modo proveitoso á causa publica, ainda poderiam se justificar.

Mas, infelizmente, não é isto o que acontece. Este anno o Senado ainda não se dignou deliberar sobre os projectos mais importantes que figuram na pasta das suas commissões.

Todos viram como depois de soltar um balão de ensaio a proposito da questão cambial, a commissão de finanças recolheu-se a um mutismo opportunista, cerrando ouvidos a uma representação que lhe foi dirigida pelo Senado de São Paulo.

Para tanto, bastou que o sr. Bulhões, com a sua força de prestigitador, fizesse sentir a conveniencia de não se perturbar a subida do cambio, que tantos prejuizos nos está causando. Ante as declarações do ministro, a commissão não teve a menor duvida em confessar, implicitamente, que procedera com leviana precipitação, alliando a discussão do momentoso assumpto para as kalendas gregas. O facto affigura-se-nos da maior gravidade por tratar-se duma commissão que é constituida pelo que o Senado tem de mais notavel, desde o occasianismo enfatuado do sr. Arthur Lemos até as ardilosidades maneirosas do sr. Glycerio.

Ao passo que o Senado assim obrou em face dum problema de tanta magnitude, não teve o menor escrupulo em votar em poucos dias o projecto de intervenção no Estado do Rio, para ser agradavel ao sr. Nilo Peçanha.

Ora, é um Senado desse que se preoccupa mais com a politicagem do que com os interesses do paiz que pretende assumir uma preeminencia irritante, calcando aos pés os demais poderes da nação? E' com um Senado deste, que vive de rastos a seus pés, que o sr. Pinheiro Machado pretende encarcerar o marechal Hermes no palacio do Cattete, como um prisioneiro seu?

A pretenção seria ridicula, si o abastardamento da nossa politica não permittisse acreditar na possibilidade do seu bom exito.

Resta-nos, comtudo, ainda uma suave esperança. E' que as doutrinas pregadas pelo sr. Georges Clemenceau, do alto da estrado da mesa da presidencia, frutifiquem e cresçam no cerebro dos senadores. Teremos, então, o regimen da *liberté, égalité e fraternité*. Os sessenta e tres senadores transformar-se-ão noutros tantos varões de Plutarcho.

Ah! Com que delicia n'alma não havemos de assistir ao sr. Vasconcellos discorrer sobre as vantagens da liberdade das urnas e verdade do voto! O sr. Silverio Nery fulminará com linguagem de fogo os desbaratos administrativos. Moderno Catão será inexoravel para com as dissoluções dos modernos Cesares. O sr. Bernardo Monteiro bradará contra os traidores politicos. E o sr. Glycerio, e outros, e outros mais, todos clamarão pela regeneração dos costumes. —

A tudo isso assistirá o sr. Quintino Bocayuva, sorridente e feliz, da cadeira da presidencia, com a sua cabelleira redoirada pelos reflexos do Sol, numa beatitude de propheta, que vê realizada a Republica dos seus sonhos!

Pausilippo da Fonseca

A REPUBLICA EM PORTUGAL

O que conta um revolucionario

A Capital, de Lisboa, publicou as seguintes informações do sr. Manoel Ambrosio de Souza, que tomou parte no movimento revolucionario:

"Nunca pertenci a qualquer grupo revolucionario. Mas nem por isso deixei de pugnar sempre pela causa da liberdade e a revolução existia latente no meu peito.

Ignorava que os revoltosos aggremiados tivessem destinado a madrugada de 3 para 4 para o inicio do movimento. Assim, quando ás 5 horas da manhã fui despertado em meio do somno pelo estrondo de um bombardeamento na rua de Arroyos, 178, 2º — levantei-me apressadamente da cama, tendo apenas a noção vaga de que em Lisboa se produzia qualquer coisa de extraordinario.

[...]

A bandeira nacional

O illustre official da Armada e talentoso escriptor que, entre outras producções dramaticas, é autor do apropósito patriotico *As côres da bandeira*, representado com enthusiastico applauso por occasião do *ultimatum*, e que concluia com o hymno *A Portugueza*, enviou ao *Diario de Noticias*, de Lisboa, a seguinte carta:

"Meu caro amigo. — Permitta a um velho democrata algumas considerações e alvitre sobre a questão da bandeira portugueza, aliás admiravelmente tratada pelo sr. major Santos Ferreira, autoridade incontestavel no assumpto. Sou absolutamente do seu parecer quanto á conservação das côres azul e branca, ao abrigo das quaes se alcançaram as gloriosas victorias da liberdade. Já não succede o mesmo quanto á modificação proposta pelo meu illustre camarada.

Entendo que se deveria manter integro o escudo das armas nacionaes, que, com as suas quinas e os seus castellos, traduz a idéa da independencia e da fundação de nossa nacionalidade. Elle representa a continuidade de tradições venerandas que não é util quebrar, por isso que estão enraizadas na alma de um grande povo. E nada existe nelle que choque os sentimentos democraticos da epica geração que fez o 5 de outubro.

E' certo, como muito bem diz o sr. Santos Ferreira, que os revolucionarios devem ter especial ternura pelo estandarte verde-rubro, á sombra do qual derramaram o seu sangue e proclamaram a libertação definitiva da patria. Mas ha, talvez, um meio de, sem prejuizo de preceitos estheticos e creio que sem quebra das leis da heraldica, transplantar para a nova bandeira as côres symbolicas da revolução. Seria manter integro o escudo nacional, na juncção das côres azul e branca, fazendo-o sobrepujar por um barrete phrygio em vermelho com uma cocarde verde. Para a adopção do barrete phrygio accresce uma razão patriotica, digna de ponderação: é ser elle analogo aos barretes usados pelos camponezes de Portugal, sobretudo na Extremadura e no Alemtejo.

O sentimento esthetico leva-me tambem a preferir ao escudo rectilineo adoptado na bandeira da monarchia constitucional o elegante escudo de d. João V, contornado por curvas harmoniosas e circumdado, caso isso não sobrecarregue a ornamentação, pelos ramos de louro e de carvalho.

O desenho, em todo o caso, sejam quaes forem os motivos adoptados, deve ser confiado a alguma autoridade artistica, para não desacreditar, á primeira impressão o sentimento esthetico de um povo.

Eis os commentarios que me suggere o primoroso artigo do sr. major Santos Ferreira, que eu não tenho a honra de conhecer pessoalmente, mas a quem presto a homenagem da minha consideração, esperando que não leve a mal a minha discordancia em pontos concretos.

Um telegramma para o "Matin"

[...] Promulgado este decreto applica apenas as leis existentes, que foram, bem entendido, letra morta sob um ou outro pretexto. E' inutil dizer-lhes que nos meios reaccionarios a expulsão das congregações causa dolorosa impressão e existe uma ardente colera que todavia não ousa manifestar-se. — *Jules Hedeman*."

Nota official financeira

O governo provisorio fez distribuir a seguinte nota:

"O Thesouro está inteiramente habilitado a satisfazer todos os seus compromissos.

Os bilhetes do Thesouro, internos, que têm sido apresentados para cobrança, têm sido promptamente pagos.

As reformas desses bilhetes e os da divida externa têm sido feitas ás taxas que anteriormente regularam, mantendo-se as que havia com o Banco de Portugal á taxa de 5 % préviamente tratada sem embargo do augmento de desconto feito pelo Reichsbank, de Berlim, e Banco de Inglaterra, o que demonstra que neste como em tudo as relações entre o governo e o Banco são as de maior facilidade e accordo.

Em relação á parte economica, todo o commercio e industria da capital e de todo o paiz está trabalhando desafogadamente; as suas operações realizam-se com toda a regularidade como se vê das estatisticas aduaneiras da Alfandega de Lisboa (rendimento em 3 de outubro, 31 contos, 10 de outubro 35 contos).

As operações de credito por descontos effectuam-se sem difficuldades, si bem que as taxas continuem um tanto elevadas, o que acontece ha mais de um mez por se haverem agglomerado as operações sobre cereaes, fructas, vinhos, cortiça, etc.

Os bancos fazem regularmente as suas operações, que têm tambem augmentado, sem ter havido a menor perturbação nos depositos."

A imprensa estrangeira

UMAS NOTAS DO "MATIN"

Este jornal traz no seu numero de 8, acompanhando gravuras do porto de Gibraltar e retratos das duas rainhas, e abrindo a sua primeira pagina sob os titulos: — "A ordem restabelece-se em Lisboa" — "O rei e as rainhas em Gibraltar" — telegrammas do seu enviado especial.

Delles extractámos os seguintes periodos:

"Póde dizer-se que o novo governo acaba de dar uma prova de um espirito de boa ordem e de previdencia muito notaveis.

Os preparativos do partido republicano para assegurarem o successo do movimento demonstram que á sua frente se encontram homens de primeira ordem e estreitamente unidos.

.. ..

Ha tres annos que a propaganda republicana havia penetrado a bordo dos navios de guerra e nos quarteis, e tão completamente que na segunda-feira, quando se deu o signal, estavam todos nos seus postos. Só al-

Mortos e feridos

MORTOS 65 — FERIDOS 728

[...] Ao hospital de S. José foram conduzidos 64 feridos, cujo estado reclamava hospitalização.

Neste numero estão incluidos os que transitaram pelo hospital do Rego, pois, como se sabe, este é annexo ao de S. José

[...] de familia pelo menos o triplo que effectivamente deveriam de andar afflictos, procurando o paradeiro dos seus entes queridos.

Faltam reconhecer ainda 7 cadaveres, que se encontram no Necroterio

Não nos tendo sido distribuida hontem a mala do paquete inglez "Amazon", só amanhã poderemos dar aos leitores o resumo das noticias que adeantam os jornaes trazidos por aquelle transatlantico.

Emquanto a policia dorme, o facto gravissimo occorrido em S. Paulo, augmenta em proporções escandalosas.

Duas meninas mortas?

ONDE ESTÁ IDALINA?

Ainda sobre o facto a que hontem nos referimos, transcrevemos a seguinte noticia, do *Commercio de S. Paulo*:

"As importantes e gravissimas revelações feitas por America Ferraresi, ex-alumna do Orphanato Christovão Colombo, hontem trazidas a publico, impressionaram profundamente a população desta capital, que, ha cerca de tres annos, acompanhou com interesse o mysterioso caso do desapparecimento da menor Idalina.

Já a esse tempo a defesa dos directores do Orphanato, que diziam ter entregue a pequena a uma fantastica Maria Luiza, foi mal recebida, e mesmo as pessoas, poucas, aliás, que acceitaram essa desculpa esfarrapada acharam leviano o procedimento desses sacerdotes, que, até hoje, não conseguiram indicar o paradeiro de Idalina, embora affirmassem estar a mesma viva, e com vagar seria encontrada.

De um lado, o sr. Domingos Stamato, pae adoptivo da creança, offerecia gratificações aos que indicassem o paradeiro da menor, continuando elle nas suas investigações, sempre infructiferas; de outro lado, parte da imprensa relatava o caso, com todos os pormenores, e perguntava com que criterio os directores do Orphanato entregaram uma menor a uma mulher desconhecida, que se disse mãe da pequena que reclamára, sem exigir della os documentos indispensaveis para provar quanto affirmava.

A 1 de outubro de 1905, foram Idalina e mais um seu irmão, Socrates, internados no Orphanato; no dia 28 de junho, foi ella "entregue" á desconhecida, que, dizendo-se mãe de Idalina, não reclamou a entrega de Socrates!

Em 28 de junho de 1907 foi verificado o desapparecimento, e sómente em fevereiro de 1908 a policia abriu inquerito.

Este, como dissémos, esteve affecto ao dr. Theophilo Nobrega, então 2º delegado. A autoridade, dentre as muitas testemunhas ouvidas, encontrou apenas duas que declararam ter visto Idalina, na noite de Natal, no jardim de Monte Alto. A autoridade não procurou saber onde essas testemunhas conheceram Idalina e não perguntou em companhia de quem estava, nessa noite. Mas... uma dessas testemunhas affirmou ter Arthur Nobre de Godoy, pae da pequena, indicado a menor.

Arthur Nobre, no inquerito, e não no summario affirma que viu a filha, quando esta contava tres mezes e um anno de edade, na casa do sr. Leopoldo Gurgel, em Jaboticabal.

E isso ficou cabalmente provado.

O então 2º delegado não descobriu tambem a fantastica Maria Luiza, mas, apezar disso, no seu relatorio, affirmou que houve rapto, accusando como mandante Arthur Nobre, e como cumplices, Maria Luiza e o padre Cappello.

No summario, Nobre e padre Cappello foram absolvidos, sendo Maria Luiza pronunciada.

Cerca de tres annos são decorridos, e, durante esses longos mezes, a nossa benemerita policia não conseguiu descobrir Idalina nem a tal Maria Luiza.

Apezar disso affirma que a menor appareceu; que foi vista.

Mas si, de facto, ella appareceu, si ella foi vista, porque não diz onde, quando?

Porque não vae buscal-a, para satisfazer a população, que tem o direito de pedir explicações?

Mas, Idalina não appareceu, ou antes, appareceu na fantasia da autoridade, que estava anciosa por passar adeante o inquerito, visto como achava difficil deslindar o caso, que afinal, era bem mais difficil do que um caso de ferimentos leves ou de um furto de gallinhas.

Graças ás revelações de America Ferraresi, o caso voltou á baila.

A accusadora — que bem póde ser uma paranoica, — diz que Idalina foi estuprada, depois assassinada, e depois sepultada no campo de Foot-Ball do "Orphanato", no Ipiranga, dizendo conhecer o ponto onde fôra enterrada, pois, lh'o indicára Carolina, a moça que ha 21 annos está internada naquelle estabelecimento.

America fez ainda outra grave accusação: disse que outra menor, Giuseppina, tambem, ha cerca de um anno foi estuprada e depois assassinada.

America declina nomes, cita factos e a nossa policia dorme...

Que fez a policia, depois de recebida a denuncia?

Quaes as promptas e energicas providencias que um facto de tal natureza reclamava?

Nada!

A nossa policia agiu para mais uma vez, apresentar ao publico a prova indiscutivel da sua falta de criterio e da sua incapacidade.

Agiu para avisar os accusados — que podem tambem ser victimas de uma torpe calumnia — de que contra elles fôra apresentada uma grave denuncia e que era, pois, necessario combinassem a sua defesa?

Isso fez a nossa benemerita policia, nada mais!

Seis dias depois de recebida a denuncia, o dr. Pinheiro e Prado, a quem está affecto o inquerito, foi á secção feminina do "Orphanato" na villa Prudente, ouvir as pessoas referidas por America.

Esse estabelecimento tem duas secções: uma no Ipiranga e outra na villa referida.

A policia devia dirigir-se, ao mesmo tempo, ás duas secções e ali installar-se, até deslindar o gravissimo caso.

O meticuloso dr. Pinheiro, porém, achou que devia ir antes á villa Prudente, e, quarenta e oito horas depois ao Ipiranga.

E' excusado dizer que, logo depois da saida da autoridade, as tres pessoas ouvidas na villa Prudente avisaram o director do estabelecimento, que se incumbiu, por sua vez, de avisar os professores e demais funccionarios do "Orphanato".

Admittindo a hypothese de que tenham fundamento as accusações de America, depois dessa cincada da autoridade está claro que a policia já nada mais poderá apurar.

Em qualquer aldeia da India, recebida uma denuncia dessa natureza, as autoridades teriam, no mesmo dia, invadido as duas secções, ouvido padres, freiras, professoras, alumnas e teriam ordenado a immediata excavação no terreno onde America diz ter sido sepultado o cadaver de Idalina.

Mas a nossa policia não passa desse modo: acha que as coisas devem ser feitas calmamente; entende que os accusados devem ter o tempo necessario para defender-se ou fazer desapparecer os vestigios do delicto.

São modos de entender.

America Ferraresi, no seu depoimento, depois de falar no assassinato de Idalina e de Giuseppina, declarou que soror Marietta possuia e guardava o retrato das duas creanças

E esse ponto das suas declarações foi plenamente confirmado.

O dr. Pinheiro, por occasião da sua visita á secção de Villa Prudente, encontrou, de facto, em poder de soror Marietta, o retrato alludido.

Mas por que essa irmã de caridade guardava esse retrato, apprehendido pela autoridade?

Não o sabemos, e nem o sabe o dr. Pinheiro e Prado, visto como s. s., "para não estragar a diligencia", achou prudente não interrogar soror Marietta a esse respeito.

Passando os olhos nos livros do estabelecimento, a autoridade verificou tambem que ali estiveram internadas duas menores de nomes Giuseppina, tendo estas sido retiradas dali pelos parentes.

Mas onde estão esses parentes?

A policia não conseguiu descobril-os ainda!

O dr. Pinheiro e Prado esteve em Villa Prudente, no dia 27 do corrente, ás 3 horas da tarde, ouvindo soror Marietta, a superiora, sra. Assumpta e Carolina.

As tres negaram tudo... Nem a autoridade podia esperar outra coisa.

E o 1º delegado auxiliar, apezar de velho na policia, saiu de Villa Prudente convencido de que as pessoas ouvidas guardariam segredo sobre a missão que ali o levára!

Depois de tomados esses depoimentos, o dr Pinheiro achou prudente descansar... Descansou todo o dia de 28.

Hontem, afinal, s. s., ás 3 horas da tarde, foi á secção feminina do Orphanato, no Ypiranga, ouvir o padre Faustino Consoni e outras pessoas

O digno 1º delegado auxiliar não tratou de mandar proceder a excavações no campo de Foot-Ball.

S. s. foi fazer uma simples visita: foi repetir o aviso, feito dois dias antes, á superiora de Villa Prudente.

E, apezar das precauções — agora radiculas — do 1º delegado auxiliar, a *Lanterna* e a *Bataglia* appareceram hontem com noticias detalhadas sobre o caso, affirmando que Idalina e Giuseppina foram estupradas pelo padre Stefani e mortas pelo padre Faustino.

Esses jornaes dizem mais: affirmam factos gravissimos, citando nomes.

E a policia dorme, e a policia tem precauções, e a policia tem medo de "estragar a diligencia"...

E o dr. Pinheiro e Prado quer agir em segredo de justiça, para apurar os factos

Quaes factos, si elle foi o primeiro a prejudicar a diligencia, que agora tem medo de "estragar".

Acceite s. s. um conselho: procure agir com energia, abra as portas de suas salas a todos os que pretenderem acompanhar o andamento do inquerito, para provar que a policia, apezar de muito tarde, começou a agir.

O segredo de justiça agora é absurdo, é ridiculo!"

O quinto domingo da Penha termina com um pavoroso conflicto.

Um contingente do Exercito ataca a policia, e espaldeira o povo, a torto e a direito.

Pouca animação e muita confusão

A romaria da Penha não póde infelizmente acabar pacatamente como principiára. O ultimo domingo, que até certa hora correra na mais completa harmonia, se encerrou com absoluta infelicidade, pois, de um momento para outro foi o pittoresco arraial de Irajá transformado em praça de guerra, onde forças armadas se bateram como si as houvesse posto em terreno de antagonismo uma forte dissenção politica, ou coisa equivalente.

Nada disso se deu, porém, havendo apenas uma flagrante prova de indisciplina por parte do contingente destacado no serviço da romaria, e ao commandante desse contingente se deve toda a desordem hontem espalhada na Penha.

Lançada destas linhas a nota triste das festividades de hontem, vamos noticiar, ponto a ponto, todos os detalhes dos divertimentos e das scenas de cannibalismo que as encerraram.

***

Para a Penha.

Não foi o domingo animado como os anteriores. O povo, como que adivinhando os desgostos que lá o esperavam, absteve-se, perdendo com isso grande animação a romaria.

Chegámos ao arraial pouco antes das 11 horas, e o movimento era muito pequeno ainda.

O sr. Antonio Marques Mariano, que nos esperava ali, levou-nos ao seu pittoresco "Restaurant Campestre", onde, associado aos srs. Ferreira Cabral & C., abalizados negociantes de nossa praça, offerecia um almoço á imprensa. O agape foi servido logo depois, correndo abundante e animado, com vasto acompanhamento de vinho *Flôr de Lys*.

Terminada a bella reunião, que foi brilhantemente concorrida subimos ao templo, onde numerosos fieis oravam e se redimiam de promessas, e descemos, sem observar a menor desordem.

O povo divertia-se em perfeita paz, rindo e cantando, sem dar á policia maiores preoccupações.

As barracas tinham suas mesas povoadas de freguezes, e na *Tenda Ideal*, como na *São Felix*, na *Polonia* e na *Alto Minho*, havia uma alegria completa.

Na *Tenda Ideal* o vencedor do nosso concurso, sr. Antonio Gomes Pedrosa, banqueteava-se com tres amigos, pedindo-nos publicasse as linhas abaixo, de agradecimento ao coronel Alvaro Martins, proprietario da *Tenda* e organizador do Concurso:

"Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1910. — Antonio Gomes Pedrosa, vencedor do concurso da barraca "Tenda Ideal", agradece, por meio deste, ao sr. coronel Alvaro Martins, a maneira pela qual gentilmente foi tratado, como o anno passado, no qual foi vencedor do Concurso do *Correio da Manhã*. Ao mesmo tempo participa que offereceu o almoço do premio, aos seus amigos Manoel Coelho da Costa, João Labarinhas e Antonio de Magalhães, todos empregados no commercio desta capital.

Fazemos votos pela prosperidade do *Correio da Manhã*, iniciador do mesmo Concurso, que tão valiosamente mais uma vez concorreu para realçar a tradicional festa de N. S. da Penha, sendo innumeros os concorrentes. — Sem mais, agradece, subscrevendo-se com estima e consideração, seu crº. attº. obrº. — *Antonio Gomes Pedrosa*"

Como se vê, foi respeitada a composição do original...

***

Em convescote, vimos, na Penha, mme Paes Lopes, d. Maria Eugenia Aguiar, d. Judith Aguiar, d. Maria Aguiar, commendador Miguel Aguiar, capitão Corrêa Campos, dr. Flavio de Moura, e muitas outras pessoas que compunham alegre grupo.

— Velha mangueira sombreou espaço sufficiente para que em extensa mesa, em fórma de I, contivesse um grupo de gentis senhoritas, de senhoras e alegres cavalheiros, na maior satisfação, em homenagem á milagrosa Senhora da Penha.

O serviço foi feito excellentemente pela Casa Paschoal, tendo a represental-a o estimado copeiro Romão Antello.

No delicioso *pic-nic* tomaram parte as senhoritas Emilia Dias dos Santos e Sinola Monteira Pacheco; mmes. Zulmira dos Santos Pacheco, Lydia Fernandes, Leonor Pinto, Marfiza da Cunha, Adelia Paim e Adriana Neves e os srs. Arthur Pinto, Paulo Paim, Antonio Pacheco, Bernardino Fernandes, Antonio Lourenço Pacheco e João Floriano Pacheco.

***

Começam as desordens, cujo fim foi pavoroso conflicto

Assim correu o dia, mansa e socegadamente, até 3 1/2 horas da tarde.

A essa hora estourou o primeiro facto, sem que a policia o podesse evitar

Estava no arraial uma meretriz de infima especie, Esmeralda Violeta, conhecidissima pelos muitos actos escandalosos de sua vida, actos que lhe têm valido varias vezes ser processada. Ultimamente, porém, Esmeralda melhorára de comportamento, e por isso teve este anno completa liberdade de locomoção na Penha, onde tem estado todos os domingos da festa, sem successos, nem brigas.

Esmeralda fôra, até bem pouco, amante do sargento Carlos do Amaral, do 8º regimento de cavallaria do Exercito, e ora aggregado ao 1º esquadrão de estafetas, nesta capital

Amaral, deixando-se seduzir por novos amores, abandonou Violeta, que jurou vingar-se na primeira opportunidade. Essa opportunidade apresentou-se hontem.

Esmeralda encontrou na Penha o ex-amante, e atirou-lhe umas pedras, esperando, naturalmente, que elle reagisse, nascendo, do escandalo provocado, uma vingança qualquer.

Carlos do Amaral deu as costas á meretriz, e não se prestou aos planos desta, com o que se enraiveceu Esmeralda, em cujo espirito nasceu logo a sinistra idéa de "liquidar" o rapaz.

Armando-se de uma afiada navalha, Esmeralda empalmou-a, e foi novamente procurar Carlos.

Encontrou-o, em seguida, e, rapida, com a agilidade de uma cobra enraivecida, vibrou-lhe um golpe no pescoço, para degolal-o.

O golpe foi, entretanto, mal atirado, de sorte que, errando o ponto alvejado, pegou no lado direito da cabeça, dois dedos acima do pavilhão da orelha, vindo findar sobre o angulo do maxillar, numa extensão de oito centimetros, e todo sobre o musculo mastoide.

Esmeralda deitou a correr, mas foi presa logo adeante, emquanto que o sargento, a esvair-se em sangue, era levado para a Assistencia Municipal.

No mesmo momento, e sem se saber como, os soldados do 1º de cavallaria do Exercito, que estavam de ronda no local, começaram a propalar que o sargento Amaral havia sido ferido pela policia. Logo soaram os clarins, em differentes toques de ordenança, e a soldadesca, com uma furia de canibaes, começou, de espada nua, a esbordoar toda a gente, aos gritos de: "mata a policia!"

Sem saber a que attribuir tão estupida aggressão, nem a policia póde reagir. Passou nesse momento a maca em que ia o sargento Amaral, guardado por praças de policia, que foram aggredidas a pranchadas pelos soldados do Exercito.

Estava o motim em frente o Posto de Assistencia, que foi invadido pelos soldados desordeiros, sendo até despertados os medicos de serviço.

Declarou então o dr. Costallat, medico de plantão, que deixaria o sargento Amaral morrer sem curativos si não fosse evacuado o posto. A essa voz as praças do 1º de cavallaria passaram-se para o campo fronteiro, onde a refrega continuou violentissima.

Havia ali um sargento, de oculos, da Força Policial, a quem, pelas costas, aggrediu um soldado do Exercito, com incrivel brutalidade. Levantando, a plena altura de seus braços musculosos, a espada de que se achava armado, o soldado desceu-a a toda força sobre a cabeça do inferior, que caiu pesadamente.

Em meio de tudo isso a policia apenas procurara acalmar a tempestade E, houve verdadeiro heroismo para conseguil-o. Da parte do agente Fernando Raffard, a resistencia foi tremenda, conseguindo elle sósinho desarmar tres ou quatro soldados, ficando por isso ferido em uma das mãos.

A esse tempo o povo entrára na luta, em defesa da policia, e os tiros cruzavam-se no ar, com projectis de toda especie, desde a pedra aos cacos de garrafas. Mulheres e creanças corriam sob a saraivada de balas e garrafas, e os homens, armando-se de tudo quanto podesse offerecer uma defensiva efficaz, atiravam-se para o conflicto.

Afinal, reforçado o armamento da infanteria e montada a cavallaria da Força Policial, estando essas forças dirigidas calma e proficientemente pelo capitão Pinho França, pelo alferes Nicolão Carneiro, e pelos tenentes Manoel de Oliveira e Souza Filho, e com a valiosa ajuda da policia civil e do povo, foi o bando de indisciplinados soldados cercado e dominado.

Só então appareceu o tenente Durval Ormenville de Abreu, rodeado por officiaes do Exercito á paizana que haviam tomado parte saliente no conflicto, armados de açoiteiras. O tenente Durval era o commandante do contingente revolucionario, e apenas dirigiu palavras paternaes aos seus "cordeirinhos", que ainda tinham ganas de tentar nova tormenta.

Depois dirigiu-se o tenente Durval ao dr. Edgard Pahl, delegado do 23º districto, ali presente, e que numa roda de amigos, commentava o caso. Um destes era um reporter, empregado publico de certa categoria, e, como o delegado, commentava tambem. Ahi, o official digno chefe de taes commandados, investiu contra o reporter, e atirando-o aos pés dos soldados, gritou a estes:

— Matem esse bandido!...

Os soldados puxaram as durindanas, e dispunham-se a cumprir a ordem, quando o alferes Nicolão Carneiro, collocando-se valorosamente ao lado do reporter, impediu que este fosse aggredido

Os delegados Edgar Pahl e Raul Magalhães resolveram então, dispensar o contingente do Exercito, mandando que elle se retirasse

O tenente Durval, depois de ver por varias vezes repetida essa ordem, mandou montar e retirou-se com o contingente.

Verificou-se então terem ficado feridos:

Alvaro Paulino de Souza Figueiredo, morador na rua Faria 60, ferido no estomago; Alfredo Felippe, morador na travessa Dona Elisa n. 10, na mão esquerda; Antonio Ferreira, rua Esperança n. 25 ferido na região parietal; o agente Fernando Raffard, na mão direita; Manoel Gomes da Fonseca, rua Dona Feliciana 35, tambem na mão direita; o menor Romulo Cianelli, residencia ignorada, na cabeça, tendo sido esses os que receberam curativos no local, além de muitos outros, entre os quaes praças de policia, que espavoridas deixaram o arraial sem se curar. Ha ainda a accrescentar um alumno do Collegio S. José, ferido no queixo, e toda uma legião de escoriados que dispensaram os serviços da Assistencia, carinhosa e delicadamente feitos pelos drs. Costallat, Moniz Freire, e Sosinho, academico Cunha e Silva e enfermeiro Oswaldo Fustão.

Hoje, os drs. Edgard Pahl e Raul Magalhães vão representar contra o tenente Durval, pela desidia e pela falta de compostura e de respeito por que esse official se portou para com elles.

***

Um homem com o figado vasado a punhal

Espalhada a desordem no arraial, pelo soldado do 1º regimento, não foi mais possivel restabelecer inteiramente a ordem.

Feitos os curativos no sargento Amaral, este desceu ao posto policial para ser interrogado, no auto de flagrante instaurado contra Esmeralda, e, mal se acabava de lavar a mesa operatoria, um outro ferido entrava, para ser curado.

Era este Antonio de Araujo, casado, brasileiro, de côr preta, morador na Estrada do Marco Quatro n. 5, em Sapopemba

Araujo tivera uma discussão, por causa de um charuto, com Sebastião José de Novaes, e, por fim, o aggredira a bengaladas Novaes, que estava armado de um punhal, sacou da cintura, e com elle feriu Araujo no ventre.

Tambem Novaes tentou fugir, mas um popular, que se achava proximo, deu-lhe fortissima cacetada na cabeça, atirando-o por terra, atordoado.

Assim, foi o offensor preso em flagrante e convenientemente autoado.

Levado Araujo para o Posto de Assistencia, verificou o dr. Costallat que o ferido estava com o figado vasado de lado a lado pelo punhal, accrescendo violenta hemorrhagia interna.

Medicou-o o dr. Costallat, que declarou ser desesperador seu estado. Em maca, foi Araujo trazido para a cidade e recolhido á Santa Casa.

***

Foram presos hontem, no arraial, os ladrões Bull Dog e Marca Braço, além dos dois *pivettes*, como suspeitos na autoria de dois furtos que se deram em trens da Leopoldina.

Procurou matar-se a tiros de revolver

Abrahão Elias de Souza, nacional, de 34 annos de edade, residente no morro do Paiva Dias, no Leme, vendo que sua vida não tinha futuro algum, resolveu hontem, ás 11 1/2 horas da noite, dar cabo da sua vida, tendo para isso se utilizado de um revólver, com o qual detonou tres tiros no peito.

Entretanto, Abrahão, ao que parece, está livre de perigo, pois o seu estado não é melindroso, dadas as condições do local em que se alojaram os projectis.

Tomou conhecimento do facto a policia do 7º districto, que deu as providencias para que o allucinado, depois de medicado na Assistencia, fosse removido para a Santa Casa.

Industria Pastoril

A bordo do vapor inglez *Calderon*, entrado na sexta-feira passada em nosso porto, chegou um esplendido casal de cavallares da preconizada raça *Suffolk Punch*, presenteado pela casa de nossa praça Hopkins, Causer & Hopkins ao Estado de Minas Geraes, que por esta fórma introduz dois bellissimos especimens na fazenda da Cordilheira.

Offerecendo ao referido Estado esses animaes, procurou sómente a casa Hopkins, Causer & Hopkins tornar conhecidos dos nossos criadores os cavallares inglezes, aptos para produzirem o cavallo militar, e assim poderem estudar de perto o valor desta superior raça ingleza.

Ainda pelo mesmo vapor, vieram, importados pelos srs. Hopkins, Causer & Hopkins e destinados ao dr. William Robert Lutz, um casal de carneiros *Scotch Highland Blackfaced*, distinguindo-se estes animaes pela bellissima e abundante lã de que são portadores.

O desembarque, que será no cáes da Companhia Cantareira, realiza-se hoje, ás 3 horas da tarde, devendo todos os animaes seguirem para a respectiva cocheira, e dahi á noite, para a Estrada de Ferro, onde embarcarão para os seus destinos.

Panico num circo

Numa feira dos arredores de Paris, no circo Lambert, quando se estava quasi no final do espectaculo, rebentou o fogo no deposito de productos inflammaveis e no pateo appareceu uma chamma intensa. Os espectadores, espavoridos, precipitaram-se para as saidas. Muitas pessoas foram empurradas brutalmente e espezinhadas, ficando uma gravemente queimada numa perna.

O incendio foi extincto com rapidez.

Itaborahy — Estado do Rio

Hontem, ás 10 horas da manhã, o supplente do juiz federal de Itaborahy, da facção do partido nilista, Pedro Mariano de Castro Araujo, furioso com o vereador Martins Teixeira Junior, que é tambem tabellião naquelle municipio, porque o dito vereador tem criticado pelas columnas d'*O Itaborahyense*, actos da administração municipal, acompanhado de mais um individuo, por nome Fernando Rosa, tentou invadir o cartorio daquelle tabellião, no momento em que o mesmo trabalhava, sendo a isso obstado.

Não satisfeito, promoveu grande escandalo na praça publica, ameaçando céos e terras e promettendo tirar desforço pessoal em azado momento.

O sr. Martins Teixeira testemunhou o facto, que foi publico, e deu queixa ao juiz de direito, promovendo assim a acção criminal.

Não é a primeira vez que taes escandalos se dão naquelle municipio, e as promessas de pancadaria e perseguições são patentes, caso seja um facto a intervenção no Estado do Rio.

(*Do correspondente*)

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE BENEFICENTE MEMORIA AO ALMIRANTE CUSTODIO JOSÉ DE MELLO. — Realizou-se a 19 do corrente a 13ª sessão do conselho, sob a presidencia do sr. Arthur Lopes Nogueira, secretariado pelos srs. Joaquim Vicente da Cruz e José Augusto Ribeiro.

No expediente foram lidos requerimentos dos srs. Victorino Gonçalves de Oliveira, Manoel Joaquim Ferreira, Luiz de Aguiar Camara, Manoel Pereira Junior e de d. Jesuina Gonçalves Guizande, sendo despachados de accordo com os estatutos, convites do Centro Beneficente Dona Amelia, "Rainha de Portugal", e Centro Humanitario Lauro Sodré, convidando a administração para assistirem aos festejos promovidos por essas instituições; communicações do dr. Frederico Augusto da Silva e Associação Beneficente Memoria ao Almirante Saldanha da Gama, accusando o recebimento de officios e marcando os dias solicitados para a entrega dos titulos conferidos; mappas das visitas feitas em domicilio, durante o mez de setembro, pelos drs. José Prata e Luiz de Castro.

Na ordem do dia são approvadas 10 propostas de novos socios para a sociedade, e 12 para a secção polyclinica; o capitão Lucio Benevento e o sr. Joaquim Vicente da Cruz communicam que as commissões nomeadas para assistirem ás solemnidades do Centro H. Lauro Sodré e Centro B. Dona Amelia, cumpriram essas missões, sendo fidalgamente recebidas pelas administrações dessas distinctas corporações. o presidente agradece.

No bem geral, é resolvido encerrar a concorrencia para a impressão de diplomas, sendo nomeada uma commissão afim de julgar a proposta mais vantajosa. O presidente communica achar-se prompto o novo regulamento da secção polyclinica, e, não havendo nada mais a tratar, agradece ás pessoas presentes e encerra a sessão, ás 8 horas da noite, depois de mandar correr o tronco beneficente.

CENTRO FORENSE. — Recebemos o seguinte communicação:

"Fica creado um Centro Forense, nesta capital, a cargo dos advogados drs. Antonio Garcia Adjuto e João Corrêa de Moraes, com escriptorio á rua do Ouvidor n. 152, 1º andar, nas seguintes condições:

1º. Os drs. Antonio Garcia Adjuto e João Corrêa de Moraes se obrigam a defender, perante os tribunaes judiciarios e autoridades policiaes, os direitos de seus associados, fornecendo estes as quantias necessarias para as despesas e custas das causas ou processos, que promoverem ou lhes forem movidos.

2º. São considerados associados todos aquelles que subscreverem estes estatutos, pagando, no acto da subscripção, a joia de tres mil réis, e, no dia primeiro de cada mez, a mensalidade de dois mil réis.

3º. Para regularidade do pagamento das mensalidades, o mez se considera vencido no seu ultimo dia, ainda que, pela data da entrada do associado, não se tenham completado os trinta dias.

4º. O pagamento da joia e mensalidade será feito directamente aos advogados, retro nomeados e abaixo assignados, drs. Antonio Garcia Adjuto e João Corrêa de Moraes, no respectivo escriptorio, e mediante recibo, por ambos ou um delles assignado.

5º. Fica sem direito aos serviços da clausula primeira o associado que, no dia primeiro de cada mez, não entrar com a respectiva mensalidade.

E, por assim haverem, espontanea e reciprocamente, accordado e acceito as clausulas supra e retro, firmam o presente."

Pelo telegrapho

Revolução no Uruguay

MONTEVIDE'O, 30. (A. A.)—O governo notificou aos bancos nacionaes e estrangeiros ter sido posto em vigor o decreto que interdic... os bens dos revolucionarios a fim de que estes se responsabilizem pelas perdas derivadas da guerra.

MONTEVIDE'O, 30. (A. A.) — Os machinistas e foguistas allemães, que trabalham a bordo do cruzador *Uruguay*, pediram ao ministro da Guerra e da Marinha, general Eduardo Vazquez, o cumprimento da clausula do contrato pela qual ficam inhibidos de prestar serviços em caso de guerra.

MONTEVIDE'O, 30. (A. A.) — Uma carta procedente de Porto Alegre, aqui publicada, informa que o juiz federal em Sant'Anna do Livramento communicou ao presidente do Estado do Rio Grande do Sul, dr. Carlos Barbosa, que em Uruguayana está sendo organizado um movimento revolucionario.

Paraná

As grandes manobras finaes da guarnição — Fallecimento no Sergipe.

CURITYBA, 30. (A. A.) — Effectuaram-se hoje as grandes manobras finaes desta guarnição. O thema foi o seguinte:

Uma divisão inimiga invade o territorio nacional e penetra no Estado do Paraná, fazendo avançar um destacamento de forças das tres armas, como vanguarda, pela Estrada de Campo Largo. E' representado esse destacamento pelo partido branco. Outra columna, tambem de tres armas, sae da capital ao encontro da força invasora, então estaccionada nos campos de Santa Quiteria. Esta força é representada pelo partido preto. O effectivo da tropa é de 1.258 homens, inclusive o batalhão de atiradores civis. A's 5 horas da manhã o partido branco, que é a columna de ataque commandada pelo tenente-coronel Henrique de Amorim Bezerra, recebeu ordem do estado-maior de occupar posição, assumindo aquelle official o commando da praça da Republica.

A's 7 horas da manhã o partido preto, que é a força de defeza, deixou a praça Tiradentes sob o commando do tenente-coronel João Emygdio Ramalho. O director das manobras, o general Alfredo Barbosa, partiu seguido do seu estado-maior e dos arbitros coroneis Antonio de Oliveira Faro, Tristão Araripe e Sebastião Basilio Pyrrho.

O general Vespaziano de Albuquerque, inspector da região militar, foi para o campo de manobras em *landau*, com seu estado-maior.

O tempo estava magnifico. A temperatura fresca permittiu uma enorme concorrencia, notando-se muitas familias assistindo no campo de manobras em carros e automoveis e ainda innumeras senhoras e senhoritas á cavallo, que davam um aspecto encantador ao local. Algumas machinas cinematographicas apanharam os movimentos mais interessantes das manobras e seus arredores. O thema foi então desenvolvido com uma tactica mais que aproveitavel.

O partido branco destacou vedettas de cavallaria pelas numerosas estradas que convergem para os campos de Santa Quiteria, estabelecendo uma forte posição defensiva nos terrenos em derredor, formados de coxilhões extensos e campos de pastagens, tendo apoiados os flancos nas densas florestas de pinheiros. O partido preto, desenvolvendo rapida e penosa marcha, conseguiu com surpresa geral vadear passagens difficeis tanto para a artilheria como para a cavallaria.

Assim conseguiu approximar-se do inimigo simultaneamente por tres faces, illudindo a marcha com o fogo intermittente da artilheria postada no alto do Seminario Avançado pela estrada do Portão ao mesmo tempo que rompia fogo por traz de espessa floresta de pinheiros do lado de Rigny, fez com que o ataque inopinado fosse secundado pela cavallaria. Esta carrega pelo descampado, abrindo caminho á infantaria que se approxima escalonada pela frente do inimigo. Esse inopinado ataque deu ensejo a que o partido branco desenvolvesse admiravel destreza nas rapidas mudanças de posições, na mobilização prompta da artilheria, neutlindo nos pontos de ataque e retirando em ordem e concentrada. Durou assim o combate quatro horas, quando a approximação das forças combatentes attingiu ao limite da verisimilhança, o commando em chefe mandou tocar cessar fogo e em seguida alvorada. Reuniram-se logo depois dos arbitros, os commandantes de dois partidos e seus estados-maiores. Em presença do general Vespaziano de Albuquerque, inspector da região, o general Alfredo Barbosa fez a critica do combate pelo que foi opinado pelos arbitros, dando a victoria ao partido preto. O commando em chefe ouviu em seguida as razões dos commandantes de columnas do modo por que procederam.

Ao final das manobras, o povo applaudiu enthusiasticamente o exercito que, refeitas as duas columnas, marcharam em continencia ao general Vespaziano de Albuquerque, inspector da região permanente. Seguiu-se o classico chorrasco sulista, em que reinou uma grande alegria.

As forças regressaram á cidade ás 3 horas da tarde.

CURITYBA, 30. (A. A.) — Falleceu no Estado de Sergipe, a exma sra. d. Isabel da Costa Carvalho, irmã do dr. João Baptista da Costa Carvalho, chefe de policia desta capital.

Santa Catharina

A peste bovina — Grandes prejuizos

FLORIANOPOLIS, 30 (A. A.) — Continúa grassando com intensidade a peste bovina em alguns municipios deste Estado, sendo até agora improficuos os esforços da commissão de veterinarios enviada pelo Ministerio da Agricultura.

A commissão continúa em estudos, mas não conseguiu classificar ainda a molestia que está dizimando o gado. Tanto o governo do Estado como as municipalidades estão empenhados em dar combate ao mal e estão providenciando com muita energia para evitar a propagação da peste.

Estão sendo incinerados os animaes victimados pela peste, já recolhidos ao isolamento e evitando-se a immigração paar as zonas ainda immunes. São já enormes os prejuizos causados pela epizootia.

Espirito Santo

Viajantes — Embarque para Cachoeiro de Itapemirim e para o Rio

VICTORIA, 30 (A. A.) — Embarcaram hoje, para Cachoeiro de Itapemirim o segundo vice-presidente do Estado, coronel Marcondes Alves de Souza, e para o Rio de Janeiro o director do serviço sanitario dr. Olympio Lyrio. O dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado, compareceu ao embarque, bem como grande numero de pessoas gradas.

Minas Geraes

O dr. Francisco Valladares — Recepção em Juiz de Fóra

JUIZ DE FÓRA, 30 (A. A.) — Chegou em carro especial, ligado ao rapido mineiro, o dr. Francisco Valladares, acompanhado de grande numero de amigos, que o foram buscar a Entre-Rios.

Na estação o aguardavam o senador Antonio Carlos, presidente da Camara Municipal, vereadores, o juiz de direito, dr. Braz Bernardino, representantes de todas as classes, senhoras e senhoritas, uma banda de musica e grande massa popular.

Ao approximar-se o trem subiram ao ar muitos foguetes, ao passo que eram acclamados os nomes dos srs. Francisco Valladares, marechal Hermes, João Penido, Antonio Carlos, Francisco Salles e outros.

O dr. Francisco Valladares foi saudado pelo coronel Antonio Pinto Monteiro, redactor do *Jornal do Commercio*, e pelo dr. Francisco Pinto de Moura, e em sua residencia por um academico do Gymnasio Grambery. O dr. Valladares agradeceu a todos brilhantemente.

Ao passar o trem pela estação de Mathias Barbosa, foi tambem o dr. Valladares saudado por muitos amigos, que levavam uma banda de musica.

S. Paulo

Manifestação ao dr. Pedro de Toledo — A morte de Alfredo De Ambrys — O pleito municipal — O futuro prefeito

S. PAULO, 30 (A. A.) — Os amigos do dr. Pedro de Toledo, que está indicado para o logar de ministro da Agricultura no governo do marechal Hermes da Fonseca, preparam festiva recepção ao illustre politico, que é aqui esperado na proxima quarta-feira.

S. PAULO, 30 (A. A.) — Causou aqui enorme consternação a noticia da morte do distincto jornalista Alfredo De Ambrys, que por muito tempo trabalhou na imprensa desta capital, onde era estimadissimo.

S. PAULO, 30 (A. A.) — O dr. Washington Luiz, secretario da Justiça, recebeu hoje numerosos telegrammas das autoridades do interior dando-lhe informações sobre o pleito e salientando ter elle corrido na mais perfeita ordem.

S. PAULO, 30 (A. A.) — Telegramma particular aqui recebido informa que o partido da opposição venceu em Bariry.

S. PAULO, 30 (A. A.) — Acredita-se geralmente que o futuro prefeito desta capital seja o sr. Duprat.

S. PAULO, 30 (A. A.) — As eleições municipaes do Estado estiveram bastante concorridas, tendo reinado a mais completa ordem em quasi toda a parte, segundo telegrammas recebidos. Até agora sabe-se apenas de um conflicto em Itú, hontem, á noite, conflicto de que resultou ficarem tres individuos feridos, um dos quaes gravemente.

Nesta capital o pleito correu sem incidentes entrando quatro vereadores do partido da opposição. O candidato hermista José Piedade perdeu a eleição por um voto, e Leal da Costa por quatro ou cinco votos.

Conforme as ultimas informações, estão eleitos vereadores pelo primeiro districto desta capital os srs. Almeida Lima e Adelino Montenegro, governistas, e Carlos Garcia e Ernesto Goulart, hermistas; pelo segundo districto, os srs. Armando Prado, Gabriel Dias, Mario Amaral e Sampaio Vianna, governistas; pelo terceiro districto, os srs. Raymundo Duprat, Pedro Vicente, Horta Junior e Paes de Barros, governistas; pelo quarto districto, os srs. Alcantara Machado e Raphael Gurgel, hermistas, e Arthur Guimarães e Oscar Porto, governistas.

Quasi todos os juizes de paz são governistas. O partido da opposição conseguiu eleger apenas tres.

Noticias chegadas posteriormente referem ter havido um tiroteio em Cubatão, hoje de manhã, tendo ficado um individuo ligeiramente ferido.

Tambem em Santos, agora á noite, por causa de questões eleitoraes, um carregador matou um soldado de policia.

S. PAULO, 30 (A. A.) — Começam a chegar noticias do interior sobre o resultado das eleições.

Em Ribeirão Preto, os hermistas elegeram sete vereadores e os governistas tres; em Rio Claro, os governistas sete e os hermistas tres; em Tambahú, os governistas cinco e os hermistas um; em S. José do Rio Pardo, os governistas seis e os hermistas dois; em Baurú, os governistas não conseguiram fazer eleger nenhum dos seus candidatos, tendo a victoria cabido por completo ao partido da opposição.

Em Santos, o partido municipal, alliado á dissidencia dos hermistas, chefiada pelo sr. Nilo Costa, fez eleger todos os vereadores e todos os juizes de paz.

S. PAULO, 30 (A. A.) — Faltam ainda noticias de muitos logares sobre as eleições municipaes a que hoje se procedeu em todo o Estado.

Agora á noite acabam de chegar mais os seguintes resultados:

Em Ituverava, S. Carlos do Pinhal e Cavary ganharam os hermistas, sendo que neste ultimo logar a opposição elegeu todos os vereadores e todos os juizes de paz; em Sorocaba entraram seis hermistas e dois governistas; em Pitangueiras a victoria foi dos hermistas; em Campinas, segundo telegramma chegado agora, venceu a chapa do sr. Antonio Lobo.

S. PAULO, 30 (A. A.) — Têm sido dirigidos innumeros telegrammas ao dr. Pedro de Toledo, actualmente nessa capital, felicitando-o pela sua escolha para a pasta da Agricultura no novo ministerio.

Estados Unidos

O cruzador argentino Presidente Sarmiento.

WASHINGTON, 30. (A. H.) — O cruzador argentino *Presidente Sarmiento*, partiu hoje para Portsmouth, com escala por Norfolk, onde tomará carvão. Este navio vae a concertar á Inglaterra.

Argentina

Direcção geral da immigração — O aviador italiano Cattaneo

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — Appareceu hoje publicado o decreto nomeando o dr. José Guerrnias director geral de immigração.

BUENOS AIRES, 30 (A. A.) — Chegou hoje a esta capital o aviador italiano Cattaneo, que pretende fazer aqui diversas ascensões.

Perú

Os novos ministros — A carne chilena

LIMA, 30 (A. A.) — Os novos ministros da Justiça, da Fazenda e do Interior, srs. Salvador Calvero, Enrique Oyanguren e Basadre, são empossados amanhã nos seus novos cargos, visto terem já feito o compromisso constitucional.

LIMA, 30 (A. A.) — As autoridades sanitarias prohibiram a importação de carne de procedencia chilena, em virtude de estar ali reinando entre o gado a febre aphtosa.

Chile

O presidente da Republica em excursão

SANTIAGO, 30 (A. A.) — O presidente da Republica, dr. Emiliano Figueiroa, seguiu esta manhã para Viña del Mar, devendo passar ali o dia de hoje e regressar amanhã a esta capital.

Hespanha

Missa por alma das victimas da guerra do Riff. — Fallecimento.

MADRID, 30. (A. H.) — Realizou-se hoje a missa campal, suffragando as victimas da guerra do Riff. Assistiram os soberanos e o governo.

Findo este acto religioso, desfilaram as tropas num effectivo de vinte mil homens.

MADRID, 30. (A. H.) — Falleceu o exministro duque de Veragua.

França

A grève ferro-viaria — As interpellações ao presidente do conselho de ministros — Resposta do sr. Aristides Briand — Moção de confiança ao governo — Votações na Camara

PARIS, 30 (A. H.) — Na Camara dos Deputados, o sr. Aristides Briand, presidente do conselho de ministros, respondendo ás interpellações que lhe foram feitas a proposito da grève dos caminhos de ferro e dos incidentes a que ella deu logar, pronunciou um discurso vibrante, defendendo-se e ao governo da sua presidencia. O sr. Briand accentuou que a acção do governo foi sempre legal, conseguindo restabelecer a ordem e a normalidade dos serviços sem recorrer a violencias, antes procedendo com brandura e persuasão "Nem uma gotta de sangue foi derramada, concluiu o orador, e é justo que a maioria dê ao governo uma prova de confiança, que o habilite a manter-se no poder. Reclamo essa prova."

A Camara rejeitou a ordem do dia pura e simples, impugnada pelo governo, por 384 votos contra 155, e approvou em conjunto a ordem do dia de confiança ao governo por 384 votos contra 170.

A maior parte dos jornaes parisienses approvam o discurso do sr. Briand, ainda que outros o julguem demasiadamente radical e inopportuno. *Le Radical*, *La Lanterne*, *Le Rappel* e *L'Humanité* atacam o discurso.

PARIS, 30 (A. H.) — As votações na Camara foram as seguintes:

A prioridade a favor da ordem do dia, apresentada pelo sr. Raynaud e adoptada pelo governo, que nella poz a questão de confiança, foi approvada por 346 votos contra 183; a primeira parte da mesma ordem do dia, em que se reprovava a *sabotage*, as violencias contra pessoas ou contra a propriedade e a campanha anti-patriotica, foi approvada por 521 votos contra 1; a segunda parte, approvando os actos do governo, durante o periodo da grève, foi adoptada por 415 votos contra 116; a terceira, exprimindo confiança no governo, que saberá salvaguardar os interesses legitimos dos empregados e operarios das estradas de ferro, foi approvada por 320 votos contra 183.

A ordem do dia, no seu conjunto, foi approvada por 388 votos contra 94.

PARIS, 30 (A. H.) — A Camara rejeitou por 373 votos contra 103, a ordem do dia Ernest Roch pedindo ao governo a reintegração nos seus cargos dos empregados ferro-viarios demittidos em virtude da ultima grève.

Sobre o mesmo assumpto falou o deputado socialista unificado Jules Guesde, dizendo que o governo reintegrando aquelles funccionarios, praticaria um acto de justiça e fazendo accusações ao presidente do conselho. Foi tambem rejeitada esta ordem do dia por 503 votos contra 75.

PARIS, 30. (A. H.) — Os "camelots du roi" realizaram hoje uma manifestação hostil ao governo, na qual teve de intervir a policia, realizando vinte e cinco prisões

PARIS, 30. (A. H.) — O conselho nacional dos socialistas unificados, resolveu organizar, sabbado proximo, grandes manifestações em todas as cidades importantes a favor dos empregados ferro-viarios.

Allemanha

Questão entre empregados e patrões — Graves desordens.

BERLIM, 30 (A. H.) — Deram-se hontem á noite graves desordens

Os empregados dum talho sitio no bairro Wedding travaram-se de razões, por causa de descontentamentos com o respectivo patrão. Um Bando de *apaches* atacou o estabelecimento, juntando-se uma enorme multidão em attitude hostil. A policia foi obrigada a intervir, espaldeirando os desordeiros e effectuando algumas prisões.

Ha muitas pessoas feridas, algumas gravemente.

BERLIM, 30. (A. H.) — Na previsão de novas desordens, uma grande força de policia armada occupa o bairro Wedding, onde hontem á noite se deu um conflicto entre os empregados e o dono da um talho.

Russia

Desacato a um decreto imperial. — Funccionario suspenso.

PETERSBURGO, 30. (A. H.) — Um telegramma de Helsingfors, annuncia que o director das alfandegas filandezas foi suspenso do exercicio das suas funcções, por se ter recusado a executar um decreto imperial.

Italia

Cidades declaradas limpas do cholera —Eleição de um republicano — Fallecimento — Temporal em Bolonha

ROMA, 30 (A. H.) — O marquez di S. Giulianno, ministro do Exterior, notificou ás potencias signatarias da Convenção de Paris de 1903 que a cidade de Napoles e todas as outras cidades do porto e do golfo de Napoles foram declaradas limpas do cholera-morbus.

GENOVA, 30 (A. H.) — Na eleição politica pelo terceiro collegio de Carcassi foi eleito um republicano.

PALERMO, 30 (A. H.) — Falleceu o deputado Masi.

BOLONHA, 30 (A. H.) — Toda a provincia está sendo assolada por um grande temporal. A saraivada é enorme e os rios sairam dos leitos. Os campos estão devastados e algumas pontes foram arrastadas pelas enxurradas.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Passa hoje o anniversario do digno academico Arnaldo Ramos.

——Faz annos hoje o menino Desiderio Antunes Rangel, filho do sr. Lino Rangel da Silva, empregado na Companhia Sul-America.

——Faz annos hoje a digna sra. d. Therezina Nazareth de Menezes, esposa do commerciante de nossa praça, commendador Francisco Bemfica de Menezes, e carinhosa progenitora dos drs. Bemfica de Menezes, conhecido clinico, e Nazareth de Menezes, collega de imprensa e secretario do *Diario de Noticias*.

——E' hoje o anniversario natalicio da senhorita Anna Brizindor, filha do velho typographo Candido Brizindor.

——Faz annos hoje a distincta senhorita Lucilia Soares de Meirelles, filha do saudoso clinico, dr. Saturnino Soares de Meirelles.

——Completa hoje mais uma primavera o sr. João Rodrigues Gomes.

***

PARTIDAS E CHEGADAS

Partiu hontem para Juiz de Fóra, em carro especial ligado ao rapido diurno, o dr. Francisco Valladares, recentemente chegado da Europa.

No seu embarque, na Central compareceu um crescido numero de amigos e admiradores.

——O sr. Frederico Max Guinmar seguiu hontem para S. Paulo.

——Partiu hontem com destino ao Estado do Ceará, onde vae assumir a chefia geral da commissão de estudos e construcção da grande rêde-ferrea, constituida pelas estradas Baturité e Sobral, o dr. Prospero Ariani, que, por longo tempo, dirigiu os serviços de construcção e trafego da Estrada de Ferro de Goyaz.

No mesmo paquete, seguiram os demais membros da commissão, drs. Felippe Galvão, Francisco Barbosa e exma. familia, Edgar Ariani e ajudantes Carlos Coentro e Waldomiro Henriques.

Ao embarque, que se effectuou no cáes Pharoux, compareceram, entre outras pessoas, os srs.: drs. Pedro Nolasco, Machado de Mello, Gomes Lage, desembargador Celso Guimarães, commendador Pinto Mendes, dr. José Carvalho, coronel Arthur Rosembourg, deputado Graccho Cardoso e Paschoal Fiorillo.

——No Hotel Avenida, hospedaram-se hontem:

Armando Carvalho, Venancio Ribeiro de Faria, Lorenzo Cebellos, Faustino Trapaga, Raphael Mercado, Gaspar Domingues, dr. Luiz de Souza Brandão, dr. Max Rudolph, dr. Christiano F. F. Guimarães, Bernardo Listenfeld, Eurico Solari, H. Lavy e Leopoldo Lemmerts.

***

RELIGIOSAS

MOSTEIRO DE S. BENTO. — No dia de todos os Santos, haverá missa pontifical, ás 9 horas.

A' tarde, haverá vesperas solennes, ás 2 1/2 horas, em seguida sermão e vesperas, cantadas dos defuntos. Logo depois, haverá exposição do Santissimo, terço, ladainha de Nossa Senhora e benção do Santissimo.

No dia dos finados, haverá missa, desde 5 horas até ao meio dia.

A's 10 horas, entrará a missa solenne de *Requiem*, com absolvição pontifical.

***

MISSAS

Em intenção da alma de Vicente de Paula Bastos, escrivão da 1ª vara civel, rezou-se, ante-hontem, uma missa, na egreja de S. Francisco de Paula.

Ao piedoso acto de religião compareceu um crescido numero de pessoas, entre as quaes notámos:

Desembargador Villaboim, Alberto Gomes, Helena Mattos, Bjalmar Barbosa Rodrigues e familia, José Olivia de Zuzeda, por si e pelo dr. Ursulo, S. Cezar Duarte, Gustavo Saturnino da Silva, J. Alfredo, José Pinto, Luiz Moreira Filho, dr. João Severino de Miranda, Ladislau de Ibenhy, Noé Pinto, Eidelis da Lapa Francoso, viuva Lima e Silva, Alvaro Costa, dr. José de Oliveira Coelho, capitão Antonio da Rosa Pereira, Sylvio T. Porto, Arlindo Pereira Pinto de Mello, por si e pelo tenente-coronel Meira Lima e familia, Manoel B. Medeiros, José Gonçalves da Costa, Henrique Wanderley, Guilherme dos Santos, José Henriques Adcene, José Maria Rodrigues e familia, capitão Aquino, Elysio de Souza, Manoel Marques Baptista de Leão, visconde de Moraes, José de Oliveira Mamede, coronel Damazio de Oliveira e familia, dr. Virgilio de Sá Pereira, viuva Meurer, dr. Silva Vianna, dr. L. Pio Duarte Silva, José Martins da Costa, José Menezes, José Lima da Silva Carvalho, João Alexandrino Teixeira, dr. João Marques e familia, João Porphyrio Guimarães, F. Coutinho e familia, F. Coutinho e Fonseca, Joaquim da Silva Lima, dr. Guilherme do Valle, Lima e Costa, Edgar Gomes Pereira, dr. Lazaro Taurino, Guilherme Moraes, Oldemar G. Pereira, Olegario Kerth, dr. Henrique Lopes, Leite e Oiticica Bilio, Antonio Corrêa Pinto, dr. Paschoal Villaboim, Domingos de Oliveira Mamede, Antonio de Carvalho, por S. Moraes & C., Hildegardo M. dosi da Motta, Honorio de Almeida, dr. Leal Ferreira, Eugenio de Proença Gomes, Manoel Leite e Oiticica, Americo Metello e senhora, João Lavrador de Mattos e senhora, Maria dos Reis, Barbosa, J. Zedim, capitão de mar e guerra Gil Augusto de Siqueira, conde Modesto Leal, Sylvio Limoeiro, major Bernardo Penna, Salustiano Quintanilha, Paulo L. Dias Chaves, Gastão Caruso, José Alexandre Cirne e familia, dr Emigdio Gonçalves Lima, Francisco Telles, Antonio Vieira, M. Nogueira Serra, Jayme Vieira, Roberto Braga, Alfredo Bittencourt, João Maria Nunes do Nascimento, Mario Freire, dr. Francisco de Oliveira, Manoel Pereira Madruga, major José Candido de Barros, Julio Cezar de Paula Freitas, S. Pereira da Silva Junior, Gustavo Silva, dr. Pedro de Magalhães, Augusto Stoffel, Pedro Pinheiro, Arthur Fortes, Sizenando Carneiro da Cunha, Luiz J. Oliveira, Carlos Castrioto Pinheiro, Frederico de Castro, Affonso Guedes, Luiz Gomes Anjo, Octavio Serzedello Machado, Arlindo Ferraz, Lucio Leal, dr. Bernardo Ribeiro de Freitas, Adolemno Sanches, Homberto M. Dias, por si e representando o Centro dos Escreventes; dr. Arthur Costa, José A. da Costa, Luiz Vaz e familia, dr. Leite e Oiticica, Candido Bittencourt Junior, Augusto Menezes, d'*A Imprensa*; Paulo Chaves, João Martins Lara, Herculano Cezar de Lima e familia, Bento Braga Netto, Ricardo Souza, João Coelho de Mello, J. J. Coutinho, Tranquillino J. da Silva, Domingos Iorio, por si e pelo dr. Angenor L. Raposo, Antonio Pereira da Silva, Esperidião Alfredo Naisa, Pedro, Borges Leite, Alexandre Fernandez, João Paulo Pimentel, Felippe Alvim, Francisco L. de Oliveira, Alberto Maggiolio familia Gomes dos Santos tenente Arthur Oscar, por si e pela familia da viuva Arthur Oscar, Celso d'Avila, Antonio Geraldo, F. Coelho, Ignacio P. da Costa, José G. Pires da Silva Junior, Joaquim E. Moreira, Cornelio P. Monteiro, José Cyrillo da Rocha, escrivães, escreventes juramentados e fieis dos 1º e 2º officios da Côrte de Apellação, todos representados por Joaquim Elysio Moreira; Elpidio W. Cordeiro pharmaceutico Alvaro de Oliveira, Alfredo Gomes Ferreira, Olegario Chagas, ministro André Cavalcanti, Mario Cavalcanti, Octavio Pedemonte, Jeronymo Silva Junior, Anna de Rezende, Francisca Candida G. Vianna, familia conselheiro Barros, viuva Julia Leal, Josepha C. Maia e Malaquias P. de Sá.

***

FALLECIMENTOS

Realiza-se hoje no cemiterio de S. Francisco Xavier o enterro de d. Carolina Secioso de Sá, viuva, de 68 annos de edade, devendo sair o feretro ás 9 horas da manhã, da rua Pereira Nunes n. 207.

——No cemiterio de S. João Baptista, foram hontem sepultados os restos mortaes do negociante Felice Tatti, casado, de 63 annos, fallecido no Hospital da Santa Casa.

——O enterro de d. Deolinda Baptista da Silva, casada, de 51 annos de edade, realizou-se hontem, no cemiterio de S. João Baptista, tendo saido o ataude da rua Humaytá n. 88.

——Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Guiomar, filha de Francisco Medeiros Rocha, 12 annos, rua dos Artistas 19; Thomaz Coelho, 22 annos, rua Barão de Mesquita 21; Alice, filha de Arthur Lopes de Carvalho, 1 anno, rua Senador Nabuco 26; João Pereira Alvim Machado, 72 annos, casado, rua Barcellos 70; Alexandrina R. Guimarães, 73 annos, viuvo, rua Silva Guimarães 4; Luiz, filho de Emilia P. Ramos, 3 mezes, rua Dias da Silva 24; Rosa Candida, 27 annos, casada, rua Cardoso Junior 362; Aurora, filha de Joaquim José Moreira, 18 dias, rua Dr. Campos Salles 156; Mario, filho de Lucia Pereira, 17 mezes, morro do Salgueiro s/n.; Rosa Teixeira de Souza, 40 annos, casada, rua de São Diogo 166; Anna de Souza, 90 annos, solteira, rua Carolina Reydner 51; Ignacio Franco Jacob, 31 annos, casado, ladeira do Barroso 11; Luiz Simões, 35 annos, solteiro, Santa Casa; Herminia Fernandes Ricaldone, 12 annos, viuva, Avenida Gomes Freire 19; Olivia, filha de Olivia Teixeira, 1 anno, rua das Larangeiras 139; Maria, filha de Joanna Gonçalves, 8 dias, rua Nova do Alcantara n. 63; Bernardino Ignacio Pereira, 51 annos, viuvo, Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 158; Jorge, filho de Alvaro Francisco Bertholdo, 2 mezes, rua Carlos Gomes 2; Maria Sylvia L'Abbé, 23 annos, solteira, rua Theophilo Ottoni 178; Honorio, filho de João Barbosa, 1 mez, rua Bom Pastor 4; Francisco, filho de Vitulino Junior de Carvalho, 16 mezes, rua D. Anna Nery 662; Elvira Bomfim, 21 annos, solteira, rua Minas 23; Apprigio, filho de Hygino Antunes de Figueiredo, 2 mezes, rua Faria 59; Laureano, filho de Isabel Silveira, 45 dias, rua Maria José 64.

No cemiterio da Penitencia:

Antonio Ferreira Soares, 55 annos, viuvo, Necroterio.

No cemiterio de S. João Baptista:

Felice Tatti, 63 annos, casado, Santa Casa; José, filho de Bernardino da Silva, 2 mezes, rua Joaquim da Silva 53; José, filho de Jorge Marques dos Santos, 15 mezes, rua General Pedra 369; José Rodrigues Lobo, 51 annos, casado, rua do Lavradio 204; Laurinda, filha de Joaquim dos Santos Capella, 19 mezes, ladeira da Saude 9; Antonio de Castro Almeida, 57 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza; Antonio Moreira da Silva, 58 annos, solteiro; idem; Guilherme, filho de Maria Marques, 4 dias, rua do Lavradio 155; Deolinda Baptista da Silva, 51 annos, casada, rua do Humaytá 88; Alfredo de Ambrys, 34 annos, viuvo, praia do Flamengo 58.

Correio dos theatros

Paris depois das sete...

Paris, 5 de 10 de 910.

DEPOIS DAS SETE... Parecerá aos leitores do *Correio* um pouco esdruxulo o titulo destas cartas. Por isso mesmo, pela originalidade do titulo, preferi esse titulo a qualquer outro que burguesmente imprimisse a idéa, dispensando o leitor de investigar o motivo por que se chamam *Paris depois das sete* estas cartas de um bohemio carioca, desterrado para as paragens civilizadas e civilizantes da França.

Acceitando a incumbencia de escrever de Paris, nunca poderia sorrir a um bohemio desterrado o noticiario indigesto do que faz o sr. Fallières, do que dizem os deputados, ou do que pensam os agitadores acerca das muitas greves em acção e em preparação. Nem aos leitores agradaria a minha prosa d'agua e sal, si eu a dedicasse a uma concorrencia com a Havas, que solicitamente os informa dos successos, dos parlamentos, das tribunas, em todos os pontos importantes do mundo.

O que é seu dono, á Havas a missão de velar pelo que succede durante o dia, desde os cambios sobre Paris, até aos largos vôos dos aviadores.

Nestas cartas trataremos, eu e os leitores, do Paris da noite, o unico que conheço a fundo, pois raras vezes tenho visto o outro, esse laborioso Paris que vive á luz do sol, o Paris que trabalha e ganha, que sua e pensa. Meu Paris é o outro — o das lampadas electricas, que folga e esbanja, descançado e despreoccupado, em "Aristide Bruant" ou no "Bal Tabarin".

***

ENFANT DU MYSTERE Fui ao Palais Royal, para conhecer a nova peça de Alévy e Jouiltot *L'Enfant du Mystere*. Em materia de theatro é o *dernier cri*. Nada se conhece por aqui mais novo nem mais... desaprumado.

Os autores, um dos quaes, para ter o gozo de se parecer em alguma coisa escriptor de verdade, usa o nome de Alévy, cabulosa decapitação do nome do immortal autor da *Familia Chardinal*, erraram na porta, e em logar de "Barracarem no "Ambigu", arriaram o peso de sua "grande" obra no "Palais", onde, não sei porque, os recebeu mr. Quinson, o director. O vaudeville de Alévy e Jouiltot não será talvez tão horrivel como um drama Grand Guignol, nem como os *Espectros*, de Ibsen; para fazer rir, em compensação, tambem não tem tiradas mais amenas que uma noticia de morte, ou uma cobrança judicial, com penhora e concommitantes surpresas.

A critica recebeu bem a peça. Recebeu bem porque recebeu mal, ou, por outra, recebeu-a como devia recebel-a. Acharam-n'a os criticos como eu a achei — de difficil digestão, sem qualidades de vaudeville, nem qualidades de tragedia, e misturando as duas coisas, na sensaboria de quem nos désse a comer filet de veado com salada de nabos.

Os dois autores revolvaram apenas frageis conhecimentos theatraes, atirando atabalhoadamente scenas sobre scenas, como quem atira gigos de mercadorias ao fundo de um barco. As situações são indecisas, os personagens apenas esboçados, e o fio da peça chôcho, incoherente, batido.

Registe-se, pois, que um dia, pelo menos, a critica foi justiceira desancando o Halévy-mirim e sem H, e seu condizente collaborador.

***

LA VIERGE FOLLE Uma das lindas noites, destas ultimas, foi a da reabertura do "Gymnase", com a 140ª representação de *Vierge Folle*, a finissima peça desse finissimo Henry Bataille.

A obra-prima de Bataille teve os mesmos interpretes da primeira temporada, inclusive Berthe Bady, a comediante mais intellectual da França. E em torno do astro giram satellites que são planetas de primeira grandeza, taes como Monna Delza, Dumény, Calmettes e Armand Bour.

Foi encantadora essa noite. Festejou-se Bataille, sua obra e seus interpretes com o enthusiasmo muito gaulez com que em Paris se apotheosam os verdadeiros heróes.

Berthe Bady parecia nessa noite mais scintillante, mais imperial, mais intelligente e mais formosa. Seus olhos tinham expressão ainda desconhecida a todos seus admiradores, inclusive a mim, que tenho a devoção de ouvil-a todas as noites, a monomania de não dormir sem trazer nas retinas o ultimo lampejo de seu ultimo olhar. Berthe Bady é o typo da verdadeira artista, tal como o Rio a verá na proxima temporada, si a bom termo chegarem as negociações entaboladas para tal fim.

Excedendo Réjane, Desprès e Jane Hading em naturaes dotes scenicos, Berthe Bady, que a par de tudo isso é uma mulher encantadora, vae deslumbrar o Rio com a sua espiritualidade quasi divina de artista e com a sua excelsa plastica de *bibelot vivant*.

A noite da *reprise* de *Vierge Folle*, noite de intensa gloria para Henry Bataille, guardal-a-ei de memoria por muitos annos, pela vida inteira talvez, bastando para isso que ella me désse a alegria de saber que Berthe Bady, a quem já admiro tanto, pensa em ser admirada por todos os meus patricios do Rio.

***

ELLEN BAXONE A moda, a nota de sensação das noites parisienses é a nova revista, a revista do dia, seja no "Tréteau" ou em "Boite a Fursy", ou, entre os dois, na "Cigale", onde, por signal, agora se representa *T'en as di vice*, um acto de encantar.

Sendo coisa de fazer época, despida do caracter transitorio com que, não ha muito, reappareceu, Paris elegeu logo suas estrellas do genero, consagrando-as os jornaes, sempre dispostos a endeosar os homens que o povo superioriza. Dessa inversão de papeis, feita pela imprensa, deixando-se guiar pelo povo, ao envez de guial-o, as celebridades brotam e proliferam em Paris como borboletas em nossas florestas. Algumas injustamente, como esse tão celebrizado quão detestavel Dranem, a quem abomino tanto que, para não ouvil-o, já não vou ao "Eldorado"; outras, em justa linha, como Ellen Baxone, estrella entre as estrellas de todo o planispherio deste pequeno céo em que vive.

Baxone nasceu para ser a *commère* de todas as revistas destinadas ao successo. E' a preciosidade, o mais — que — tudo das platéas amantes da especialidade.

Os jornaes publicam-lhe o retrato, a cada passo de sua carreira, e só então se póde dar valor exacto á popularidade de Baxone. Nem a galeria integral de um ministerio decaido na Inglaterra alcança tão largo exito... de venda avulsa.

Ainda hontem Baxone teve uma apotheose. "Boite a Fursy" serviu de capitolio Baxone vestiu a *commère* de *Eh oui!*, a recentissima revista de Jean Deyrmon, e "Boite a Fursy" quasi veiu abaixo com as manifestações.

Estas, pelo menos, justificam-se, pois não se chega a comprehender como em pessoa assim pequenina caiba a graça sem medida de Ellen Baxone.

***

COISAS DO BRASIL Uma noite destas, eu brasileiros natos e confessos, entre os quaes este vosso creado, fomos dar com os lombos em a rua Biot, nas cercanias do *European*, uma casinha alegre, daquellas bandas. Num dos intervallos do espectaculo, apresentaram-nos como argentinos a mlle. Sylvia Delma, cançonetista em actual e duradoura disponibilidade, por não ter o que é indispensavel a uma cançonetista — graça e voz.

Sylvia Delma ahi esteve, não sei si com esse mesmo nome, e, alludindo á temporada que fez em Buenos Aires, Montevidéo e Rio de Janeiro, teve amabilidades, apenas de confundir, para os nossos rapazes, e principalmente para os nossos velhotes.

Aos primeiros, Sylvia Delma qualificou graciosamente de imbecis, e aos segundos, ainda por extrema gentileza, de estupidos. Disse que os rapazes só sabem se dirigir ás representantes do bello sexo, perguntando-lhes "si querem tomar alguma coisa". Por perversidade, narra Sylvia Delma ter acceitado um desses offerecimentos. Fez abrir uma garrafa de champagne, durante a ceia, e, quando mandou abrir segunda, o *conquerant* achou um meio expedito de se safar, para não pagar a despesa.

Dos vieux marcheurs, e de seus processos de conquista, Sylvia Delma disse coisas interessantes, mas que não podem ser citadas aqui...

O melhor é calar e aconselhar aos cariocas mais cautela com as *chanteuses* de arribação pois essas gaivotas nada respeitam.

E as Sylvias Delma são, infelizmente, muitas...

***

VARIAS

A bordo do vapor inglez *Danube*, viaja com destino á nossa capital, desde o dia 25, a *troupe* do theatro da Rua dos Condes, de Lisboa.

O elenco desta companhia, compõe-se dos seguintes artistas:

Maria Reis, Carmen Osorio, Alice Figueira, Julia Paredes, Bertha da Silva, Josephina Soares, Judith Garcez, Maria Dolores, Perpetua Viegas, e Ermelinda Costa.

Actores: Alexandre Azevedo, Raul Soares, Alvaro Barradas, Augusto Soares, Carlos Guisa, Augusto Torres, Avelar Pereira, Eusebio de Mello, José Durão, José Pedro, Luiz Paschoal, Martins dos Santos, Nascimento Fernandes, Pedro Cabral. E mais 24 coristas de ambos os sexos e seis bailarinas.

O seu repertorio, bastante variado, é composto das seguintes peças: *O Diabo que o carregue* (peça da estréa), fantasia, original de Baptista Coelho e André, musicada por Luiz Junior, emprezario e director da orchestra, da companhia. *A herança do fado*, e a *Filha do ar*, magicas, de grande espectaculo; *O sr. doutor*, *A gallinha do campo*, *As pupillas do sr. reitor*, *Mimi*, *Pan Pan*, *A viuva alegre*, *Sonho de valsa*, *O camponez alegre*, *O solar dos Barrigas*, *O testamento da velha*, *O burro do sr. Alcaide*, *Entre as mulheres*, *Sonho do Fado* (parodia ao Sonho de valsa), *As noivas de S. Alleixo*, operetas, e as revistas: *Fado e marica*, *A abelha mestra*, *Castiorolete*, *Vae ou racha* e *Arreda*.

Scenarios novos, de grande effeito dos scenographos Luiz Salvador, Eduardo Reis, Augusto Pina, Rovescoal, e José de Almeida.

A direcção musical da companhia está confiada a Luiz Junior, regente da orchestra e Attilio Capitani, ensaiador.

O guarda-roupa é todo novo e feito com propriedade pelo *costumier*, dos theatros portuguezes, Castello Branco.

Está tambem contratado para a Companhia o sr. João do Rego Barros, o mais conhecido dos pontos brasileiros.

Tudo faz crer que a companhia do theatro da Rua dos Condes, de Lisboa, fará nesta capital uma magnifica temporada.

***

CINEMAS E...

Cinema Parisiense. — E' surprehendente o programma que hoje, segunda-feira, o Parisiense vae fazer exhibir. Todas as fitas de que elle se compõe, dão margem a esperar uma enchente colossal. E' este o programma: Revolução na Turquia, Regresso da cruzada, Vingança de marido, Contra-mestre incendiario, Carmen, e Did criminoso.

Cinema Odéon. — Vae ser um dia dos maiores o de hoje, no Odéon, onde a empresa do luxuoso cinema faz exhibir um extraordinario programma. As fitas, que foram escolhidas caprichosamente, são as seguintes: Os pequenos irão aos banhos, Tres moças para um noivo, O máo hospede, Casamento no castello maldicto, A aventureira, e O mocinho.

Cinema Idéal. — Com um programma assombroso, dá hoje o Idéal as suas extraordinarias sessões de segunda-feira. Reproduzimos nesta secção as fitas de que esse magistral programma se compõe e que são as seguintes: A cinderella, O poder de uma creança, A corneta do cyclista, Os noivos da desgraça, A luva, e Do outro lado do mundo.

Cinema Paris. — Empolgante, e dos que mais o sejam, o programma que o popular Paris organizou para hoje, dia em que é costume, ali, procurar no volumoso *stock* as fitas que mais successo possam fazer. Eil-as, pois, e o publico verá que é desejo sempre do Paris agradar-lhe: O beijo de Judas e a Annunciação, Nascimento, Infancia, Milagres, Vida, Paixão e Morte de N. S. Jesus Christo.

Kinema Kosmos. — O luxuoso salão do Kosmos, que, desde a inauguração, durante o tempo em que funcciona, não deixou ainda um só momento de estar completamente cheio, já hoje nos dá novas fitas, todas de absoluta novidade para o Rio, e que são: O intendente, A noiva dos leões, A filha do centurião, Masuma, O pesadello, e Souvenir. Como se sabe, no Kosmos, ha a vantagem de não esperar fim de sessão, pois que são continuas.

Cinema Soberano. — Folga hoje a fita *O Rio por um oculo*, exhibindo-se A vida de Christo, com acompanhamento de coros e de musica. O Soberano dispensa reclamos com tal attractivo

Cinema Ouvidor. — Bello e extraordinariamente surprehendente o que, hoje, o Ouvidor nos dá em programma de segunda-feira. São fitas consagradas e que a empresa escolheu, na certeza de seguro exito, as que em seguida registramos: O eremita do bosque, Como fazem os indios, A recompensa inesperada, Os noivos da desgraça, O narigudo infeliz, O mensageiro de Napoleão I, e Robinet perdeu o trem.

Cinema Chantecler. — E', ainda, com *O Cometa*, a engraçada revista cinematographica, que o Chantecler faz hoje as suas sessões, pois que o publico não se cansa de applaudil-a. Vem a proposito lembrar que está nas ultimas exhibições esse *film*, para dar logar a outros.

Pavilhão Internacional. — O *Chantecler*, o *clou* cinematographico do dia, continúa a attrair ao Pavilhão uma concorrencia que não tem *simile*, nem mesmo no *Paz e Amor*, que foi, sem duvida nenhuma, offuscado pela nova peça. Realmente, a empresa do Rio Branco conseguiu no *Chantecler* uma perfeição verdadeiramente notavel. Amanhã, vae o *Chantecler* festejar o primeiro centenario, sendo de esperar que festeje o terceiro ou o quarto pois é da maior justiça que isso aconteça.

High Life-Club. — E' variadissimo o programma de hoje no Mignon-Concert, do High-Life-Club, á rua de Santo Amaro. Tomam parte os applaudidos numeros: Reine Morales, André Douzeil, Fani Jousalez, Rosy, Mignonette, De Brige, Dahovista, o celebre comico americano; os Damhez, Diaz, etc. O Mignon-Concert é hoje, e com toda a razão, o ponto preferido pelo rapazio que sabe divertir-se.

S. José. — Além de seis soberbas fitas, do cinema que está no S. José, em todas as sessões, que são continuas, apresenta ainda o attractivo das cançonetas do João Candido, que é um elemento de successo.

ALEXANDRE DUMAS, PAE (96)

As duas Dianas

XL

LADY HOWE

via alguns dias, certa melancolia tinham concorrido para esta sympathia. Era uma preciosa distracção, naquella tristonha Calais, a sociedade de um cavalheiro moço e espirituoso da côrte de França. Por isso lord Wentworth não passava nunca dois dias que não fosse visitar o visconde d'Exmés, e pelo menos queria que elle jantasse em sua casa tres vezes por semana. Era um affecto incommodo, porque o governador protestava a rir que não largaria o seu captivo senão na ultima extremidade, e que nunca o deixaria partir sob palavra, e só quando a ultima mealha do seu resgate lhe tivesse sido inteiramente paga, só assim é que se resignaria a separar-se de um amigo tão querido.

Como, apezar de tudo, isto podia muito bem ser só uma maneira elegante e senhorial de desconfiar d'elle, Gabriel não se atrevia a insistir, e, na sua delicadeza, soffria sem se queixar, esperando as melhoras do seu escudeiro, que devia ir a Paris buscar os meios de o libertar.

Mas Martim Guerra, ou antes Arnaldo du Thill, melhorava muito lentamente. Comtudo, no fim de alguns dias, o cirurgião encarregado de o tratar disse que o doente estava inteiramente restabelecido. Um ou dois dias de convalescença, e os bons cuidados da gentil Babette, irmã de Pedro Peuquoy, bastavam paar completar a cura, si era que ella precisava de se completar.

Nesta persuasão, Gabriel prevenira o seu escudeiro de que havia de partir para Paris no dia seguinte.

Mas nesse dia queixou-se Arnaldo de vertigens e dores violentas de cabeça, que o exporiam a cair, mal désse alguns passos sem o apoio costumado de Babette. Nova demora, pedida e concedida, de dois dias. E no fim desses dois dias uma especie de canceira geral inutilisava braços e pernas ao pobre Arnaldo; foi preciso combater aquelle cançaço, causado de certo pelos seus soffrimentos, com banhos e uma dieta rigorosa. Mas este regimen occasionou-lhe tamanha fraqueza, que foi indispensavel dar ao fiel escudeiro tempo de restabelecer o vigor, com acepipes e algum vinho generoso. A sua enfermeira Babette, pelo menos, asseverava a Gabriel que si exigisse de Martim Guerra uma jornada immediata, de certo o expunha a morrer desastradamente no caminho.

Prolongando-se muito além da doença esta extraordinaria convalescença, apezar dos cuidados, e, diriam os maldizentes, graças aos cuidados de Babette, duas semanas se passaram; o que fazia perto de um mez que Gabriel chegára a Calais.

Mas isto não podia durar mais tempo. Gabriel impacientava-se, e o proprio Arnaldo du Thill, que a principio sempre tinha pretextos para se demorar, agora declarava com a maior sem-cerimonia a Babette chorosa que não devia arriscar-se a desagradar a seu amo; e que por conseguinte o melhor era partir mais depressa para voltar mais depressa tambem. Mas os olhos vermelhos, e o ar abatido da pobre Babette provavam que não lhe quadrava a ella semelhante razão.

Na vespera do dia em que, segundo a sua declaração formal, Arnaldo du Thill devia partir para Paris, foi Gabriel ceiar á casa do governador.

Lord Wentworth parecia mais triste que de costume, porque exaggerava a sua hilaridade a ponto de parecer loucura.

Depois de se despedir de Gabriel, depois de o acompanhar ao patamar, sómente alumiado por uma lanterna mortiça, Gabriel, na occasião em que se embuçava na sua capa paar sair, viu abrir-se uma das portas que dava para o patamar. Chegou-se a elle uma mulher, que reconheceu por uma das criadas da casa, e, com um dedo na boca, mostrou-lhe na outra mão um papel:

— Para o fidalgo francez, que visita muitas vezes lord Wentworth, lhe disse em voz baixa, entregando-lhe um bilhetinho dobrado.

E sem que Gabriel, estupefacto, tivesse tempo de lhe dizer alguma coisa, desappareceu.

O rapaz admirado, e de sua natureza um pouco curioso e imprudente, pensou que gastaria um quarto de hora no caminho sem poder ler o bilhete á sua vontade, o que era, esperar muito para adivinhar um enigma que parecia interessante e celebre. E, sem mais cerimonia, e para saber o que havia de fazer, olhou em torno de si, viu que estava só, chegou-se á lanterna afumada, abriu o bilhete, e leu, não sem alguma commoção, o seguinte:

"Senhor, não o conheço, e nunca o vi; mas uma das criadas que me servem disse-me que era francez como eu, e prisioneiro como eu. Isso anima-me a pedir-lhe que me valha na minha afflicção. Talvez volte em breve para Paris. Póde ahi ver os meus parentes, que não sabem onde estou. Póde dizer-lhes que lord Wentworth é quem me retem prisioneira, não me permitte communicação com pessoa alguma, nem quer acceitar dinheiro pela minha liberdade; e que, abusando do direito cruel que a minha posição lhe proporciona, ousa todos os dias fallar-me em um amor, que repillo com horror; mas que este mesmo despreso, e a certeza da impunidade, o pódem excitar ao crime.

(*Continúa.*)

TURF

Mais uma corrida no Derby-Club realizou-se hontem.

AS SAIDAS DO "SEU OSEBIO"

O "Tribofe" em acção e outras notas

Decididamente o Derby-Club está de pouca sorte.

Ainda hontem, além das saidas pessimas dadas pelo archi-incompetente fulão Euzebio, que é um individuo que, para moralidade do hippismo brasileiro, não devia occupar tão elevado cargo, houve uns parcos duvidosos, taes como a corrida de Perrier e Zambo, este, embora não possuindo velocidade para vencer Dóra, devia fazer mais empenho de victoria ou melhor corrida, como tambem devia fazer o cavallo Perrier, que correu esbarrado, fazendo viva questão da victoria do Stud Ottomano.

A directoria do Derby-Club deve providenciar no sentido de serem evitados esses factos, que continuamente se vêem em nossos hippodromos.

Os demais parcos, exceptuando o sexto, em que o tal *seu Osebio* deixou Savane sair encostada á cerca interna, quando ella era o numero 4, foram menos escandalosos, não obstante algumas irregularidades.

Apezar dos pezares, coube á criação nacional as honras do dia, pois conseguiu quatro victorias com os animaes Delia, Ali-Babá, Dóra e Aragon II.

Torterolli, embora correndo mal, obteve tres victorias, *regulares*.

Durante a corrida, foram desenrolados alguns factos, entre os quaes citaremos: a aggressão de um menino, a bofetadas, por um soldado da Força Policial; e as *poules* falsas que um individuo entendeu que devia *operar* no prado.

Dizem que as autoridades que presidiram a corrida tomaram providencias.

A casa das apostas accusou um movimento geral de 73:936$000.

O resultado geral dos parcos foi o seguinte:

1º parco — Delia pulou bem, mas teve que ceder o seu posto á Finesse, que abriu luz regular, para, na recta final, esmorecer e entregar a collocação á Delia, na altura do distanciado, depois de ligeira luta.

O cavallo Elegante passou para terceiro, na recta do rio, e terminou a corrida neste posto, a um corpo de Finesse, regular segundo.

Claudina correu em ultimo, e nesta collocação chegou distanciada.

2º parco — Foi pessima a partida, sendo prejudicado os animaes Moltke, Regio e Recreio.

Resedá e Savane, que sairam escapados, venceram nesta ordem, embora a pensionista do Stud Vesuvio atacasse violentamente o vencedor.

O terceiro coube a Recreio, que só pôde se aproximar na recta da chegada, entrando a quatro corpos do segundo.

3º parco — Depois de uma partida demorada, teve regular escapada o cavallo Marte, que venceu com esforço e por corpo livre sobre Gerfaut, que desde a saida fôra segundo.

Em terceiro chegou Bend'Or, seguido por May Flower, e, os demais, na ordem acima.

4º parco — Levantada a fita em regulares condições, tomou a frente o cavallo Pachá, que dominou a ponta, seguido de Sultão, na ponta a ponta [illegible] [illegible] da recta final, tomou a ponta [illegible] [illegible], seguido de [illegible].

[illegible]

Os demais, na ordem acima.

6º parco — Simplesmente vergonhosa a saida deste parco, porque o tal *seu Osebio Vianna*, conhecido bicheiro, que mais uma vez quiz fazer o seu *serviço*, deixou Savane sair junto á cerca, quando o seu logar era o quarto, e Rubi, o n. 1, em sexto.

Savane, favorecida pelo *starter*, tomou a ponta, seguida de Relampago e nesta ordem chegara ao vencedor, seguida de Diva, que prejudicada na partida, póde apenas alcançar um regular terceiro.

Os demais na ordem que se vê acima.

7º parco — Dora, a valente nacional, venceu facil e de ponta a ponta o parco, seguida de Marjoleta, regular segundo.

Zambo, o veloz platino, entrou em pessimo terceiro, fazendo pessima *figura*.

8º parco — A saida foi soffrivel, tendo saido *ficado* o cavallo Aragon II, que se acha bom, venceneu de ponta a ponta, e facil, por dois corpos de luz, seguido de Nero, que arrebatou o segundo que era occupado por Piccinina, no final da corrida.

Piccinina foi mão terceiro, seguida de Bom Garçon, que correu sempre em ultimo.

Eis o resumo dos parcos:

1º parco — *Progresso* — 1.500 metros — 1:200$000.

DELIA, por progresso e Damia, S. Paulo, 5 annos, do Stud Pará, Lourenço Junior, 52 kilos, 1º;

Finesse, Torterolli, 52 kilos, 2º;
Elegante, Zalazar, 52 kilos, 3º;
Brilhantina, Marcellino, 52 kilos, o;
Claudina, Claudio, 52 kilos, o.
Tuyuty não correu.
Tempo, 104''.
Rateios: em 1º, 13$900; dupla, 23$700.

2º parco — *Velocidade* — 1.000 metros — 1:200$000.

RESEDA', 5 annos, por Begonie e Revolte, França, da Ecurie Paris, Zalazar, 52 kilos, 1;

Savane, Torterolli, 52 kilos, 2º;
Recreio, A. Fernandez, 52 kilos, 3º;
Moltke, Lourenço Junior, 52 kilos, o;
Regio, Heitor Salomé, 52 kilos, o.
Tempo, 64'' 1|5.
Rateios: em 1º, 49$800; dupla, 142$900.

3º parco — *Extra* — 1.000 metros — 1:200$000.

MARTE, por Champ de Mart e Mariette, França, do Stud Galopim, Zalazar, 52 kilos, 1;

Gerfaut, Ramos, 52 kilos, 2º;
Bend'Or Alex. Fernandez, 52 kilos, 3º;
My Flower, D. Diaz, 52 kilos, o;
Esmeralda, Zalazar, 52 kilos, o;
Melgareja, A. Olmos, 52 kilos, o.
Tempo, 64'' 1|5.
Rateios: em 1º, 71$000; dupla, 105$200.

4º parco — *17 de Setembro* — 1.500 metros — 1:200$000.

PACHA', por Monsieur Gabriel e Roxana, França, do Stud Ottomano, Dinarte Vaz, 51 kilos, 1º;

Sultão, A. Olmos, 52 kilos, 2º;
Sous Mer, Adolino Vieira, 3º;
Perrier, Lourenço Junior, 52 kilos, o;
Pourquoi Pas?, Zalazar, 52 kilos, o.
La Loca não correu.
Tempo, 100''.
Rateios: em 1º, 23$200; dupla, 51$700.

5º parco — *Derby-Nacional* — 1.500 metros — 1:200$000.

ALIBABA', por Windhon e egua de meio sangue, Rio Grande do Sul, do Stud Rio de Janeiro, A. Olmos, 52 kilos, 1º;

Lili, Alex. Fernandez, 52 kilos, 2º;
Gebbie, J. Lobo, 52 kilos, 3º;
Oasis, Marcellino, 52 kilos, 4º;
Regio, Romou, 52 kilos, 5º.
Neapolis não correu.

6º parco — *Supplementar* — 1.500 metros — 1:200$000.

SAVANE, por Falcon e Salverte, Republica Argentina, do Stud Vesuvio, Torterolli, 52 kilos, 1º;

Relampago, Lourenço Junior, 52 kilos, 2º;
Diva, Dinarte, 52 kilos, 3º;
Roncevaux, A. Fernandez, 52 kilos, o;
Agioteur, D. Diaz, 52 kilos, o.
Tempo, 104'' 5|4.
Rateios: em 1º, 43$400; dupla, 51$600.

7º parco — *2 de Agosto* — 1.500 metros — 1:200$000.

DÓRA, por Piquet e egua 1|2 sangue, Rio Grande do Sul, do Stud Albano de Oliveira, Alexandre Fernandez, 54 kilos ... 1º
Marjoleta, A. Olmos ... 2º
Zambo, Torterolli, 52 kilos ... 3º
Sertanejo, Balbino, 52 kilos ... o
L. Chilliarck, Braulio, 54 kilos ... o
Tempo, 98 3|5''.
Rateios: em 1º, 30$100; dupla, 80$800.

8º parco — *6 de Março* — 1.500 metros — 1:200$000.

ARAGON II, por Le Mesnil e Flotte Rusa, do Stud Mourão, S. Paulo, Torterolli, 52 kilos ... 1º
Néro, Claudio, 52 kilos ... 2º
Piccinina, Gibbons, 52 kilos ... o
Bon Garçon, A. Olmos, 52 kilos ... o
Tempo, 100 1|5''.
Rateios: em 1º, 19$800; dupla, 55$200.

Ainda assim, a directoria do hippodromo da chacara do Lamarão, conseguiu levar numeroso publico para o seu prado, elevando o movimento geral das apostas á 73:936$000.

Movimento de 1º logar:

1º parco:

Delia	47—8
Finesse	[illegible]
Elegante	[illegible]
Brilhantina	[illegible]
Claudina	[illegible]
	216—2
Movimento de duplas	290—[illegible]
	[illegible]

2º parco:

Recreio	78—9
Reseda	[illegible]
Rezedá	[illegible]
Moltke	[illegible]
Savane	[illegible]
	383—[illegible]
Movimento de duplas	377—[illegible]
	760—6

3º parco:

Marte	[illegible]
May Flower	[illegible]
Esmeralda	[illegible]
Bend'Or	[illegible]
Gerfaut	[illegible]
Melgarejo	[illegible]
	494—[illegible]
Movimento de duplas	575—3
	929—3

4º parco:

Sultão e Pachá	215—0
Perrier	234—0
Pourquoi Pas?	145—9
Sous Mer	29—3
	624—2
Movimento de duplas	637—7
	1.261—9

5º parco:

Themis	41—7
Lili	240—7
Alibábá	98—4
Oasis	[illegible]—4
Régio	28—8
Gebbie	9—6
	559—6
Movimento de duplas	539—2
	1.098—8

6º parco:

Rubi	77—7
Relampago	125—9
Roncevaux	118—4
Savane	111—1
Diva	146—7
Agroteur	23—6
	603—4
Movimento de duplas	657—8
	1.261—2

7º parco:

Marjoleta	89—8
Zambo	172—5
Chilliarch	15—5
Dóra	72—9
Sertanejo	6—6
	357—0
Movimento de duplas	443—4
	800—4

8º parco:

Bon Garçon	67—9
Néro	26—5
Piccinina	89—7
Aragon	124—2
	308—3
Movimento de duplas	466—0
	773—4

Ronda aos theatros, alferes Berreira.
Medico de dia, capitão dr. Bastos.
Pharmaceutico, alferes Herminio.
— Uniforme, 7º.
Commandante da guarda, furriel Wanderlino.
Inferior de dia, furriel Lopes.
Ronda externa, sargentos Adolpho e Danemberg.
Reforço, sargento Pessoa.

UMA FACADA

Na casa n. 61 da rua João Vicente, Rio das Pedras, residem Mario Antonio da Costa e Augusto Antonio da Costa, ambos irmãos e trabalhores no local.

Hontem, por coisas de somenos importancia, os dois brigaram e o primeiro foi aggredido pelo segundo, que o feriu com uma facada nas costas.

O aggressor foi preso pela policia do 23º districto, e o ferido soccorrido no local e removido em seguida para a Santa Casa.

Uma praça do Exercito é victima de um desastre

Na plataforma do trem S. C. 44 viajava hontem, á tarde, a praça do Exercito José Pedro de Oliveira, do 1º batalhão de engenharia, quando, na estação do Rio das Pedras, aconteceu perder o equilibrio e caiu na linha.

O trem ia com velocidade regular, recebendo a referida praça ferimentos graves por todo o corpo.

Medicado, numa pharmacia local, pelo dr. Herculano, foi o infeliz soldado removido para o Hospital Central do Exercito.

Cyclista que não pode ser preso

O sr. Francisco Miranda, empregado no commercio e residente á rua Visconde do Rio Branco n. 53, estava hontem na praça Souza Franco, ás 6 horas da tarde, quando foi atropelado por um cyclista.

Disso resultaram-lhe ligeiros ferimentos nas mãos e nas costas, razão por que foi queixar-se ás autoridades do 3º districto.

O cyclista, depois de ouvido, por um guarda civil, foi deixado em liberdade, indo o ferido á 3ª delegacia.

Ahi, o commissario de dia, ouvindo o guarda civil de serviço no local onde se deu o accidente, declarou ao ferido que fosse curar-se, porque o cyclista de que se tratava não podia ser preso!

Edificante, não acham?

Um trabalhador é atropelado por um automovel, na Avenida do Mangue

Bento Alves, de 33 annos, solteiro, trabalhador e residente á rua Bella de S. João transitava hontem, descuidado, pela avenida do Mangue, quando foi colhido pelo automovel de n. 7.205, conduzido pelo *chauffeur* Cesario Alves Matta.

Bento recebeu sérios ferimentos na cabeça e joelho esquerdo, além de varias escoriações pelo corpo, sendo, em estado grave, removido para a Santa Casa, com escala pela Assistencia.

O *chauffeur* foi preso em flagrante e levado á delegacia do 14º districto, onde prestou fiança e saiu.

VIDA OPERARIA

UNIÃO DOS ALFAIATES — Realiza-se hoje, ás 7 horas da noite, uma assembléa geral, sendo convidados todos os socios. [illegible]

SYNDICATO DOS SAPATEIROS — Convidamos todos os [illegible]

[illegible]

Feridas escrophulosas no pescoço — Em uma moça de 16 annos — Pallidez e falta de fome — Fraqueza em extremo.

Tenho o prazer de certificar publicamente que minha filha, Celia Machado Guimarães, ficou completamente boa das feridas escrophulosas que tinha no pescoço, desde a idade de 12 annos, [illegible] com o uso do IODOLINO DE ORH. Antes de usar este remedio, experimentei outros, inclusive o Oleo de Bacalhau, pouco ou nada conseguindo, ella continuava a emmagrecer, ter tosse, arrepios de frio, desmaios, dôr de cabeça, tinha horror a comida, mesmo leite custava a tomar. Pelo exposto se vê o estado grave em que estava minha filha, e se comprehende a minha gratidão ao IODOLINO DE ORH, remedio que fortalecendo, animando, fazendo voltar as côres, a fome e a alegria, restituiu em pouco tempo a saude de minha filha.

THOMAZ MACHADO GUIMARÃES
Proprietario, residente á rua Coronel Carneiro de Campos n. 19.

Firma reconhecida.

RECLAMAÇÕES

PREFEITURA

—Pedem-nos os moradores e proprietarios da travessa do Cabuçú, na estação do Meyer, chamar a attenção das autoridades competentes para o estado lastimavel em que se acha esta travessa, no trecho comprehendido entre as ruas Dr. Lins de Vasconcellos e Conselheiro Ferraz.

COM AS OBRAS PUBLICAS

Familias moradoras na rua Marquez de Abrantes pedem-nos para chamar a attenção do dr. João Felippe, inspector das Obras Publicas, para o estado em que se encontra a bella arteria do nosso arrabalde elegante.

Ha quasi um mez que as lages dos passeios estão levantadas; com as ultimas chuvas, a lama se tem depositado nos grandes fossos abertos junto aos predios, ameaçando gravemente a saude publica, com o desenvolvimento de toda sorte de germens deleterios.

Já diversos casos de febre se têm dado por motivo do censuravel descaso da Repartição de Obras Publicas.

Não falamos dos encommodos, provenientes do levantamento dos passeios, durante tão longo tempo.

Esperamos que o dr. Felippe ataque, com mais presteza, o serviço de reposição das lages nos seus competentes logares.

SAUDE PUBLICA

Pedem-nos que chamemos a attenção da Saude Publica para o estado lastimavel em que se acha a rua Padre Lapa, em Dr. Frontin, devido á pouca limpeza de alguns moradores dessa rua, que não só fazem escoar as aguas servidas para as sargetas, como materias fecaes, tornando-a immensamente suja e prejudicial á saude daquelles que são obrigados a tolerar semelhante immundicie.

Cremos que o delegado de hygiene levará em conta o appello que se nos fazem, indo verificar *de visu* a verdade de tamanho attentado á boa hygiene.

POLICIA E PREFEITURA

Escrevem-nos:

"Não havendo ainda calçamento na rua Felix da Cunha, no trecho comprehendido entre a rua Barão de Itapagipe e uma pedreira, ficam todos os dias, ali atoladas, devido á teimosia e á imperícia dos carroceiros, algumas carroças, que fazem carregamentos de pedras.

Para as safarem, servem-se os perversos e brutaes conductores dos meios os mais barbaros, como sejam: o apedrejamento dos muares (!!!) e ao seu espancamento a socos pelos olhos, ponta-pés, chicotadas e gacetadas.

Isto, sr. redactor, é diario, importunando e constrangendo ás familias que são forçadas a assistirem a essas barbaridades, sem que a policia e a Prefeitura tomem medidas tendentes a evitar semelhante vergonha.

Accresce que as façanhas dos carroceiros são sempre precedidas e acompanhadas da maior gritaria, a que não faltam palavras as mais torpes.

Grato, de antemão, pelo que fizer para evitar a continuação desses factos."

LLOYD BRASILEIRO

E' realmente delicioso o nosso Lloyd!

Para avaliar as bellezas que ali se passam, basta isto: uma caixa de chapéo de senhora, enviada daqui para Natal, no Rio Grande do Norte, pelo vapor *Sergipe*, pagou de transporte a bagatella de 17$600!!!

Na Europa, é o preço de uma passagem de 1ª classe, com todo conforto.

O caso, pois, dispensa commentarios.

POLICIA

Escreve-nos o sr. Irineu Antão de Vasconcellos:

"Com a publicidade da carta que tive a honra de dirigir ao conceituado orgão de v. s., sr. redactor, fui victima, hontem, de uma covarde aggressão do contumaz provocador de desordens, o dr. Corrêa Dutra.

De volta do Tribunal do Jury, atravessava, em companhia de um amigo, o trecho comprehendido entre a travessa da Relação e a avenida Gomes Freire, quando fui inopinadamente aggredido por aquelle individuo, que, arrebatando um guarda-chuva que trazia, brandiu-me uma pancada, que rebati com o braço, e, precipitadamente, seguiu caminho da alludida avenida, perseguido pelo clamor publico, e com a tolerancia de um guarda civil que rondava aquellas immediações.

Ao dr. chefe de policia vou requerer, amanhã, consentimento para andar armado, para, em casos identicos, exercer a minha legitima defesa.

Os tyrannos, os despotas, os Neros e Caligulas, como os vampiros, vivem bem nas trevas; odeiam a luz, não gostam da publicidade dos seus actos, pelo vilipendio que trazem aos seus autores, sempre indignos e reprovados pela sociedade culta.

Si amanhã, amanhecer, em qualquer recanto desta nobre cidade, com ferimentos tão graves que não possa articular uma só palavra; si fôr encontrado assassinado, nos meus filhos, aos meus irmãos, aos meus amigos, á policia, o meu assassino é o dr. Corrêa Dutra, a quem não faltam audacia, coragem e perversidade para a pratica de tão nefando crime, porque é o unico inimigo que possuo. — Capital Federal, 26 de outubro de 1910.—*Irineu Antão de Vasconcellos.*

TELEGRAPHOS

Escreve-nos o sr. Antonio Coelho de Magalhães:

"Venho, por meio desta, trazer ao conhecimento de v. ex. o seguinte facto:

Hontem, ás 2 horas da tarde, passei á minha senhora um telegramma, na estação da avenida Central, prevenindo-a que iria um pouco tarde para casa, devido a affazeres. Pois, sr. redactor, ás 6 1|2 da tarde, hora em que eu já em casa, estava jantando, é que chegou o telegramma. Não o acceitei e o devolvi, visto que nada me aproveitou.

Junto a esta o recibo, para prova do que alligo."

COM O CORREIO

[illegible]

COMMERCIO

Rio, 31 de outubro de 1910.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

31 Portos do sul, *Mayrink*.
31 Hamburgo e escs., *K. F. August*.
31 Amsterdam e escs., *Hollandia*.
31 Hamburgo e escs., *Tijuca*.
Novembro:
1 Portos do sul, *Itaúba*.
2 Portos do norte, *Brasil*.
3 Portos do sul, *Itanema*.
3 Santos, *Tennyson*.
4 Rio da Prata, *Florida*.
4 Portos do sul, *Mayrink*.
4 Portos do norte, *Rio de Janeiro*.
4 Portos do sul, *Orion*.
5 Havre e escs., *Ouessant*.
5 Portos do norte, *Goyaz*.
5 Nova York e escs., *Brantwood*.
5 Portos do norte, *Pará*.
6 Nova York e escs., *Verdi*.
6 Portos do norte, *Iris*.
7 Bordéos e escs., *Atlantique*.
7 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
8 Liverpool e escs., *Orissa*.
8 Rio da Prata, *Chili*.
9 Rio da Prata, *Regina Elena*.
9 Antuerpia e escs., *Conning*.
10 Santos, *Assuncion*.
10 Trieste e escs., *Sofia Hohenberg*.
10 Callão e escs., *Oravia*.
10 Genova e escs., *Umbria*.

VAPORES A SAIR

31 Buenos Aires, *K. F. August*.
31 Rio da Prata, *Hollandia*.
31 Portos do sul, *Mantiqueira*.
31 Pará e escs., *Borborema*.
31 Rio da Prata por Santos, *Amazon*.
Novembro:
1 Villa Nova e escs., *Satellite*
1 Caravelas e escs., *Muqui*.
1 Santos e escs., *Garcia*.
2 Portos do sul, *Itapacy*.
3 Amarração e escs., *Natal*.
3 Guarahyssaba e escs., *Victoria*.
3 S. Fidelis e escs., *Pinto*.
3 Mossoró, *S. Luiz*.
3 Nova York e escs., *Tennyson*.
3 Rio da Prata, *Saturno*.
4 Genova e escs., *Florida*.
4 Viçosa e escs., *Itapemirim*.
5 Rio da Prata por Santos, *Ouessant*.
5 Portos do sul, *Itaúba*.
6 Caravelas e escs., *Carolina*.
7 Nova York e escs., *Goyaz*.
7 Rio da Prata, *Atlantique*.
7 Hamburgo e escs., *Cap Arcona*.
7 Pará e escs., *Aracaty*.
8 Callao e escs., *Orissa*.
8 Portos do norte, *Parahyba*.
9 Bordéos e escs., *Chili*.
9 Genova e escs., *Regina Elena*.
10 Rio da Prata, *Umbria*.
10 Laguna e escs., *Mayrink*.
10 Portos do sul, *Sirio*.
10 Liverpool e escs., *Oravia*.
10 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.

Eduardo Araujo & C.—Rua Municipal 28; commissarios de caffé [illegible]

TERRA & MAR

EXERCITO

Serviço para hoje:
Superior de dia, capitão José Ribeiro Pereira.
Official de ronda, do 1º regimento de cavallaria.
Official para o serviço do quartel general, 3º regimento de infanteria.
Auxiliar do official de dia, amanuense Ribeiro.
Serviço de guarnição, será dado pelo 3º regimento de infanteria.

* * *

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:
Superior de dia, capitão Salles.
Dia ao quartel general, capitão Silva Campos.
Medico de dia, tenente dr. Meira.
Medico de promptidão, capitão dr. Goulart.
Interno de dia, alferes honorario Monte.
Musica de parada e promptidão, a do 2º regimento.
Ronda aos theatros, alferes Machado Filho.
Promptidão de incendio, alferes Themistocles.
Rondam com o superior de dia, alferes Aristides e Cabral, 11 inferiores do regimento de cavallaria e dois de cada um dos de infanteria.
Rondam as ruas do Nuncio, Regente e São Jorge, alferes Santa Barbara e um inferior do regimento de cavallaria.
Guardas: na Caixa de Amortização, alferes Sá Peixoto; no Thesouro, alferes Celestino; na Casa da Moeda, alferes Benigno; na Caixa de Conversão, alferes Telles e no quartel general, um inferior, todos do 2º regimento.
Promptidão: no regimento de cavallaria, tenente Pinto Ribeiro; no 1º regimento de infanteria, alferes Lima e no 2º regimento, tenente Luciano.
Estado-maior: no regimento de cavallaria, capitão Mattos; no 1º regimento de infanteria, capitão Falcão e no 2º regimento, tenente Telles.
Coadjuvante do official de estado de cavallaria, alferes Astolpho.
A' disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento.
Piquete ao quartel general, um corneteiro do 2º regimento.
O regimento de cavallaria dá mais a conducção de presos, 10 praças para o Gabinete de Identificação, 50 praças promptas em 24 horas e o policiamento.
O 1º regimento de infanteria dá mais duas ordenanças para o quartel general, 30 praças promptas em 24 horas e os extraordinarios.
O 2º regimento de infanteria dá mais a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas.
— Uniforme, 5º.

GUARDA NACIONAL

Detalhe de serviço para hoje:
Promptidão no quartel general, major Isolino Santos.
Estado-maior, um official do 14º batalhão de infanteria.
Auxiliar, um official do 15º batalhão da mesma arma.
O 2º regimento de cavallaria e 19º batalhão de infanteria dão as ordenanças para o quartel general.
— Uniforme, 3º.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:
Estado-maior, alferes Gonzaga.
Officiaes de promptidão, capitão Monteiro e alferes Ernesto.
Manobras de registro, sargento Filgueiras.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

COTAÇÕES SEMANAES

PREÇOS PARA LOTES	UNIDADE	MINIMO	MAXIMO	PREÇOS PARA LOTES	UNIDADE	MINIMO	MAXIMO
Arroz nacional, superior	100 k.	40$	44$				
Dito idem regular	100 k.	30$	35$	Alpista nacional ou estrangeira	100 k.	37$	38$
Dito idem, do Norte, rajado	100 k.			Farello de trigo	100 k.	9$500	9$700
Dito agulha estrangeiro	100 k.	50$	55$	Amendoim em casca	100 k.	21$	22$
Dito inglez	100 k.	41$000	42$500	Favas	100 k.	Não ha	Não ha
Farinha de mandioca, de Porto Alegre:				Ervilhas estrangeiras	100 k	54$	56$
Especial	100 k.	21$000	22$	Ditas nacionaes	100 k.	Não ha	Não ha
Fina	100 k.	19$000	20$000	Fubá de milho	100 k.	18$	19$000
Peneirada	100 k.	16$500	17$500	Tapioca nacional	100 k.	28$	30$
Grossa	100 k.	11$000	12$000	Polvilho idem	100 k.	22$	23$
Farinha de mandioca, da Laguna:				Alfafa idem	kilog.	$170	$180
Grossa	100 k.	11$000	13$000	Dita estrangeira	kilog.	$150	$160
Feijão preto de P. Alegre	100 k.	20$	25$	Mate em folha	kilog.	$400	$600
Dito idem da terra	100 k.	Não ha	Não ha	Batatas nacionaes	kilog	$210	$230
Dito idem de S. Catharina	100 k.	22$	23$	Manteiga do Sul	kilog.	2$500	[illegible]
Feijão manteiga, nacional	100 k	Não ha	•	Dita de Minas	kilog.	3$500	3$800
Dito enxofre, idem	100 k.			Carne de porco	kilog.	$450	$560
Dito mulatinho	100 k.	25$	27$	Toucinho	kilog.	$600	$740
Dito branco idem	100 k	Não ha	Não ha	Banha de Porto Alegre, lata de 3 k.	60 k.	60$000	65$000
Dito de cores diversas	100 k.			Dita idem lata de 20 k.	60 k.	61$200	65$000
Dito branco, estrangeiro	100 k	41$	42$	Dita da Laguna, lata grande	60 k.	61$000	61$800
Dito amendoim, idem	100 k.	41$	42$	Dita de Itajahy, lata de 2 k.	60 k.	63$000	63$600
Dito fradinho idem	100 k.			Ditas de Minas, lata de 2 k.	60 k.	62$400	63$400
Milho amarello, do Norte	100 k.	Não ha	Não ha	Dita em lata grande	60 k.	53$500	59$400
Dito idem da terra	100 k.	11$000	11$500	Banha americana em barris	Libra	1$820	$840
Dito branco idem	100 k.	9$000	[illegible]	Linguas do Rio Grande	Uma	1$30	1$000
Cangica	100 k.	25$	27$	Cebolas idem	Cento	Não ha	
Feijão amendoim nacional	100 k.	Não ha	Não ha	Vinho idem	Pipa	130$	135$000

FOLHETIM DO «CORREIO DA MANHÃ» — N. 59

FAUSTA | DE M. ZEVACO 221

Para conquistar a corôa, é forçoso afastar-me de Violeta!...

Dois homens, que se tinham conservado ao pé de Guise, em hora tão tardia, esperavam que o duque lhes désse boa noite para se retirarem. Eram Maineville e Bussi-Léclerc.

— Onde estará elle? continuava Henrique. Foi salva daquella morte horrivel que lhe estava preparada na Grève! Por que não morreu? Ao menos nella não pensaria mais. Terrivel coisa que é o ciume! Quando me lembro desse homem, que a arrancou do supplicio e a levou, eu, que vou ser rei, sinto-me miseravel.

— Elle pensa na corôa, o nosso rei! murmurou Bussi-Léclerc.

— Sim, mas são onze horas, respondeu Maineville, em voz baixa, apontando o relogio. Com os diabos! E Maurevert que nos espera! Não podemos abandonar o companheiro em penosas circumstancias.

Bussi-Léclerc sorria maldosamente. Maineville, resolutamente, dirigiu-se para o duque de Guise:

— Monsenhor...

O rei de Paris estremeceu e pareceu surprehendido, vendo ainda ali os seus dois asceclas.

— Não é que os tinha esquecido, disse elle, passando a mão pela fronte.

— Era justamente o que diziamos, respondeu Maineville. Não ousamos, porém, interromper os vossos reaes pensamentos.

Veiu aos labios de Guise um estranho sorriso.

— No emtanto, replicou Bussi-Léclerc, como já são onze horas, pedimos licença a monsenhor para...

— E'! E'! O dia foi trabalhoso e, de certo, estão fatigados.

— Fatigados! exclamou Maineville. Vosso serviço jámais nos cansou. Temos, porém, uma entrevista á meia-noite.

— Uma entrevista de amor? São bem felizes em poder amar livremente!

— Monsenhor, estaes enganado. Ou pelo menos, si se trata de uma entrevista de amor, não nos interessa ella, directamente. A aventura é divertida, e, não obstante as recommendações de Maurevert, julgamos que deveis ter della conhecimento.

— Trata-se de uma mulher? perguntou Guise.

— Sim, monsenhor, respondeu Bussi-Léclerc, sorrindo.

— E Maurevert recommendou-lhes discreção?

— Fez-nos até jurar um silencio de tumulo!...

— Não ha duvida, senhores. Si não respeitarmos os segredos dos outros, os segredos de amor, ser-nos-á impossivel passear nas ruas de Paris, porque a cada passo encontraremos maridos, cujo ciume, com um só gesto, poderiamos despertar.

— Justamente por isso podemos falar, monsenhor, não obstante o juramento que fizemos a Maurevert. Sim, porque elle não está em condições de temer a colera de marido algum... Não, não, monsenhor, a coisa é mais interessante que suppondes e achámos que, principalmente a vós, não devemos occultal-a!

— Principalmente a mim?

— De certo, monsenhor... Por que? Mysterio e hymeneu!

— Hymeneu?...

— Perfeitamente. Maurevert casa-se e vamos assistir a esta aventura como temos assistido a todas as outras em que elle se tem mettido!

— Maurevert casa-se? Mas elle nada me disse!

— Não o disse a ninguem, monsenhor!...

— Como é então que sabem? Por que não me preveniram? Não quero que os meus gentishomens tomem estado sem minha autorização.

— Nada sabiamos, monsenhor! A' tarde, emquanto falaveis a vossa mãe, appareceu-nos elle com uma singular figura e, depois de nos ter feito jurar segredo, annunciou-nos o seu casamento, pedindo-nos a elle assistissemos. Em seguida, accrescentou que a coisa lhe parecia tão estranha a si mesmo, que tinha necessidade da presença de dois bons amigos, como nós,

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida—Consultorio, rua da Alfandega n. 85, moderno; residencia, rua Farani n. 57, moderno.

Dr. Miguel Sampaio—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1/2 da tarde; rua do Rosario, 140, antigo 100.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Nadir, para Buenos Aires, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 8.

S. Friedrich August, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9.

Karthago, para Hamburgo, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Itaituba, para Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Amazon, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até á 1.

Itapemirim, para Cabo Frio, portos do Espirito Santo e Viçosa, recebendo impressos até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Victoria, para Angra, Paraty, Ubatuba, portos de S. Paulo e Paraná, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1/2, idem com porte duplo até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

Borborema, para Bahia, Recife, Ceará, Camocim, Pará e Manáos, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Provence, para Bahia e Marselha, recebendo impressos até ás 3 horas da tarde, cartas para o interior até ás 3 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 4 e objectos para registrar até ás 2.

Hollandia, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

SECÇÃO LIVRE

Pagamento importante

Pela thesouraria das Loterias de S. Paulo foi pago hontem o bilhete inteiro n. 39.675, premiado com 20:000$, na extracção do dia 24 do corrente, sendo meio bilhete ao sr. Miguel Pires, residente em Pindamonhangaba, e outro meio ao sr. Antonio Cesar Albino Netto, tambem residente em Pindamonhangaba.

Bellas Artes

Em uma das galerias da Escola Nacional de Bellas Artes, está em exposição as maquettes em gesso, dos concorrentes á construcção do mausoléo do dr. Affonso Penna. Entre os trabalhos expostos, destaca-se logo a maquette apresentada pelo sr. Rodolpho Bernardelli, executada com muita perfeição; com motivos indicativos do bronze e do onix, com allegorias e symbolos classicos: é uma bellissima compoteira sobre um fogão da sala nobre do castello de Ferrare.

O sr. Bernardelli empobreceu a sua copia: retirou os moveis da sala, conservando apenas uma cadeira. No meio de tanta riqueza, inspirou-se no baile das mumias e compoz a sua maquette, para o banquete parodiando uma das poesias de Carlos Ferreira... nas linhas curvas ligeiras:

Surgem carreiras de mumias
Das fendas das compoteiras!

1811

Grandes Loterias Federaes

Extracções a seguir

100:000$000 Em 2 de novembro

GRANDE LOTERIA PARA O NATAL—Premio maior, lbs. 50.000 (cincoenta mil libras sterlinas) ou 800:000$000, ao cambio de 15 d. por mil réis ou libra ao preço de 16$, extracção em 24 de dezembro.

DECLARAÇÕES

Banco do Commercio

RUA GENERAL CAMARA N. 8

Esquina da rua Primeiro de Março

Endereço telegraphico "Bancocio"—Caixa do Correio, 633

Faz todas as operações bancarias

Encarrega-se de cobranças e pagamentos em qualquer praça do interior ou do exterior, onde tem correspondentes, da compra e venda de titulos de renda, do recebimento de juros, dividendos e alugueis de predios no centro da cidade.

Recebe dinheiro a premio nas seguintes condições:

Conta corrente de movimento . . . . 2 %

Letras e contas correntes a prazo fixo: 3 mezes 3 %, 4 4 %, 6 5 %, 12 6 %

O sello por conta do Banco—Directores: *Conde de Avellar*. — *Octavio Monteiro Reis*. 1268

EGUALDADE

Sociedade Beneficente

PRIMEIRO FALLECIMENTO

Havendo fallecido o nosso socio, o sr. Porcarpo Ferreira Leite, capitão do Exercito, com residencia em Curityba (Estado do Paraná), convido os srs. associados a entrarem com a quantia de QUINZE MIL REIS, no dia 2 de novembro proximo futuro, conforme o ARTIGO 8, paragrapho 1º, dos nossos Estatutos.

A importancia a que tem direito a exma. viuva e filhos do socio fallecido, acha-se á disposição dos mesmos, aguardando a directoria que lhe sejam apresentadas as habilitações legaes.

Rio de Janeiro, 24 de outubro de 1910.

Pela EGUALDADE,

Candido Campos,

Director-secretario.

A' Praça

BERTHOLDO WAEHNELDT communica que mudou seu escriptorio para a rua Visconde de Inhaúma n. 80. 1708

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo Governo do Estado

EXTRACÇÕES

HOJE HOJE

20:000$000

POR 2$000

Sexta-feira, 4 de novembro

40:000$000

Por 4$000

Quinta-feira, 17 de novembro

Grande e extraordinaria loteria

60:000$000

Por 5$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico

MUDANÇA DE ITINERARIO

Previne-se aos srs. passageiros da zona de Botafogo, que, a partir de segunda-feira, 31 do corrente, e emquanto durarem as obras da rua Marquez de Abrantes, com a praia de Botafogo, os carros de todas as linhas daquella zona, transitarão pela rua Senador Vergueiro, nas viagens da cidade, e pela de Marquez de Abrantes, nas viagens para a cidade.

Rio de Janeiro, 29 de outubro de 1910.

AVISOS MARITIMOS

Societá Italiana di Navigazione

Navigazione Generale Italiana

Lloyd Italiano

La Veloce-Italia

Saidas para a Europa

AMERICA	13 de Novem.
MENDOZA	14 de »
BRASILE	19 de »
PRINCIPESSA MAFALDA	22 de »
SAVOIA	29 de »

Saidas para o Rio da Prata

UMBRIA	10 de novem.
SAVOIA	14 de »
CORDOVA	30 de »

O MAGNIFICO E RAPIDO PAQUETE

FLORIDA

sairá no dia 4 de novembro, para

Barcelona e Genova

O luxuoso e rapidissimo paquete

Regina Elena

Sairá no dia 9 de novembro para

BARCELONA E GENOVA

Saidas para

O Rio da Prata

SARDEGNA

Sae hoje, 31 do corrente, ás 2 horas da tarde, para

Santos, Montevidéo e Buenos-Aires

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brasil.

Aposentos e camarotes de luxo, camarotes especiaes de 1ª e 2ª classes; magnificos dormitorios para a 3ª classe, etc. Nos preços das tarifas não é comprehendido o imposto federal.

Para cargas, com o corretor sr. Campos á rua Visconde de Inhaúma n. 64. Para passagens e mais informações, dirigir-se aos srs. FRATELLI MARTINELLI & C.

29 Rua Primeiro de Março 29

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPACY

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

S. Francisco,
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre

Quarta-feira 2 de novembro, **ao meio-dia.**

Valores pelo escriptorio, no dia 2, até ás 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem nos sabbados para o Sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo trapiche quer por mar, só serão recebidas até á vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

Lage Irmãos

3 Rua do Hospicio 23

LLOYD BRASILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

Vapores a sair:

BRASIL Linha regular do Norte, sairá no sabbado 5 de novembro, ás 10 horas da manhã, para Manáos, com escalas.

PARA' Linha rapida do Norte sairá na quinta-feira, 17 de novembro, ás 4 horas da tarde, para Manáos, com escalas.

SATURNO Linha do Rio da Prata. — Sairá quinta-feira, 3 de novembro, á 1 hora da tarde, para o Rosario, com escalas.

SIRIO Linha do Rio Grande, sairá na quinta-feira, 10 de novembro, á 1 hora para o Rio Grande com escalas.

GOYAZ Linha Americana, sairá no dia 7 de novembro, ás 4 horas da tarde, para Nova York, com escalas.

LINHA PARA PORTUGAL

O PAQUETE

RIO DE JANEIRO

Recentemente construido na Inglaterra—Dispondo de poderosas installações de telegraphia sem fio. Optimas accommodações para passageiros de primeira classe.—Camarotes especiaes. Modernas installações electricas e caloriferas.

Camaras frigorificas para fructas, com capacidade para 300 metros cubicos.

Sairá no dia 20 de novembro, ás 4 horas da tarde, para

Lisboa e Leixões, com escalas por BAHIA, PERNAMBUCO, PARA' e MADEIRA

Passagens de primeira classe, ida, Rs.	350$000
» idem, idem, ida e volta	600$000
» de segunda classe, ida	200$000
Passagens de terceira classe (incluindo o imposto)	100$000

LLOYD BRASILEIRO—Avenida Central, 2, 4 e 6

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala mobilada, a senhores de respeito, e um quarto por 25$; na rua do Riachuelo n. 286. 1707

ALUGAM-SE uma sala e alcova com direito a toda a casa, grande quintal e abundancia de agua; na rua de S. Francisco Xavier n. 647, bonde do Engenho de Dentro á porta. 1770

ALUGA-SE, por 250$, uma excellente casa com duas boas salas, sete quartos, varanda e jardim; na rua da Paz n. 29; a chave está na venda em frente e trata-se na rua Uruguayana n. 98, loja de calçado. 1771

ALUGAM-SE uma sala e um quarto de frente, com serventia no quintal, e cozinha; na rua General Caldwell n. 185, moderno. 1773

ALUGA-SE a um cavalheiro ou a uma senhora só, uma boa sala de frente com entrada independente, bondes á porta e perto de banhos de mar; informa-se á rua José Bonifacio n. 25, S. Domingos. 1748

ALUGA-SE por 225$ mensaes, a boa casa da rua Vinte e Quatro de Maio n. 14, junto á estação do Rocha, com grande accommodações para familia de tratamento e bonde electrico á porta; a chave está no acougue n. 4 da mesma rua.

ALUGA-SE um bom chalet, em Jacarépaguá, por 80$ mensaes; informa-se na Estrada da Freguezia n. 52.

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto, a senhora que trabalhe fóra; na rua do Riachuelo n. 284. 1783

ALUGA-SE um commodo para um casal sem filhos ou uma senhora que trabalhe fóra; na travessa Lopes n. 11, Cidade Nova.

ALUGAM-SE, barato, os novos armazens ns. 13 e 15 da rua da Passagem, tendo commodos para familia, quintal, luz electrica, etc.; o n. 82 da rua Martins Ferreira, com dois pavimentos, quatro quartos, quintal, etc., novas e bem preparadas casinhas para familia decente, na rua General Polydoro n. 91; chalets muito saudaveis, á rua Pinheiro Guimarães n. 59, com cinco divisões e bondes da Real Grandeza; as chaves estão nos mesmos e trata-se na Casa Santos, á rua da Assembléa n. 48. 1711

ALUGA-SE a loja do predio da ladeira da Gloria n. 92; as chaves estão no n. 96, sobrado.

ALUGA-SE um commodo por 20$; na rua da Floresta n. 69.

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, a rapazes do commercio; na rua D. Luiza n. 36, moderno. 1767

ALUGA-SE, a familia, uma boa sala e dois quartos; rua Dr. Joaquim Silva n. 77.

ALUGA-SE a casa da rua Mauá n. 31, moderno, com commodos para familia e terreno; as chaves, por favor, no armazem da mesma rua n. 6, antigo e tratar rua Visconde de Inhaúma n. 46. 1768

ALUGAM-SE as casas pertencentes á Santa Casa, rua do Tunnel Novo n. 40, com tres salas, quatro quartos, despensa, cozinha, banheiro, etc.; rua de Santo Amaro n. 16, tem tres salas, quatro quartos, cozinha, despensa, quintal, etc.; trata-se com o mordomo José Gonçalves Guimarães, á rua do Senado n. 1. 1766

ALUGA-SE a loja da rua da Quitanda n. 198, moderno, pelo aluguel mensal de 150$; quem pretender dirija-se á rua de S. Bento n. 18.

ALUGA-SE o predio da rua de S. Paulo n. 27, estação do Sampaio, com quatro quartos, duas salas, etc.; as chaves estão na rua Vinte e Quatro de Maio n. 272. 1722

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto; na avenida Mem de Sá n. 63. 1727

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma sala e um quarto; na rua do Cunha n. 22, Catumby.

ALUGAM-SE quarto e sala com serventia na casa toda; rua Silveira Martins n. 48, loja.

ALUGA-SE a casa da rua da Sagração n. 12, Itacurahy, com bastante agua, esgoto, com prateleiras e pia; para tratar na rua da Boa Viagem n. 12. 1746

ALUGA-SE a casa n. 4 da rua da Boa Viagem, com agua, gaz, esgoto, banho de chuveiro e de mar, á porta; para tratar na mesma rua numero 12. 1742

ALUGAM-SE, com janellas para a rua, dois bons quartos, independentes, em casa de familia respeitavel, que não tem outros inquilinos, só se aluga a pessoas, casal sem filhos ou cavalheiros; na rua Visconde de Itaúna n. 111, sobrado, perto da praça Onze de Junho. 1744

ALUGA-SE parte de uma casa; na rua da Floresta n. 44, Catumby. 1747

ALUGA-SE, por 100$, excellente casa com tres quartos, duas salas, grande quintal, etc.; informa-se na rua Imperial n. 45, antigo, com o sr. Fonseca Meyer. 1909

ALUGAM-SE, na rua do Cattete n. 34, moderno, uma sala de frente e um quarto, em casa de familia. 1710

ALUGA-SE uma boa casa com dois grandes quartos, cozinha, tanque e bom terreno; na rua Quinze de Novembro n. 27, Madureira, e as chaves estão no n. 21; trata-se no Boulevard Villa Izabel n. 138. 1712

ALUGA-SE o predio n. 67 da rua Evaristo da Veiga; as chaves estão na loja. 1699

ALUGA-SE um quarto, por 20$, em frente á estação de Cascadura, com bonde á porta, podendo se quizer fornecer-se pensão; informa-se na Estrada Real de Santa Cruz n. 3.094. 1714

ALUGA-SE o predio n. 16 da rua Valença, com grande telheiro, proprio para officina; as chaves estão no armazem da esquina; trata-se na rua Affonso Penna n. 81. 7716

ALUGA-SE a cavalheiro, uma magnifica sala de frente, com entrada independente; na rua Evaristo da Veiga n. 133, sobrado, esquina da rua Maranguape.

ALUGA-SE, por 116$ mensaes, a casa assobradada da rua Miguel de Paiva n. 187, proximo á rua Oriente, Santa Thereza (bonde de Paula Mattos), tem duas salas, tres quartos, cozinha, despensa, chuveiro, bom quintal e jardim, póde ser visto das 8 ás 4 horas da tarde; para tratar no 6, rua Concordia n. 48. 1756

ALUGA-SE um bom commodo; na rua do Rezende n. 87, entrada independente. 1757

ALUGA-SE o sobrado, pintado de novo, da rua S. Carlos, Estacio de Sá; as chaves estão no armazem em frente; trata-se na rua dos Ourives n. 86, antigo, das 2 ás 4 horas. 1757

ALUGAM-SE duas casas para negocio, com commodos para familia, na estação de Anchieta, de frente da estação, são novas; informação com o sr. Alexandre. 1697

ALUGA-SE a casa á rua Uruguay n. 381, moderno, na Muda da Tijuca, com salas de visita, cinco quartos, etc., jardim, pomar e horta, aluguel 280$000. 1702

ALUGA-SE a casa da rua Concordia n. 13; a chave está ao lado. 1758

ALUGA-SE por 160$ o predio assobradado, na rua Leste n. 20, tendo tres quartos, duas boas salas, uma saleta, despensa, cozinha, quintal, banheiro e tanque; a chave está no predio n. 12 e trata-se no mesmo. 1643

ALUGA-SE o armazem n. 91, moderno, da rua de S. Pedro; as chaves estão na egreja de S. Pedro. 1614

ALUGA-SE, por 130$, o chalet da rua Bittencourt da Silva n. 33, Riachuelo; as chaves estão no armazem n. 34; trata-se na rua Visconde de Itaborahy n. 39, sobrado. 1635

ALUGA-SE uma sala espaçosa, clara e bem mobilada, a casal ou senhor só; na rua Marquez de Olinda n. 69. 1634

ALUGA-SE um quarto na rua Ypiranga, Laranjeiras, avenida Figueira, casa n. 1, a um casal sem filhos ou senhora só, em casa de familia de todo o respeito. 1632

ALUGA-SE, por 160$ mensaes, a casa nova da travessa Fernandina n. 86, nas Laranjeiras, com duas salas, tres quartos, cozinha, despensa, quintal, agua e gaz; as chaves, em frente, no n. 103. 1631

ALUGA-SE uma casa por 35$, com quatro commodos, á rua Braulio Cordeiro n. 59, estação Heredia de Sá. 1617

Injecções hypodermicas

(SEM DOR)

Pharmaceutico habilitado, com longa pratica de serviço hospitalar, faz injecções hypodermicas de qualquer "Serum", mesmo os mercuriaes, por processo completamente indolor, a razão de 50$000 por série de 12 ampoulas.

Trata-se na rua S. José n. 68, pharmacia. Proximo á avenida Central. 1.137

ALUGA-SE uma boa sala, a moços solteiros; na rua dos Arcos n. 27, sobrado.

ALUGA-SE, por 150$, um predio á rua Dois de Maio n. 7, estação do Sampaio, com tres quartos, duas salas, varanda ao lado e mais dependencias; as chaves acham-se na venda da esquina da rua do Engenho Novo e trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 272. 1600

ALUGAM-SE uma casinha, sala e quarto, para moço solteiro ou casal sem filhos, aluguel 45$; informa-se na rua da America n. 243, sobrado. 1603

ALUGA-SE, por 90$, o predio sito á rua Viuva Claudio n. 53; as chaves estão ao lado.

ALUGA-SE um bom consultorio ja mobilado, a um medico que dê consulta das 12 ás 2. Preço, 40$; Sete de Setembro n. 90, das 2 ás 4, com o dr. Teixeira Lima. 1618

ALUGA-SE uma casa na avenida da rua do Parque n. 12, S. Christovão, aluguel 60$500.

ALUGA-SE o predio da rua Soares n. 11, com tres quartos, duas salas, etc., preço 140$ mensaes; as chaves estão na rua Marquez Leão numero 19, Engenho Novo. 1636

ALUGAM-SE, a 30$ mensaes, os predios ns. 9 e 11 da rua do Cattete, na Piedade; informam-se na rua Oito de Dezembro n. 79, Mangueira, até ás 10 horas. 1639

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa sala de frente, mobilada; na rua da Lapa n. 25.

ALUGAM-SE bons commodos; na rua Clapp n. 1, ponto dos bondes.

ALUGA-SE em casa de familia, uma sala de frente, a um casal que trabalhe fóra, ou a moços solteiros; na rua Monte Alegre n. 19, moderno. 1792

PRIVILEGIOS

Leclerc & C., successores de Jules Géraud, Leclerc & C.

Rua do Rosario n. 159

ANTIGO 116

RIO DE JANEIRO

encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

ALUGA-SE uma boa casa de campo, em logar mais aprazivel e salubre de Santa Thereza, tendo seis quartos, duas salas, cozinha, banheiro e grande terreno, propria para familia estrangeira; informa-se e trata-se com Paulo Castro, á rua da Saude n. 114, 1º andar. 1604

ALUGAM-SE bons commodos, com optima pensão, a exmas. familias e cavalheiros, na rua da Gloria n. 40, Pensão Bella Vista. 432

ALUGAM-SE um escriptorio e um commodo; na rua do Ouvidor n. 68, sobrado. 421

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia; na rua da Carioca n. 49, sobrado.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, independente e com pensão, para rapazes solteiros; na rua da Lapa n. 95. 1201

ALUGA-SE um vasto aposento, com duas janellas; na rua Visconde de Abaeté n. 59, Villa Izabel. 1211

ALUGA-SE a casa I da rua Gonzaga Bastos n. 37; as chaves estão na casa vizinha; trata-se na rua Conde de Bomfim n. 872.

Saquarema E. do Rio

Vende-se uma casa com os negocios de hotel e seccos e molhados, com todos os seus utensilios, de ambos os negocios, fazendo bom negocio, estão muito afreguezados e bem localizados. Tem casa de moradia, bom quintal, agua, etc., por preço muito barato. Trata-se com o sr. J. Fernandes da Silva, na mesma casa. 1746

ALUGAM-SE, por 50$ mensaes, para moços do commercio, á rua Buarque de Macedo n. 12, pequenos chalets com commodos para duas camas, tendo agua, esgoto, luz electrica, banho de chuva e de mar, muito perto; as chaves estão na mesma rua n. 16.

ALUGA-SE por 150$ mensaes, uma boa casa pintada e forrada de novo, com duas salas, tres quartos, cozinha, tanque, area, chuveiro, etc., na travessa Cruz Lima n. 29, podendo ser vista durante o dia, trata-se na avenida Central numero 50, sobrado.

ALUGAM-SE commodos arejados; na rua Vista Alegre n. 16. 1501

ALUGA-SE uma casa, á rua Ernesto Souza n. 29, no Andarahy, com accommodações para numerosa familia; trata-se na mesma rua numero 25. 1483

ALUGAM-SE dois bons quartos mobilados, chics, com duas janellas, com vista para a rua do Cattete, á rua Barão de Guaratiba n. B-2, 10, moderno, pertinho do bonde. 1461

ALUGA-SE um sobrado com 16 quartos, uma sala, dois banheiros e duas latrinas; na rua do Hospicio n. 262. 1516

ALUGA-SE a loja da rua do Hospicio n. 258, propria para deposito; trata-se no n. 260, onde está a chave. 1517

ALUGAM-SE commodos de 1ª ordem, na rua D. Luiza n. 31, antigo 5, Gloria, casa reformada de novo, com maximo asseio, hygiene e conforto, a 50$, 60$ e 70$000, só a empregados no commercio ou cavalheiros sérios e distinctos. Posição incomparavel, perto dos bondes e da cidade. 1466

ALUGA-SE um quarto, com pensão, mobilado, por 120$, em casa de familia. 1720

ALUGAM-SE um bom quarto e salas com duas janellas, só a moços muito sérios, em casa de familia de muito respeito; na avenida Gomes Freire n. 145. 1867

ALUGA-SE, por 100$, uma boa ama de leite, sem filho, nova, sadia, afiançada; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 1858

ALUGAM-SE a 30$ e 35$, cozinheiras, amas seccas, arrumadeiras, lavadeiras, engommadeiras e meninos; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 1857

Sarampo! Preservativo certo e efficaz contra o sarampo, evita o contagio desta terrivel molestia. Tenha-o sempre no pescoço das creanças. Preço 1$, r. Hospicio 144, Pharm.

ALUGAM-SE uma grande sala de frente e dois quartos, tudo com luz electrica, a casal ou cavalheiros respeitaveis; na rua da Constituição n. 55. 1525

ALUGA-SE uma casa na praia do Retiro Saudoso (Cajú), n. 211, propria para qualquer negocio, tendo tambem commodos para moradia; as chaves estão no n. 207, da mesma praia onde se trata.

ALUGA-SE, em casa de familia, dois esplendidos quartos, juntos ou separados, a casal ou pessoas de todo o respeito; rua Visconde de Itaúna n. 150, (praça 11 de Junho).

ALUGAM-SE grandes e arejados commodos com pensão; e acceitam-se pensionistas de meza; largo do Machado, 37, Cattete. 153

ALUGAM-SE excellentes commodos e algumas casinhas separadas, sómente para pessoas sérias, em logar saluberrimo e com agua em abundancia, na chacara da rua Paula Ramos n. 2, preços modicos, bonde de Santa Alexandrina.

ALUGAM-SE aposentos mobilados, a preços moderados, na Pensão Colombo; praça José de Alencar n. 14, Cattete. 1684

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, a empregados do commercio, tem chuveiro, casa nova, ainda não tem numero, pegada ao n. 6, travessa do Oliveira. 1668

ALUGAM-SE uma casa para familia e quartos para moços solteiros; na rua Silva Manoel n. 174, ponto dos bondes.

ALUGAM-SE uma esplendida sala de frente e um quarto, com janella, juntos ou separados, em casa de familia; na rua do Riachuelo n. 141. Dá-se pensão, querendo. 1673

ALUGA-SE metade do sobrado da rua da Floresta n. 28, Catumby, a pequena familia, com todas as commodidades, preço 60$, casa de familia. 1675

ALUGA-SE um sobrado com dois quartos, e duas salas, cozinha, banheiro e quintal; na rua do Paraizo n. 101; as chaves estão na loja.

ALUGA-SE um quarto, com ou sem pensão, a cavalheiro ou familia; na rua de Santo Amaro n. 119, Cattete. 1665

ALUGA-SE uma boa sala de frente, no sobrado da rua dos Ourives n. 135, moderno. 1661

ALUGA-SE, por contrato, um bom sobrado, com 15 quartos, uma sala, dois banheiros e duas latrinas (não tem cozinha); na rua do Hospicio n. 262, e trata-se na loja. 621

ALUGA-SE a pequena loja de duas portas da rua General Camara n. 154; trata-se na mesma.

ALUGA-SE um bom aposento a um casal, não faz questão que tenha filhos; informa-se na Praia Formosa n. 117.

ALUGA-SE, em casa de um casal, uma sala de frente para um casal ou rapazes com bom banheiro, cozinha e terraço para lavar; na rua da Lapa n. 53, 2º andar. 1843

ALUGA-SE uma moça portugueza, para ama de leite; trata-se na rua Frei Caneca n. 341.

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, a um casal sem filhos; na rua Tobias Barreto n. 141. 1847

ALUGA-SE uma mocinha para arrumadeira; na rua da Misericordia n. 134, sobrado.

ALUGAM-SE uma sala e dois quartos, juntos ou separados, com ou sem mobilia; na rua do Cattete n. 242. 1839

ALUGAM-SE duas salas e uma alcova, com muita agua e bom quintal; na rua da Prainha n. 23, loja, preço razoavel. 1834

ALUGA-SE o pavimento terreo, á rua Tavares Bastos n. 59; as chaves estão, por favor, no sobrado; trata-se na rua da Quitanda n. 56.

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 37; as chaves estão, por favor no n. 20; trata-se na rua da Quitanda n. 56.

ALUGA-SE a familia de tratamento, o predio da rua da Soledade n. 17; as chaves estão no n. 17-A; trata-se na rua da Quitanda numero 56. 1806

ALUGA-SE um commodo de frente, com ou sem pensão, a um casal de tratamento, em casa de outro casal, que não tem outros inquilinos; no becco do Rio n. 52, Cattete. 1815

Leiam !

Eu abaixo-assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, condecorado pelos governos da Allemanha, Portugal e Italia, medico do Hospital da Misericordia, desta cidade, etc., etc.

Attesto que tenho empregado muitas vezes o *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, preparado pelo sr. João da Silva Silveira como um poderoso agente em casos de infecção syphilitica e diathese escrophulose, parecendo-me superior aos analogos que nos vêm do estrangeiro.

Por me ser pedido, passo este, cuja verdade affirmo em fé de meu grão.

Barão de Itapitocay.

Firma reconhecida, na fórma da lei, pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

ALUGA-SE uma senhora de côr, para ama secca ou arrumadeira, póde ser procurada na praia Formosa n. 31, loja. 1657

ALUGAM-SE casinhas, juntas á praia de banhos da rua da Egrejinha n. 11, Copacabana; informa-se na rua Oito de Dezembro n. 79, até ás 10 horas. 1640

PRECISA-SE de um official de sapateiro, para concertos e obra nova; na rua de S. Clemente n. 355. 1812

PRECISA-SE de um ajudante de confeiteiro, que tenha pratica de fazer doces; na rua do Bonde de Sepetiba n. 1, em Santa Cruz, fabrica de biscoutos Fortificantes; trata-se das 10 horas em deante. 1825

PRECISA-SE de um menino de 13 a 15 annos, para serviços leves, para casa de familia; na rua dos Andradas n. 25, moderno, 2º andar.

PRECISA-SE de meninos e rapazes para aprender a ler e escrever; na rua Conselheiro João Cardoso n. 22, moderno (Praia Formosa), por 10$ mensaes. 1844

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço de pequena familia, sem creanças, e que durma no emprego, prefere-se brasileira; travessa do Commercio n. 6, perto do largo do Paço.

PRECISA-SE de uma rapariga para ajudar no serviço de um casal sem filhos; na rua de Botafogo n. 14 Encantado. 1851

PRECISA-SE empregar uma moça de familia, em casa commercial, como caixeira, com as habilitações necessarias; quem precisar dirija-se á rua de S. Pedro n. 254, loja.

PRECISA-SE de um empregado com fiança de 400$ em dinheiro; na rua Acre n. 20, casa de pasto, dá-se bom ordenado. 1833

PRECISA-SE de aprendizes de costureiras, para roupas militares; na rua Dr. Rodrigo dos Santos n. 80, proximo á do Machado Coelho.

PRECISA-SE de um menino até 14 annos, para pequenos serviços, casa de familia; trata-se na rua de S. José n. 1, armazem. 1820

PRECISA-SE de um menino ou senhora que fabrique cigarros, em casa de familia, dá-se comida e paga-se bem; na rua da Saude n. 323.

PRECISA-SE de uma creada que lave e engomme para um casal sem filhos, dormir no emprego; na rua da Lapa n. 97, sobrado. 1824

PRECISA-SE de cozinheiras, amas seccas, copeiras, arrumadeiras, mocinhas e meninos; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

PRECISA-SE de uma costureira que tenha pratica de cortar e coser por figurino; na rua Senador Euzebio n. 378. 1865

PRECISA-SE de um ajudante com pratica de fogões; na rua da Gamboa n. 145. 1836

PRECISAM-SE de empregados que saibam ler, para serviços externos; rua do Cattete, 64, 225

PRECISA-SE freguezes para gravatas, em todos os cortes, fazem-se desde $600, como tambem gravatas da ultima moda, para senhoras e jabots, a preços baratissimos; na rua da Lapa n. 94, 1º andar.

PRECISA-SE de uma creada para um casal sem filhos; na rua Paula Mattos n. 11.

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, mez, 10$. Regis de la Colombière, 113, rua Sete de Setembro, loja, das 4 ás 6. 404

PRECISA-SE que saibam que a melhor manteiga é fabricada diariamente á vista do freguez; na Casa Suissa, á rua da Quitanda n. 33.

PRECISA-SE de pensionistas, em casa de familia, portugueza, com asseio e variada; rua das Marrecas n. 13. 1659

PRECISA-SE de uma menina de 10 a 12 annos; na ladeira do Ascurra n. 125. 1719

PRECISA-SE de um rapaz de 14 a 16 annos, que entenda de copeiro e mais serviços leves; para informações no armazem Avenidas, á praça dos Governadores n. 4, entre as avenidas Gomes Freire e Mem de Sá.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira do trivial; na praça dos Governadores n. 130-A, entre as avenidas Gomes Freire e Mem de Sá. 1714

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e serviços leves, em casa de pequena familia, dorme no aluguel; na rua Pereira Siqueira n. 29, 1ª casa.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira de confiança, que durma no aluguel; na rua Senador Furtado n. 51. 1768

PRECISA-SE de uma pequena para serviços leves e cuidar de creança; na rua Desembargador Isidro n. 90, Fabrica das Chitas.

PRECISA-SE de uma cozinheira, em casa de um casal estrangeiro, sem filhos; no largo do França n. 31-A, Santa Thereza. 1775

PRECISA-SE de uma cozinheira para uma casa de familia; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 137, S. Christovão, prefere-se portugueza. 1752

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, de conducta afiançada, e que durma no aluguel; na rua Paysandú n. 56. 1726

PRECISA-SE de uma rapariga que saiba lavar e cozinhar, para um casal sem filhos; na rua Barão do Amazonas n. 146, casa n. 6.

PRECISA-SE de uma moça de côr branca, para um casal, para ser tratada como pessoa da familia; na rua Marcilio Dias n. 30. 1694

PRECISA-SE de uma rapariga até 20 annos, para serviços de um casal e que durma no aluguel; na rua Mariz e Barros n. 346, casa II.

PRECISA-SE de um rapaz de 14 a 15 annos, que conheça um pouco o serviço de pensão; na rua das Marrecas n. 13. 1660

PRECISA-SE de trabalhadores e fabricantes de tijolos; na rua Treze de Maio n. 123, Engenho de Dentro. 1654

PRECISA-SE de um official de forneiro; na rua da Relação n. 38. 1610

PRECISA-SE de uma empregada para serviços leves de casa de pequena familia; na ladeira do Castro n. 213, Santa Thereza, prefere-se até 14 annos, paga-se bem. 1627

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 15 annos, para serviços leves, só para um casal; na rua dos Andradas n. 79, 1º andar, moderno. 1646

PRECISA-SE alugar para um casal sem filhos, no centro da cidade, ou pouco distante, uma sala e quarto, com pensão, cartas nesta redacção para H. S. 1642

VENDE-SE ou dá-se de empreitada uma olaria, prompta a funccionar. O motivo se dirá ao pretendente; trata-se na Estrada Real de Santa Cruz n. 2213, Pilares. 1655

VENDE-SE uma agencia de loterias com postaes, em uma porta de rua central e muito concorrida, podendo se obter outra porta no lado para outro qualquer negocio, tem licença para charutaria e é propria para principiante por depender de pouco capital; informa-se na rua da Constituição n. 27, charutaria.

VENDE-SE um casal de cachorros Carlindog, por 30$; no largo de S. Francisco da Prainha n. 7, Saude. 1676

ALUGAM-SE duas salas de frente e um bom quarto, a rapazes do commercio limpos e decentes; no largo de S. Francisco da Prainha n. 7, Saude. 1677

VENDE-SE um piano allemão, quasi novo, por preço razoavel; no largo de S. Francisco da Prainha n. 7, Saude. 1678

VENDE-SE uma pensão, bem afreguezada, no centro, em um ponto magnifico; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 32, 2º andar. 395

VENDE-SE, por 3:500$, o chalet da rua Teixeira Pinto n. 83, estação do Encantado, em perfeito estado de conservação, com abundancia de agua, terreno 12 por 13 e esquina, para qualquer negocio, achando-se o mesmo quites com a Prefeitura e o Thesouro; trata-se com o proprietario. 1506

VENDE-SE uma boa casa por 600$, na rua Camanho n. 18, perto da capella, na estação do Realengo.

VENDEM-SE lindos lotes de terrenos proprios de 160$ para cima, a dinheiro ou em prestações mensaes de 15$ e 20$, proximos á estação; para ver e tratar com Macedo, ás quartas-feiras e domingos na Villa Nova: estação de Realengo.

VENDEM-SE, compram-se e hypothecam-se predios, terrenos e fazendas; negocios claros, a qualquer hora; á rua Quitanda n. 33, loja, com o sr. Darte.

VENDE-SE, á rua da Quitanda n. 33, Casa Suissa, a melhor manteiga, fabricada aqui mesmo, á vista do freguez que tenha amor á sua saude. 32

VENDE-SE uma tinturaria, na rua Lucidio Lago n. 10, Meyer; trata-se na mesma.

VENDE-SE uma boa loja para qualquer negocio, no centro da cidade; para informações na rua do Hospicio n. 117, armazem. 554

VENDE-SE uma licença ambulante, de aves; trata-se na estrada Real de Santa Cruz n. 3094, Cascadura.

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos. Trata-se com Luiz Costa. Rua do Hospicio, n. 144

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central: trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, aos domingos e quartas-feiras.

VENDEM-SE relogiuhos esmaltados, para senhoras, a 20$; 35, rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

VENDE-SE um excellente predio, sito á rua Senador José Bonifacio n. 231, em Todos os Santos, com as seguintes accommodações: cinco quartos, tres salas, cozinha, com fogões de lenha, e gaz, despensa, illuminada a gaz e electricidade, com latrina e banhos de chuveiro e immersão, magnifica vivenda ao lado, quarto e latrina para creados, e grande terreno arborisado com arvores fructiferas, bonde electrico á porta; para ver e tratar na mesma. 1613

VENDE-SE, por 6:500$, um bom predio, reformado, com bons commodos para familia regular e grande quintal, por terminação de inventario; na rua da America; trata-se na avenida Passos n. 83, loja. 1664

VENDE-SE, por 2:500$, um bem montado gabinete dentario, situado numa rua muito central. O motivo da venda é partida urgente do proprietario para o interior; trata-se com o sr. Cirio, á rua do Ouvidor n. 183, Casa Cirio.

VENDE-SE, em Jacarépaguá, uma casa com muito terreno, servindo para lavoura; para ver e tratar no Tanque com o sr. João Carvalho, pharmacia. 1640

VENDEM-SE os predios novos da rua S. Francisco Xavier ns. 722 e 724; trata-se no numero 689, venda, até ao meio-dia. 1645

VENDEM-SE metros quadrados de terrenos, por pouco mais de 20$, e outros edificados a 30$, na rua da Egrejinha n. 11, Copacabana, juntos á praia de banhos; tratam-se na rua Oito de Dezembro n. 79. 1638

VENDEM-SE; por 21:000$, uma casa, á rua Pereira de Cerqueira; por 24:000$, tres predios e um terreno, á rua Petropolis, Santa Thereza, rendendo 350$; 13:000$, um grande terreno, á rua de S. Francisco Xavier; 28:000$, casa á rua Pereira de Cerqueira; 19:000$, uma á rua de S. Francisco Xavier; 17:000$, uma cas, á rua Paula Brito, Andarahy; 11:000$, uma casa á rua D. Maria, Aldeia Campista; 13:000$, uma, á rua Theodoro da Silva, Villa Izabel; 24:000$, uma, no Rio Comprido; 26:000$, grande casa, com jardim, Villa Izabel; 5:500$, uma, em Botafogo; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 85, sobrado, com o Brito.

VENDE-SE um terreno por 1:200$, o 2º lote devoluto á direita de quem entra na rua Ernesto de Souza, no Andarahy; na rua do Riachuelo n. 428, moderno, deposito de aves e ovos.

VENDEM-SE lotes de terrenos, perto da estação de Madureira, na villa Japoneza n. 350; trata-se com o proprietario, á rua Gonçalves Dias numero 85. 1621

VENDE-SE um terreno com 200 metros de frente por 315 de fundos, em Santa Thereza, á rua da Lagoinha, Sylvestre, com linha de bonde na frente do terreno, logar muito saudavel e aprazivel; informa-se e trata-se na rua General Cannabarra n. 377, defronte á casa S. José.

VENDE-SE, por 4 contos, uma machina Marinoni, de reacção, dando 3 a 4 mil exemplares por hora, para jornal ou qualquer outro trabalho; na ladeira da Misericordia n. 24. 1620

VENDE-SE um barracão com dois quartos, sala e cozinha, terreno 11X66, na estação Dr. Frontin, preço 1:100$, assoalhado, perto da estação; trata-se na rua das Andradas n. 84.

VENDE-SE um barracão em Todos os Santos, o terreno mede 22X65, preço 1 conto de réis; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja.

VENDEM-SE, barato, tres predios; trata-se na rua Visconde de Abaeté n. 59, Villa Izabel.

---

evitando-lhe qualquer facto desagradavel ou desgraça possivel.

— E' curioso, concordo! E com quem se casa elle?

— Ignoramos, monsenhor. Assim, pois, si consentis, retiramo-nos, Léclerc e eu. Devemos estar ás onze horas em S. Paulo.

— Ah! é em S. Paulo?

— E', monsenhor.

— Pois bem, não sómente autorizo-os a assistirem á cerimonia, como tambem os acompanho. Quero conhecer a noiva de Maurevert.

Assim falando, o duque examinou a sua espada e traçou a capa sobre os hombros. Maineville e Bussi-Léclerc olharam-se, deixando de rir. Haviam elles, naquelle momento, commettido qualquer coisa semelhante a uma traição... sem importancia, si o duque guardasse segredo, mas de gravidade, si Maurevert visse o rei de Paris.

— Monsenhor, disse Bussi, com uma certa hesitação, promettemos a Maurevert que nada diriamos a quem quer que fosse, principalmente a vós.

— Estejam tranquillos! Arranjarei as coisas de modo que não me vejam. A caminho, pois, senhores!

Tranquillizados com estas palavras, Maineville e Léclerc, que, diga-se de passagem, não eram creaturas de demorados escrupulos, seguiram o duque de Guise. Sem outra escolta, saiu elle do seu palacio, encantado com essa excursão nocturna e mais feliz ainda por poder fugir aos pensamentos que o torturavam.

Os tres homens chegaram dentro em pouco a S. Paulo. Bussi e Maineville penetraram na egreja, deixando o duque á entrada, segundo haviam combinado em caminho.

O Acutilado ali ficou immovel, emocionado, dominado por uma angustia que elle proprio não comprehendia.

Sombras passavam perto delle, gente que, silenciosamente, penetrava na egreja. Depois, uma carroça deteve-se em frente á porta de entrada, sem fazer barulho. Um pouco além, pareceu a Guise que uma liteira parava...

— Que significa tudo isto? pensou o duque. Teria eu caido em alguma emboscada? Hum! Maurevert tem uma physionomia, na qual nunca pude ler toda a verdade... Esta historia de casamento á meia noite!... O pedido que nada me dissessem!... Toda essa gente, que aqui entra mysteriosamente!...

Valente nos campos de batalha, entre o fumo e o sangue, Guise, assim, á noite, receava... Depois, a curiosidade tornou-se-lhe mais forte e deu elle mais alguns passos para o interior do templo. Nesse momento, no fundo da nave, ouviu-se alguma coisa de extraordinaria, semelhante a uma luta violenta.

— Não, não é uma emboscada! E' um assassinato! Mas quem será a victima?

E caminhou mais. Os gritos, curtos e abafados, o choque das armas, o tumulto enchiam o templo. Subito, notou o duque que carregavam alguem e que um grupo passava perto delle... Alguns instantes mais tarde, viu que a carroça partia e comprehendeu, então, que esse alguem era levado para destino ignorado.

Um inexprimivel espanto apossou-se de Guise. Effectivamente, no momento em que elle acreditava que estivesse tudo acabado, ouviu ainda um grito... de mulher! Levantando os olhos, viu um padre, que officiava no altar e, ajoelhados, como dois noivos, um homem e uma moça, vestida de branco... O homem, o esposo, amparava a moça nos braços. Pareceu a Guise, do logar onde estava, que ella se entregava ao noivo, num gesto de abandono. Esse homem não podia ser sinão Maurevert.

Uma multidão de pensamentos rapidos se succederam no espirito de Guise. Essa scena fantastica, esse homem que levavam violentamente, aquelle casamento secreto de Maurevert, tudo isso lhe excitou a curiosidade.

Quem fôra carregado para a carroça? Um rival? Quem era essa esposa, que tão ternamente se apoiava a Maurevert.

De repente, o duque estremeceu e

VENDE-SE uma mobilia com assento e encosto de palhinha, 150$; um rico porta-chapéos, de canella, com espelho, 50$; meia-commoda de vinhatico, 40$; um toilette dito, com pedra dupla, 80$; guarda-vestidos, 75$; mesa de cabeceira, 25$; guarda-casaca, guarda-comida, de canella, novo, 50$; camas paulistas com estrado de arame, 12$, 14$, 16$, e 18$; de vinhatico para solteiro, a 15$, 20$, para casal, 35$ e 40$, ditas balaustradas, para creança, 15$, e 17$; cadeiras de balanço, guarda-louças, a 35$, e 60$; balde de agathe, 3$500; manequim para alfaiate, 25$; cadeiras, a 3$500 e 5$; machina de costura, nova, 35$; étagére de vinhatico, 60$; praça Tiradentes n. 45. A. Protectora.

VENDE-SE uma plantação de cravos, pouco mais ou menos um milheiro de craveiros, produzindo 13 a 20 milheiros para finados, e actualmente alguns milheiros por semana; informações com os srs. Coelho Dias & C., á rua do Ouvidor n. 69, m. 913

VENDE-SE uma especial fazenda, para creação, com 170 a 180 alqueires geometricos, em boas terras para cultura de cereaes e pastagens, a 9 k.. pouco mais ou menos de importante cidade e estação da Central, a 3 1/2 horas do Rio. Tem boa casa de morada e moinho, por 20 contos. Clima saluberrimo; informações com os srs. N. Carell & C., rua Uruguayana n. 144 e Gulhot & Roiz. Rezende, E. do Rio.

VENDEM-SE quatro predios novos, distante tres minutos da estação do Engenho Novo para tratar na rua Barão do Bom Retiro n. 11 officina de carpinteiro, com o proprietario, rendendo os mesmos 420$ mensaes. 178

VENDEM-SE dois lotes de terreno, com pomar em Bomsuccesso: trata-se na rua de S. Pedro n. 251, loja. 1770

VENDEM-SE fogões novos e remontados e caixas para agua, encontram-se de todos os tamanhos; na fabrica da rua da Conceição numero 21. 176

VENDEM-SE duas lampadas Lucas de 500 velas, cada uma, e 10 centros para gaz, com dobrados cada um, no sobrado da rua dos Ourives n. 135, moderno. 177

VENDEM-SE, barato: 12 chalets em centro de terreno, dando magnifica renda; uma chacara com muitos commodos, na rua General Polydoro; um sobrado de dois andares e armazem, na rua do Cattete. Todos estão alugados, e é negocio decidido, sem intermediarios, na rua da Assembléa n. 48, loja. Tambem se liquida uma, na rua do Carmo, hoje Julio Cesar, entre Ouvidor e Sete de Setembro. 1712

... [illegible] ... na rua do Hospicio n. 190, pegado á rua da Conceição; ver para crer. 171

VENDE-SE uma boa casa com duas salas, tres quartos, cozinha, etc.; na rua Dr. Manoel Victorino n. 211, moderno, melhor ponto da estação do Encantado, com bondes electricos á porta.

VENDEM-SE predios de 5:000$ até 70:000$ em Icarahy e S. Domingos; terrenos promptos a edificar em lotes de 10 metros até 60 e fundo 50 metros, tudo livre e desembaraçado de qualquer onus; trata-se na pharmacia Guimarães, rua da Independencia n. 21, Icarahy. 172

VENDE-SE ... [illegible] ... vigamentos de peroba, de 8 por 4, 7 metros e tanto, e 8 columnas; ferros 45 e 5 e 6 madres de 11 metros e forros e assoalho de pinho de riga; frisos, escadas de peroba, tres escadas francezas completas, ladrilhos francezes e plus lenha, 580, e dois vãos; portas de peroba 3 m. e barrotes, 4 vãos, venezianas; outros materiaes para desoccupar logar; na rua do Senado ...

VENDE-SE uma cadeira para doente; na rua Haddock Lobo n. 1. 169

VENDE-SE bitter de jurubeba, para as molestias do figado e estomago: na drogaria Silva & Granado, rua Assembléa n. 14. 1750

VENDEM-SE cinco casinhas pequenas, dando boa renda e uma grande com tres quartos, duas salas e grande terreno; para ver e tratar na rua D. Candida n. 29, em Madureira, ponto da Inhoaiba (Carrafão), Club Auxiliar. 175

VENDE-SE um bom terreno, todo murado e calçado, na frente; na rua General Silva Telles junto ao predio n. 48; informa-se no mesmo.

VENDE-SE Odontalgina, Araujo Gomes. Cura instantanea e inoffensivel da dôr de dente: rua Cameriuo n. 142. 959

VENDE-SE Peitoral Balsamico Araujo Gomes, tosses, asthma, bronchites e coqueluche; rua Camerino n. 142. 960

VENDE-SE o terreno da rua D. Joaquina, canto da rua Engenheiro Araujo Vianna; trata-se na rua d. Clara n. 90, acougue. 886

VENDE-SE uma casa na rua Joaquim Teixeira n. 4, estação do Rio das Pedras, tem dois quartos, duas salas, cozinha, grande quintal.

VENDE-SE uma machina Singer, de pé, perfeita, 70$, um casal de canarios; rua de Sant'Anna n. 114, casa 16. 1672

VENDE-SE um terreno, á rua Lima Barros, 8 metros e 30 de frente por 102 metros de fundos; informa-se na rua Bella de S. João n. 270.

VENDE-SE um casal de canarios "belga-francez", novos, por 30$; na rua José dos Reis n. 75, casa IV, Engenho de Dentro.

VENDE-SE uma casinha de madeira, tendo de terreno 6 metros de frente por 60 de fundos, por 1:000$, em Cascadura, á rua Sanatorio junto ao n. 5 B, distante da estação cinco minutos, no ponto mais saudavel de Cascadura, tambem se vende lotes de terreno em outro ponto na mesma localidade; para informações no largo dos Coqueiros, na venda do sr. Luiz, e tratar no armazem de madeiras, em Madureira, com o Rodrigues. 1610

VENDE-SE uma leiteria; para ver e tratar na rua Marquez de Pombal n. 92, das 10 horas em deante. 184

VENDE-SE uma boa quitanda, tendo habitação; na rua Benedicto Hippolyto n. 171.

VENDEM-SE, por doze contos, os predios, á rua Gomes Serpa ns. 24 e 26, Piedade; trata-se na rua Primeiro de Março n. 4, escriptorio.

VENDE-SE, por 16:000$, o predio n. 70 da rua D. Carlota, em Botafogo: a chave está no armazem junto; trata-se na rua do Rosario numero 147, das 2 ás 4, com o dono.

VENDE-SE, por 50:000$, um solido e hygienico predio, na praia de Botafogo; trata-se na rua do Rosario n. 147, com o sr. Medeiros. 180

VENDE-SE, por 42:000$, um solido, novissimo e lindo predio, em Botafogo, proximo á rua Voluntarios; trata-se na rua do Rosario n. 147 com o sr. Medeiros. 180

VENDEM-SE, por 78:000$, dois magnificos predios; na rua nova Carvalho Monteiro, no Cattete; trata-se com o sr. Medeiros, á rua do Rosario n. 147.

VENDE-SE uma prensa para esquadrias de marceneiros, nova; na rua Costa Barros n. 8.

VENDE-SE, por 40:000$, solido e novo predio, na rua Gustavo Sampaio, Leme; trata-se com o sr. Medeiros; rua do Rosario n. 147.

VENDE-SE uma quitanda, fazendo regular negocio, com commodos para pequena familia; trata-se na mesma rua do Senado n. 98, moderno, antigo 54. 181

VENDE-SE um piano, quasi novo, boas vozes; na travessa de S. Salvador n. 30, moderno.

VENDEM-SE machinas de fazer cigarros, novas, a 25$; na rua Marechal Floriano numero 109, moderno. 181

VENDEM-SE, barato, 25 cylindros de musica e cançonetas para phonographo; na rua General Bruce n. 77. 131

VENDE-SE o chalet da rua da Regeneração n. 23, Bomsuccesso, feito de paredes dobradas, em terreno enchuto, todo cercado e plantado de arvores fructiferas, com 12X55 metros de fundos, 23:000$; trata-se na mesma rua, esquina da rua Dezesete de Fevereiro, com o proprietario.

GRANDE PREMIO

Na Exposição Nacional de 1908

São os melhores

A' venda em toda a parte e na

Rua da Quitanda n. 145

CASAMENTOS — Trata-se dos papeis, no civil e religioso, por 20$, em 24 horas, sem certidões; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 1860

COMPRA-SE uma casa com dois ou tres quartos, perto das estações de Todos os Santos, até S. Francisco Xavier. Cartas nesta redacção a T. M. D.

CARTAS de fiança, legitimas e barato, para casa, commodos, firmas registradas e reconhecidas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

VOLUNTARIOS da Patria — Para interesse geral da classe são convidados para uma conferencia, á rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 1861

TRASPASSA-SE, por 3:000$, um negocio, limpo, antigo, especial, dando o lucro mensal de 500$; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

A SENHORA que annunciou querer tomar conta da casa de um senhor com filhos, tem o que deseja na avenida Passos n. 15, chapelaria. Falar com o sr. Rodrigues.

3 DIAS DE TRATAMENTO - CURA INFALLIVEL

EM VENDA NAS MELHORES FARMACIAS E DROGARIAS

Concessionarios para o BRASIL: **Paganini Villani & C. —Milão.** Agentes para o Rio, A. PACI, S. Pedro 131

DINHEIRO —Um negociante deseja empregar em hypotheca de predios: informa-se na rua Uruguayana n. 47, antigo 43, Alfaiataria Paranhos, com o sr. Gomes. Não se aceitam intermediarios.

Aviso importante

A (Madrilenha)

Fabrica de malas e artigos para viagem, movida a electricidade, debaixo da direcção dos seus proprietarios José Fernandes & Dias.

Communica aos seus amigos e freguezes e ao publico que, devido ao seu grande movimento, resolveram, para melhor servir aos seus distinctos freguezes, estabelecer uma casa filial á rua Marechal Floriano n. 140 (antiga rua Larga de S. Joaquim), onde continuam a vender todos os seus artigos sem temer concorrencia, tanto nos seus preços como na sua qualidade, como sejam: malas de todas as qualidades, saccos de lona, bolsas de mão, tanto para homem como para senhora, cadeiras de viagem e um colossal sortimento de bolsinhas para senhora, por preços baratissimos; tambem se encarregam de encommendas, tanto para a capital, como para o interior.

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO
BOM, BONITO E BARATO

Visitem as nossas casas para se convencerem.

Casa matriz: Rua Visconde do Rio Branco 33, telephone n. 72.
Casa filial: Rua Marechal Floriano n. 140.

VILLA IZABEL — Pensão, manda-se a domicilio. Rua Visconde de Abaeté n. 59. 1057

Mme. LION

Officinas de colletes para Sras, participa ás suas freguezas e amigas, que de regresso da Europa acha-se provisoriamente á rua de **S. José, 17, 1º. andar.**

Aposento independente de frente para casal sem filhos ou cavalheiros do commercio, alugam-se em casa allemã com todo conforto, bonde á porta, bom banheiro e chacara, 358 mod. rua Laranjeiras, junto á venda da rua Alice.

NA MARINHA...

Importante attestado !!!

MAJOR BRUZZI. — Acceite um apertado braço de reconhecimento. Fiquei radicalmente curado da maldita "GONORRHEA." Tudo devo a tuas afamadas Pilulas de Bruzzi. Só sinto não as conhecer ha mais tempo, evitando que me estragasse o estomago com todas as drogas que por aqui se annunciam e que usei sem resultado. A minha satisfação é tanta, que pódes fazer uso das minhas palavras. Teu am. grato, *Chrispim Rios*, ten. machinista da Marinha. Rio, agosto 1910. Depositarios: BRUZZI & C., rua do Hospicio 144. A' venda em todas as drogarias e pharmacias.

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos. Rua do Hospicio n. 192.

DR. ALFREDO BASTOS-Com pratica dos hospitaes de Paris. Mol. dos pulmões, rins, coração e cardio-vasculares. Cons. Quitanda 87 das 12 ás 3.

8$000 Borzeguins paulistas, lona kahi, para homem — Ninguem vende por menos de 12$000. 120 A. avenida Passos. Casa Guiomar (a que tem um macaco á porta).

AS moças pallidas ficam curadas com o uso e ferreos do *Guderin*.

PERDERAM-SE as apolices da Divida Publica da União, do valor nominal de um conto de réis cada uma, de ns. 158.616 e 158.617, da emissão de 1869 e juros de 5 o/o.

IMPOTENCIA

Cura rapida e radical com as **Gottas Estimulantes**, do dr. Bettencourt. Depositarios: Granado & C., 1º de Março, 14. Orlando Rangel, Avenida Central.

HYDROCELE O dr. Leonidio Ribeiro, especialista de molestias das vias urinarias, com pratica de 23 annos, cura a hydrocele, por mais antiga ou volumosa que seja (inclusive as que se tenham reproduzido depois do emprego dos processos communs), sem operação *cortante* e sem injecções dolorosas (iodo, saes de prata, cobre etc., perigosissimas) simplesmente com uma unica applicação do seu processo sem dôr, nem febre e isento de reproducção da molestias. Residencia, São Paulo, avenida Tiradentes n. 34.

Liquidação de ferragens, tintas e trens de cozinha, armações e balcões, principia em 1º de novembro para entrega da chave. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 99, Rio de Janeiro. 1877

TRASPASSA-SE um salão de barbeiro, decentemente montado, o motivo é o dono ter duas casas; para ver, á rua Frei Caneca n. 9, e para tratar, á rua do Cattete n. 257. 1829

Ratazanas, ratos e baratas

Destruição infallivel, com a PASTA PHOSPHORADA STEINER — Drogaria do Povo—Rua S. José n. 61. Vidro 1$500.

TRASPASSA-SE uma casa de barbeiro, montada com estylo moderno, tem contrato e serve para qualquer outro negocio. E' negocio para decidir nestes tres dias. Candelaria, 20, em frente ao London Bank. 1822

Attenção

Uma senhora educada, de principios, realmente ferida pela fatalidade, offerece-se para dirigir e prestar certos serviços, á casa de um senhor respeitavel, com filhos e que não goste muito de festas. Havendo pequenos, tratal-os-á com paciencia e amor de mãe desvelada; (pois o seu coração ainda sangra, porque tambem os teve e os perdeu), assim como, poderá, sendo preciso, ministrar-lhes a instrucção primaria. Não faz questão de grande ordenado, mas sim de ser considerada pessoa da familia. Apresenta attestados de sua conducta. Resposta por este jornal. 1761

EM casa de familia de todo o tratamento e respeito, alugam-se bons commodos muito limpos, com pensão, a casal ou senhores de tratamento; na rua Buarque de Macedo n. 37. 1853

Leilão de penhores

EM 8 DE NOVEMBRO

JOSE' CAHEN

3, Rua Silva Jardim,
(ANTIGA TRAVESSA DA BARREIRA)

Tendo de fazer leilão no dia 8 de novembro proximo, de todos os penhores vencidos, previne aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas até a vespera desse dia.

Mme. Corrêa participa ás suas distinctas amigas e freguezas, que mudou o seu atelier de costuras da rua Gonçalves Dias n. 60 e praça 11 de Junho, canto da rua Sant'Anna por cima da **Casa Fortuna**, para a rua **Visconde de Itauna n. 150** onde aguarda as suas ordens.

CARTÕES de visita, cento 4$; rua Rodrigo Silva n. 12, antiga Ourives 8; casa Hildebrandt.

5$000 Despertadores americanos garantidos. Vendem-se na relojoaria de Henrique Lemos, á Praça Tiradentes n. 37.

ACCEITAM-SE pensionistas de mesa, em casa de familia, por 60$ mensaes, garantindo-se asseio e bom tratamento; na praça dos Governadores n. 130-A, encontro das avenidas Mem de Sá e Gomes Freire. 179

Vista aos cegos ! — Aconselhamos ao publico que soffra da vista o uso da legitima Agua de Santa Luzia, como o collirio mais efficaz, tanto no estado chronico como agudo, das molestias de olhos. Custo da legitima 2$500 o vidro. Unicos depositarios: Bruzzi & C., rua do Hospicio n. 144.

UMA senhora offerece-se para enfermeira ou dama de companhia, tanto para aqui como para fóra; carta neste escriptorio, a S. P.

Dr. Mauricio Kanitz Medico operador e parteiro, especialmente em molestias venereas e das vias urinarias, cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Ex-assistente dos professores Recamarsky, Rona, Kirschler com clinica hospitalar de Vienna, Budapest, Pola (Hospital da Armada), Berlim; consultas das 12 ás 4; na rua General Camara n. 10.

As senhoras gravidas e as que amamentam devem fazer uso do **VINHO BIOGENICO** (gerador da vida), que, como diz o seu nome, E' UM VINHO QUE DA' VIDA. Só assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente, e portanto o mais util aos convalescentes, a todas as pessoas fracas e ás amas de leite. Vide a bula. Encontra-se na rua Primeiro de Março n. 9. Drogaria Giffoni.

COMMODO — Em casa de familia, aluga-se parte de uma boa casa, porém, só a pessoa de todo o respeito e moralidade; na rua Aquidabam n. 177, Bocca do Matto, Meyer. 1720

Violão! Sem mestre e sem musica. Só conseguireis apprender comprando o novo methodo de LUIZ SILVA, Rs. 2$000. Pedidos a Luiz Silva; rua da Carioca 37, Casa Guitarra de Prata.

GUERRA ao bicho, só podereis ganhar neste jogo por meio de uma chapa, cuja regra é mathematica e certa, o mais sabio não o poderá contestar; pedidos e informações á Caixa do Correio n. 418, envie um sello para a resposta, a A. M. Franco. 1725

Bandolim! Sem mestre e sem musica. Conseguireis apprender facilmente e em pouco tempo, comprando o novo methodo de Luiz Silva, Rs. 3$000. Pedidos a Luiz Silva; rua da Carioca 37, Casa Guitarra de Prata.

CURA DA EMBRIAGUEZ, DE OUTROS HABITOS VICIOSOS e das molestias nervosas. Dr. Cunha Cruz. Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 5.

10$000 Superiores sapatos pretos, formato americano, fitas largas, de seda, de pellica allemã surerior; custam 15$000 em outras casas 120 A, avenida Passos, casa Guiomar (a que tem um macaco á porta).

A RIFA de um gramophone com 10 chapas, que devia extrahir-se em 31 de outubro do corrente anno, fica transferida para o dia 10 de novembro. 1780

PRIVILEGIOS Moura & Wilson —53 rua Primeiro de Março, encarregam-se de obter privilegios e registro de marcas.

UMA senhora viuva toma roupa para lavar; na rua Itapiru' n. 138. 1791

Casacas e clacks —Alugam-se na rua do Ouvidor—n. 143.
Alfaiataria Pagliaro. 996

BOTAFOGO — Uma familia de tratamento precisa de uma casa assobradada, com cinco dormitorios (com ou sem porão), nas ruas: Sorocaba, Palmeiras, Paulino Fernandes, Bambina, Conde de Irajá, São Clemente, Matriz ou Dezenove de Fevereiro; e que tenha grande quintal ou chacara. Póde-se fazer contrato; cartas a W. R. F., neste jornal, com as indicações precisas e preço do aluguel.

SOFFREIS DA PELLE?

USAE

LUGOLINA

20 annos de successo

do dr. Eduardo França. UNICO remedio brasileiro premiado com duas Medalhas de Ouro na Exposição Universal de Milão, 1906. Premiado tambem com Medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. — UNICO remedio brasileiro adoptado e com grande exito na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitaes.

COM UM SO' VIDRO se obtêm os mais efficazes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor ... caspa, queda dos cabellos, queimaduras, aphtas e molestias da bocca, brotoejas, manchas, sardas, erisipela ... É de resultado efficaz para toilette intima das senhoras, evitando qualquer contagio. ... A Lugolina não contem potassa nem soda ... que são tão irritantes da pelle e entram na composição dos sabões medicinaes e pomadas ... pelos medicos modernos.

DEPOSITARIOS NO BRASIL
Araujo Freitas & C.
Rua dos Ourives 114
NA EUROPA:
CARLO ERBA—Milão
RIBEIRO DA COSTA—Lisboa
EM BUENOS-AIRES:
Francisco Lopes—LAVALLE 1034

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias.

Emulsão de cytogenol e oleo de capivara
Capsulas de oleo de capivara puro
Capsulas creosotadas de oleo de capivara
Capsulas de cytogenol e oleo de capivara

São os unicos medicamentos que curam a tuberculose

Seus effeitos são tambem maravilhosos na **asthma, bronchites chronicas, bronchites asthmaticas, anemia, impaludismo, diabetes** e todas as molestias dos orgãos respiratorios. Empregado com ... nos casos em que é indicado, é um reconstituinte energico.

Pesae-vos antes de fazer uso da Emulsão e tempos depois de usal-a, observareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil e no deposito geral.

Rua da Alfandega n. 212 — Pharmacia N. S. Auxiliadora

Para evitar as falsificações e imitações grosseiras que são sempre prejudiciaes aos doentes, exijam os preparados de Medeiros Gomes, cuja marca registrada é uma CAPIVARA e são os legitimos preparados de OLEO DE CAPIVARA.

Preço do frasco 4$000 Preço da duzia 42$000

PEUGEOT Roda livre

Travando contra pedal, 250$000

HUMBER Roda livre

Duas travas, 240$000

Tambem vendem em prestações

Antunes dos Santos & C. - 14, Avenida Central, 16

RIO DE JANEIRO

ARADOS

Cultivadores, semeadores de todos os systemas e para todas as culturas

Grande sortimento moderno ao alcance de qualquer agricultor

ARENS & C.

20—AVENIDA CENTRAL—20
Rio de Janeiro
24—RUA DO COMMERCIO—24
S. Paulo

Milagres

O proprietario do afamado Bazar Colosso recebeu novo sortimento de applicações de seda para vestidos de senhora; chamo a attenção para uma applicação de seda com 2 dedos de largura, $600 por metro, e 4$500 peça, uma riquissima applicação de seda e bordada, com 5 dedos de largura, 6$100 por metro.

Attenção

Novos tecidos dos mais modernos para ricos vestidos de moças e senhoras, blusas para senhoras em pongé bordado, a 2$520, calças bem confeccionadas para moças e senhoras, a 3$000; corpinhos muito enfeitados, 2$000; camisas de senhora, desde 1$600 até 5$500, metim Royal, a $760; meias de seda, rendadas, para senhoras, a 3$000; variedade em colchas, cobertores, cretones para lençol, morim, bordados, rendas de linho e velenciana, laises modernas, rendadas e bordadas, tudo vendido na maior barateza.

Calçados

Avisamos a todos os fabricantes, que estamos comprando calçado de todas as qualidades, para homens, senhoras e creanças. Temos um grande sortimento de malas para roupa, colchões e travesseiros, á rua Haddock Lobo n. 4. Bazar Colosso. Largo do Estacio.

POR CARIDADE — Uma infeliz mãe com cinco filhos todos menores e sem recurso algum, passando as maiores necessidades implora aos bons corações e pela alma daquelles que lhes são caros e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhes alliviar o soffrimento. Esta infeliz não recebe qualquer donativo. Póde ser enviado ao escriptorio desta folha á infeliz viuva Julia.

Curso de madureza para qualquer escola. Diurno e nocturno, madureza geral. 60$000. Professor Maurell. Praça Tiradentes, 35. 738

APPARECEU um cavallo em um capinzal nos suburbios, informações, por favor, com o sr. Lacerda, na portaria dos Correios. O seu proprietario dará os signaes e marcas, pagando todas as despesas que tem havido com o cavallo; não sendo procurado em oito dias será vendido para pagamento, de todas as despesas. — 28—10—1910

5$500 Borzeguins Condor de bezerro para collegio, de 26 a 33, obra de duração eterna e de impermeabilidade absoluta. Avenida Passos 120 A, casa Guiomar (a que tem um macaco á porta).

UMA senhora viuva, com 66 annos, quasi cega, pede aos bons corações um obolo para sua subsistencia. O *Correio da Manhã* recebe qualquer esmola para a velhinha Amancia.

O melhor ferruginoso, isto é, o mais efficaz é actualmente o *Guderin*.

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 28.

4$500 Bellos sapatinhos de verniz, com fivela, para creança: 120 A, Avenida Passos. —Casa Guiomar (a que tem um macaco á porta).

UMA senhora de respeito com duas meninas crescidas deseja um commodo de frente, em casa de familia ou casal, nas proximidades da Lapa; carta nesta redacção, com as iniciaes A. A.

A INFELIZ mãe, Maria Silveira, com um filho de dois annos, fraco e não tendo recursos algum, nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

3$500 4$, 4$500 e 5$ — Elegantissimos sapatos de lona brancos, cinza e beje, abotinados e com botões, para senhora. Avenida Passos 120 A, casa Guiomar a que tem um macaco á porta.

PELO AMOR DE CHRISTO — Felicidade Guilon, viuva, ha dois annos no fundo de uma cama e sem recursos, vem em nome da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, pedir aos bons corações e ás almas caridosas, uma esmola para allivio do seu soffrimento, que o bom Deus a todos recompensará este acto de caridade. As esmolas pódem ser entregues nesta redacção, ou á rua Oreste n. 58, Santo Christo.

CORES pallidas, corrimentos, fastio e insomnia, desapparecem com o uso do *Guderin*.

POR PIEDADE — A viuva Maria José, ficando só no mundo com cinco filhinhas de tenra edade, invoca da generosidade publica um auxilio, afim de sustentar os entes queridos. Todos os obolos, poderão ser dirigidos ao escriptorio desta redacção.

$500 Alpargatas para meninos, de 32 a 37, para jogar foot-ball ou para andar em casa ou em chacara—só na «Casa Guiomar», 120 A, Avenida Passos (a que tem um macaco á porta).

PERDERAM-SE as apolices da Divida Publica da União, do valor nominal de um conto de réis cada uma, de ns. 158.614 e 158.615, da emissão de 1869 e juros de 5 o/o.

POBRE CEGA — Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos, aleijada de uma das mãos, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas. Póde ser entregue á redacção deste jornal ou á rua do Lavradio n. 131, sobrado.

8$500 Superiores sapatos de verniz com fivela para senhora. — Avenida Passos 120 A. casa Guiomar (a que tem um macaco á porta).

AOS PIEDOSOS CORAÇÕES — Esmola — Ermelinda Adelaide de Souza, viuva, sendo doente, impossibilitada de trabalhar como prova com attestados medicos, quasi sem vista, vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, e por alma de seus parentes, uma esmola, que Deus, recompensará e illuminará aos piedosos corações que olharem por esta pobre. Roga-se o favor de entregar nesta redacção, que gentilmente presta a receber qualquer auxilio com este fim.

SENHORAS!.

E SENHORITAS!.

Não comprem mais **chapéos!** sem primeiro visitar o grandioso sortimento e os **baratissimos preços!!** do Au Magazin des Modes, á **Rua Gonçalves Dias n. 20-A.**

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS E ... — Dr. Mendes Tavares, *membro da Academia Nacional de Medicina, assistente, durante longos annos, do eminente professor* GABISO *e seu successor na direcção do Hospital dos Lazaros.* Tratamento das molestias da pelle, pelos mais aperfeiçoados processos, inclusive a *electricidade.* Uruguayana, 111, das 11 á 1 hora.

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 109 Paraiso das creanças

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

ROUPAS de brim já molhado, para homens rapazes e meninos; A' La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35, antigo 87, esquina da rua do Hospicio, telephone 1331.

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

O Guderin faz augmentar o numero de globulos sanguineos e a proporção da *Hemoglobina*.

ESMOLAS — A viuva Rita Ferreira, achando-se muito doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola e, por alma dos seus parentes, roga o favor de entregar na redacção do *Correio da Manhã*, que, obsequiosamente, se prestará a receber qualquer quantia. A pobre velha tem 75 annos de edade.

STELLA Maravilhoso remedio contra caspa. Basta um vidro. Preço 3$000 em todas as perfumarias e na casa Hermanny.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

4$000 4$500 e 5$000 — Superiores sapatos pretos e amarellos, para senhora, salto alto e baixo, de amarrar e com botões. Avenida Passos 120 A, casa Guiomar a que tem um macaco á porta)

UMA senhora deseja encontrar uma casa de familia na cidade, para ser ajudante de costureira, ensinar as primeiras letras e a bordar, por pequeno ordenado e casa; cartas á rua do Campinho, Portão de Nossa Senhora da Conceição d. Francisca.

AS SENHORAS A Dra. Carlota de Almeida, medica operadora e parteira, dá consultas das 2 ás 4 horas na PHARMACIA MALLET; Rua Frei Caneca 52, attendo á chamados.

ESMOLA — Viuva Ermelinda Adelaide de Souza, achando-se doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola, e por alma dos seus parentes. Roga-se o favor de entregal-a nesta redacção, que obsequiosamente se prestará a receber qualquer quantia.

1$500 Sapatos pretos e amarellos, para crianças, artigo chic. Avenida Passos 120 A, casa Guiomar (a que tem um macaco na porta).

Gonorrhéas chronicas e recentes —Cura radical pelos processos do dr. João Abreu. Rua do Hospicio 25. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

MADUREZA—Preparam-se alumnos para a matricula em qualquer curso superior; no Externato Minerva; rua do Rosario n. 172, 1º andar.

NEURASTHENIA e debilidade geral, em adultos ou creanças, combate-se com o Guderin.

4$000 Chics sapatinhos de verniz, com duas tiras parallelas, para crianças (de 17 a 27)—custam 6$000 em outras casas:— 120-A avenida Passos— casa Guiomar—(a que tem um macaco á porta).

Homœopathia Remedios especiaes e de toda a confiança —pharmacia de Adolpho Vasconcellos, rua da Quitanda 27 — Casas filiaes, Engenho de Dentro 39 e Assis Carneiro 1.

TRASPASSA-SE o contrato de uma grande casa de commodos com 30 excellentes commodos, grande terreno e jardim, muita agua, rendendo 1:100$, bondes á porta. O motivo se dirá ao pretendente; informar na rua do Lavradio n. 43, loja de ferragens. 1623

SENHORA educada colloca-se em casa de casal ou senhora só, para companhia, e mais, para tratar dirigir annuncio neste jornal, a M. M.

Vende-se

Uma horta reformada de novo, com dois barracões de madeira, com boa freguezia á rua Paula Ramos n. 16 moderno, devido ao dono ter que se retirar por falta de saude. Trata-se com o mesmo chacareiro.

4$500 e 5$000 — Botinas fortes, a ponto, para homem. 120 A, avenida Passos, casa Guiomar (a que tem um macaco á porta).

OFFERECE-SE um menino de 15 annos, para aprendiz de alfaiate; rua do Campinho, portão de Nossa Senhora da Conceição, d. Francisca.

Impressores e compositores

Precisa-se de bons impressores e compositores; na rua Sete de Setembro n. 59, Papelaria. 1782

ACTOS FUNEBRES

Francisco Americo Corrêa de Azevedo

† Raymunda Nonata Moreira Lima, Augusto Americo Corrêa de Azevedo, Arminda Americo Corrêa de Azevedo e Euclydes Americo Corrêa de Azevedo convidam ás pessoas de sua amizade a assistirem á missa de 7º dia, que, por seu neto e irmão, FRANCISCO AMERICO CORRÊA DE AZEVEDO, fazem celebrar hoje, ás 8 horas, no altar-mór da matriz de Sant'Anna, confessando-se desde já agradecidos. 1814

D. Carolina Secioso de Sá

† A familia de d. CAROLINA SECIOSO DE SÁ convida todos os seus parentes e amigos para acompanharem o seu enterro, que sairá hoje, ás 9 horas, da rua Pereira Nunes n. 207, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.
Desde já se confessa muito grata. 1815

Real Associação Beneficente Condes de Mattosinhos e São Cosme do Valle

† O conselho director desta Real Associação, em observancia á sua lei fundamental, manda rezar uma missa, na egreja matriz do S.S. Sacramento, quarta-feira, 2 de novembro, ás 8 1/2 horas, em suffragio das almas de seus finados consocios. Convida ás exmas. familias daquelles finados, e mais srs. associados, a assistirem a esse acto de sincera veneração social, pelo que se antecipa agradecido. 1803

Maria Virginia da Silva

† Julio Asp e sua familia mandam rezar uma missa de setimo dia, hoje, 31 do corrente, na egreja de S. Francisco Xavier, ás 9 horas, e, para esse acto, convidam ás pessoas conhecidas da fallecida.

Alberto Kœnow

† Alice Corrêa Kœnow e filhos José Gomes Corrêa, sua mulher e filhos, Leopoldo Berg (ausente) e sua mulher, viuva, filhos, sogros, cunhados e cunhada do finado ALBERTO KOENOW, mandam celebrar uma missa na egreja de São Francisco de Paula, hoje 31 do corrente ás 9 1/2 horas, confessando, desde já, profundo reconhecimento ás pessoas de sua amizade e relações, que comparecerem a esse acto piedoso. 1626

Mario José Soares

1º ANNIVERSARIO

† Candida Vasques da Silva e Marietta Vasques Soares, mãe e irmã do finado MARIO JOSE' SOARES, mandam celebrar, hoje, segunda-feira, 31 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa pelo 1º anniversario do seu passamento, e, para esse acto de religião, convidam seus parentes e amigos, e antecipadamente, agradecem. 1769

Edgard Norberto Gonçalves

† Ernestina Tinoco Gonçalves (viuva) e filhos, dr. Constantino José Gonçalves (pae), sogra, irmãos e cunhados do finado EDGARD NORBERTO GONÇALVES, agradecem a todos os que acompanharam os seus restos mortaes, e novamente os convidam para assistirem á missa de setimo dia, que, pelo descanso de sua alma mandam celebrar hoje, segunda-feira, 31 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja da Veneravel O. 3ª de Nossa Senhora do Carmo, pelo que, se confessam agradecidos. 1650

Manoel Pereira Canozza

(FALLECIDO NA ILHA DO PICO). — 1º ANNIVERSARIO

† Rosa da Rocha Canozza convida aos parentes, collegas e amigos do fallecido para assistirem á missa que manda rezar, na egreja de Santa Rita, hoje, segunda-feira, ás 9 horas, confessando-se desde já agradecida por este acto de religião.

Barão da Estrella

† Condessa da Estrella, barão e baroneza de Maya Monteiro, seus filhos e nora, João Luiz Monteiro (ausente), Romana da Rocha Monteiro, sua filha, genros e neto, dr. José Maria da Silva Velho e irmãos, Maria Emilia Maya Ferreira, Eponina Lima da Silva Maya, filhos noras e netos, Ajax Lobo e familia, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que será rezada, hoje, segunda-feira, 31 do corrente, ás 10 horas, nas egrejas do Carmo e matriz de Petropolis, por alma de seu querido e sempre lembrado filho, irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo, BARÃO DA ESTRELLA, e desde já se confessam gratos ás pessoas que comparecerem a esse acto de religião e caridade. 1701

† A JARDINEIRA — Grande Fabrica de Flores. Caldeira de Andrada. Grande e variado sortimento de corôas, ramos e todos os artigos para finados, confeccionados com finissimo biscuit. Preços sem competidor. Rua Visconde de Itauna, 1 e 3 (Canto da praça da Republica). Este estabelecimento não tem filiaes. Telephone. 667

GRAMOPHONES ! — Modificam-se, Reformam-se e Concertam-se nas officinas da casa Faulhaber & C. Rua da Constituição n. 38.

"AO VALE QUEM TEM"
LOTERIAS
Bilhetes sem cambio—Rua do Rosario 90
(Esquina da rua da Quitanda)
— Casa com 8 portas —
Remettem-se bilhetes para fóra e dá-se grandes commissões.
JOSÉ LABANCA
Rio de Janeiro.

GRATIFICAÇÃO

Desappareceu da rua do Rezende n. 198, na noite de 27, quinta-feira, um cãosinho de raça, côr, castanho; gratifica-se a quem ali o levar, ou delle dér informações exactas. 1717

Copista

Um rapaz habilitado offerece-se para fazer cópias em portuguez, francez e inglez, quer manuscriptas, quer a machina. Cartas no escriptorio desta folha para A. H. C.

Restaurant Renaissance

23 RUA NOVA DO OUVIDOR

Devido á grande baixa do cambio, os donos deste restaurante resolveram vender almoço ou jantar a 1$000

Banco Hypothecario do Brasil
Capital 8.000:000$000
Caixa Economica
Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 o/o ao anno
Dec. n. 1.036 B de 14 de novembro de 1890.
Rua 1º de Março n. 51
RIO DE JANEIRO

Arsenico Ceniza

O melhor que ha para extincção das
Formigas saúvas
Pacotes de 1 kilo — 1$800
Deposito unico: Marinho, Pinto & C.—Rua de S. Pedro 115 e 117.
RIO DE JANEIRO

Alugam-se

Salas no sobrado da Avenida Central n. 137, CINEMA ODEON.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, pães e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby e Itapiru'. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45

Hoje	Hoje Sabbado, 5 de novembro
177—166	183—70
16:000$000	50:000$000
Por 1$000	Por 3$200

Sabbado, 12 de novembro

181—13

100:000$000 POR 6$400

SABBADO, 24 DE DEZEMBRO A'S 3 HORAS DA TARDE 181—1ª

Grande e extraordinaria loteria do Natal PREMIO MAIOR

50.000 LIBRAS ou 800:000$000

Ao cambio de 15 dinheiros por MIL REIS ou libra ao preço de 16$000.

Preço do bilhete inteiro 33$600, inclusive o sello adhesivo

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, A COMPANHIA DOS DE MAIS 500 REIS para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil — Caixa n. 41. Rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

CASA

Aluga-se a do becco dos Carmelitas n. 6; as chaves estão, por favor, no visinho do n. 8; trata-se no escriptorio dos Armazens do Paré Royal.

Attenção

Fica sem effeito a rifa de uma moenda, que devia extrair-se hoje. — A. MOURA. 1830

Attenção

Em vista do vosso annuncio, peço que compareça na rua da America n. 73, para nos fallar das 10 ás 11, e das 4 em deante, á resposta de um senhor viuvo.

LUSTRO ESTRELLA

SEM EMPREGO DE FORÇA, produz brilho inoxidavel, aos engommados.

Vidro 1$000

Varejo: Todos os bons armazens, ferragens e pharmacias.

Atacado: Casas de seccos e molhados, e chá e cêra.

Agencia Geral: Rua Primeiro de Março n. 90

IMPOTENCIA

Tratamento radical e scientifico, pelo methodo hypodermico do dr. Eulenberg. Evitam-se os medicamentos de acção irritante, os aphrodisiacos perigosos e nocivos á saude e toda a serie de panacéas ou curandeirices, tão largamente explorada e de resultados mentirosos. Quem desejar, tratar-se pelo methodo, pratico, envie carta a esta redacção, á José Rollenberg. 1739

DEODORO

ACÇÃO ENTRE AMIGOS

A que devia extrair-se hoje, de uma superior egua marchadeira, com seis annos, fica transferida para a ultima loteria de novembro de 1910. 1828

CHAPÉOS

de palha de carnaúba, e cubanos finos; vendem-se por preços razoaveis, por atacado e a varejo. Casa de commissões de generos do paiz e estrangeiro.

THOMAZ PEREIRA & C.

18 — Rua de S. Bento — 18 RIO DE JANEIRO

Machinas para impressão typographica; typos e material de composição; tintas, massa para rolos; accessorios para gravadores e encadernação; papeis para jornaes e obras; motores a gaz e electricidade.

E. LAMBERT

60 Avenida Central, 60

TOSSE?

Use o Xarope de Urucú Composto, de Th. de Abreu Sobrinho, e sereis curado rapidamente.

RUA DO HOSPICIO N. 9 — BRAGANÇA CID & C., e em todas as boas pharmacias. Laboratorio — Rua Voluntarios da Patria n. 245.

Cartões Visita

28000 O CENTO, impresso em cartão marfim. Na Papelaria Ideal. Rua Sete de Setembro n. 163.

"TRANQUILLIDADE"

Sociedade Mutua de Peculio e Garantia do Capital

Capital Social Rs. 500:000$000 — Deposito no Thesouro Federal Rs. 200:000$000

Séde Social: Rua José Bonifacio, 11-A — S. PAULO

Esta Sociedade está autorizada a funccionar em todo o paiz conforme o Decreto n. 7548 e Carta Patente n. 36

Opera em diversos e vantajosos planos de seguros de vida por mutualidade.

Distribue premios em dinheiro á vista de 1:000$000 a 50:000$000 de réis.

Todos os segurados ou seus beneficiarios têm direito a estes sorteios, que são de obrigação desta Sociedade.

Com o pagamento unico de Rs. 1:000$000 esta Sociedade garante um peculio de Rs. 30:000$000 ainda com direito aos seguintes sorteios:

6 premios de remissão de quotas futuras.
6 premios de Rs. 10:000$000.
6 premios de Rs. 30:000$000.

Esta Sociedade é fiscalizada pelo Governo Federal e tem além do seu deposito de Rs. 200:000$000 no Thesouro Federal o seu capital social para garantia dos seus contratos de seguro.

Rs. 1:350$000

E' a inscripção annual para um seguro de Rs. 100:000$ para um candidato de 21 a 40 annos.

Rs. 2:000$000

E' a inscripção annual para um seguro de Rs. 100:000$ para o candidato que tiver a idade de 41 a 50 annos.

Rs. 3:000$000

E' a inscripção annual para um seguro de Rs. 100:000$ para o candidato que tenha a edade de 51 a 57 annos.

Esta classe de seguro é muito vantajosa, pois os segurados só pagam inscripções durante 20 annos e têm direito aos premios obrigatorios da Sociedade, que são distribuidos na razão de 20 % sobre a totalidade do seguro feito.

Além dos seguros de vida opera em seguros de machinismos de fazendas agricolas e de serrarias, moldados no mesmo systema de mutualidade.

No escriptorio da séde social tem á disposição de quem o solicitar, não só os prospectos como pessoa que dê as necessarias explicações que forem pedidas.

Peçam prospectos á Séde social: RUA JOSÉ BONIFACIO N. 11-A (sobrado)

PARA INFORMAÇÕES COM O REPRESENTANTE GERAL NO RIO DE JANEIRO

Sr. Coronel Manoel Corrêa de Mello

RUA SETE DE SETEMBRO, 29 - Sobrado

PILULAS INGLEZAS PARA O FIGADO

Mantem o ventre livre, desinfectam os intestinos, purificam o sangue, curam a insomnia, combatem molestias do figado, dão boas e rosadas cores as infalliveis e recommendadas por eminentes medicos

PILULAS INGLEZAS DO DR. MASCARENHAS

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

Depositarios: Procopio Oliveira & C.

RUA VISCONDE DE INHAUMA n. 78, Rio de Janeiro

GRANDES REDUCÇÕES

Venda extraordinaria

PARA PAGAMENTO A HERDEIROS

A CASA ESTRELLA communica aos seus bons amigos e freguezes que iniciará a 3 do proximo mez de novembro uma extraordinaria liquidação, com grandes abatimentos em todos os artigos do seu stock, para pagamento da 1ª prestação aos herdeiros do seu finado socio e amigo V. Ph. Kallenbach.

OUVIDOR 134

LANCHAS E REBOCADORES

Informações — Plantas e — Orçamentos

FORNECIDOS GRATUITAMENTE POR

S. HILL & C., Engenheiros

30, RUA DE S. BENTO — Rio de Janeiro

MANCHESTER, VALPARAISO, BUENOS AIRES, S. PAULO, BELLO HORIZONTE, ETC.

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á cor primitiva e não queima a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Matos na rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Drogaria Freire Guimarães, Hospicio 18. Em S. Paulo, Baruel & C.

A NOTRE-DAME DE PARIS

DESCONTO DE 25 %

Sobre os preços marcados em todas as mercadorias

JUCA'

E' O MELHOR PARA TOSSE

Adoptado no Exercito e Armada com grande resultado

A' venda em todas as pharmacias e drogarias. VIDRO 2$000.

Laboratorio: Avenida Mem de Sá, 115

DEPILLOL PIZARRO

DEPILLOL PIZARRO

Inoffensivo e infallivel

na queda dos cabellos, em cinco minutos, em qualquer parte do corpo. VIDRO 3$000; PELO CORREIO 4$000. Na rua Sete de Setembro n. 81, Hospicio 18 e 9, rua dos Andradas 91, Uruguayana 139 e 119, Orlando Rangel e Granado. Cuidado com os imitadores.

Costureiras

A Casa Colombo precisa, para trabalhar em suas officinas, á rua Visconde do Rio Branco, 37, onde se trata, de costureiras, para roupa de brim de homens e meninos, sendo o serviço feito debaixo das melhores condições, para os operarios.

La mode du jour

12, Rua Gonçalves Dias, 12

Acaba de receber lindos vestidos, lingerie, blusas, saias, combinaisons, etc.; vende a preço sem competencia.

MERGENTHALER LINOTYPE CY.

As mais importantes machinas de compor. Empregadas por todos os jornaes do mundo.

Deposito e agencia: E. LAMBERT

Av. Central, 60. Rio de Janeiro

DESENHISTAS

Precisa-se de um desenhista para moveis e ornações; na Marcenaria Brasileira á rua de S. Christovão n. 271.

CASA

Precisa-se de uma casa ou sobrado novo limpo, com tres quartos, duas salas, terraço, etc., nas ruas: Marrecas, Evaristo da Veiga, Visconde de Maranguape, ou adjacencias, a 150$000. Cartas neste escriptorio á W. W.

200 rs. tres vezes — NESTA FOLHA — 200 rs. tres vezes

os annuncios de *Aluga-se, Precisa-se, Vende-se* e de *Creados* custam apenas 200 réis. GRATIS AOS POBRES.

CINEMA OUVIDOR

Angelino Stamile & Irmão — unicos agentes no Brasil de fitas da BIOGRAPH

RUA DO OUVIDOR 127

Temos o grato prazer em participar ao respeitavel publico que já se acham em nosso poder e BREVE iremos exhibir o importante film d'arte da Renomada Fabrica Itala Film

Cavalleria Rusticana

Com autorização exclusiva do autor, cujos trabalhos já têm sido nesta casa grandemente applaudidos.

Distribuição — Turido, M. Krauss, do th. Porte S. Martin; Alfio, M. do Capont Morgan, do Odeon; Santuzza, Mlle. Harry, do th. Sarah Bernard; Lola, Mlle. Morianne, do th. Gymnase; Mlle. Eugenio Nau, do th. Antoine.

Telephone 3.551 — Endereço telegraphico TSAMILE — Caixa postal 428.

HOJE — HOJE

5 projecções de luxo, de incomparavel belleza!

Novidades da Biograph e Vitagraph

1ª PARTE — O eremita do bosque — Dramatica.

2ª PARTE — Como fazem os indios — Drama emocionante da applaudida Biograph. Scenarios primorosos, encenação maravilhosa e photographias inigualaveis

3ª PARTE — A recompensa inesperada — Sentimental profunda.

4ª PARTE — Os noivos da desgraça — Drama da Vitagraph, a invejada. Labor fino, bello e surprehendente.

5ª PARTE — O naufrago infeliz — Risos.

Brevemente — O CICLO DA VIDA — Biograph

EXTRAS:

NA MATINEE — O mensageiro do imperador Napoleão I — Da fabrica AMBROSIO

NA SOIRÉE — Robinet perdeu o trem — Do importante fabricante AMBROSIO

CINEMA RIO BRANCO

Empreza — WILLIAM & C.

Actualmente no Pavilhão Internacional de Paschoal Segreto — na Avenida Central, em frente á Companhia Jardim Botanico.

HOJE — HOJE

CHANTECLER

e uma apotheose á Marinha Nacional, tirada a bordo do couraçado

"MINAS GERAES"

As sessões começarão ás 7 horas em ponto.

Amanhã, grandioso festival do 1º centenario.

EM ENSAIOS;

A Republica Portugueza — tragedia lyrica de actualidade.

HOJE — CINEMA PARISIENSE — HOJE

Sumptuoso programma extraordinario, composto de producções cinematographicas caprichosamente escolhidas entre o seleto e vasto stock do nosso armazem. A sua organização forma um conjunto delicado e harmonioso que desafia o aguçado apetite dos apreciadores da arte cinematographica.

PROGRAMMA

6 fitas — Ultima palavra em arte e apparato cinematographico — 6 fitas

1ª parte — Revolução na Turquia — Fita tirada do vivo, que alcançou o mais accentuado successo.
2ª parte — Regresso da Cruzada — Grandioso film historico especialmente colorido para a nossa empreza. Producção da casa Cines de Roma.
3ª parte — Vingança do marido — Fita extra-comica de muita moralidade.
4ª parte — Contra mestre incendiario — Film de real successo no ultimo lavor da Pathé Frère tão apreciado durante a sua primitiva exhibição.
5ª parte — Carmen — Impolgante film d'Art, interpretado pelo celebres artistas, gloria do palco francez, Max Dearly e Mlle. Regina Badet, que desempenha habilmente o papel de Carmen. Grande comparsaria; usos e costumes hespanhoes. Cinematographia colorida, musica adequada.
6ª parte — Di cel ... — Ora, quem não sabe quem é o endiabrado DID.

AVISO

6 fitas — Amanhã maravilhoso programma novo com as ultimas palpitantes novidades — 6 fitas

CINEMA CHANTECLER

53 — Rua Visconde do Rio Branco — 53 Empresa Serrador & C.

Os mais vastos salões desta Capital

Ver e ouvir

O COMETA

revista nacional cinematographica escripta, posada e representada exclusivamente para esta Empresa

Letra de RAUL. — Musica de COSTA JUNIOR

Primeira tiple Ismenia Matteus

Artistas e côros da empresa.

NOTA — A Empresa desejando sempre apresentar novidades, substituirá irrevogavelmente suas peças, seja qual fôr o successo alcançado.

No proximo mez — A MARCHA DE CADIZ.

AMANHÃ E DEPOIS — Annunciação, Nascimento, Infancia, Vida, Milagres, Paixão e Morte do Redemptor — Film de 1.000 metros de extensão completamente colorida, exhibida com todos os effeitos scenicos, acompanhada de canticos religiosos, grande orchestra e orgam AVE MARIA, cantada pela primeira tiple sra. Ismenia Matteus, numeroso corpo de coros sob a direcção do maestro Costa Junior autor da musica, escripta especialmente para o Cinema Chantecler.

CINEMA ODEON

CONFORTO — ELEGANCIA

HOJE — Programma extraordinario — HOJE

Fitas que alcançaram enormes applausos. Producções das tres principaes fabricas do mundo Gaumont, Pathé e Eclair

Os pequenos irão aos banhos

O MAO HOSPEDE

TRES MOÇAS PARA UM NOIVO

CASAMENTO NO CASTELLO MALDITO

A Aventureira

O MOCINHO

Sempre novidades

Brevemente — *Mater Dolorosa e a Cavalleria Rusticana.*

K — **O MUNDO** perante vossos olhos — K

KINEMA KOSMOS

AVENIDA CENTRAL 134

Representantes geraes no Brasil das fabricas: Eclipse, Essanay, Bioscop, Selig, Lubin, Musso

LUXO E CONFORTO

PROGRAMMA NOVO

1 — O INTENDENTE
2 — A Noiva dos Leões
3 — A Filha do Centurião
4 — MAZURNA
5 — O PESADELLO
6 — SOUVENIR

Sessões continuas — Mudança de programma ás segundas e quintas feiras

Esta semana: Estréa das afamadas fitas norte americanas «ESSANAY»

Brevemente: fitas italianas

CINEMA PARIS

50 Praça Tiradentes, 50 — Empresa Pinto Pereira & C. Telephone 131

HOJE — Collossal programma — HOJE

Attendendo a innumeros pedidos, resolveu a empreza exhibir Unicamente hoje, segunda feira dois grandiosos films artisticos de assumpto religioso, chamando assim a attenção do publico para tão sensacional programma. — Sessões continuas de hora em hora desde a — uma e meia da tarde até á meia noite

PRIMEIRA PARTE

O BEIJO DE JUDAS

Grandioso film artistico, reproduzindo a vida do grande traidor. Scenas desempenhadas por Mounet Sully e Lambert Fils

SEGUNDA PARTE

Annunciação, Nascimento, Infancia, Milagres, Vida, Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo

Primorosa fita colorida com MIL METROS, edição deste anno, da acreditada casa Pathé Frères.

A Empresa do CINEMA PARIS apresenta nesta soberba composição o mais bello trabalho da cinematographia.

Amanhã, novo programma — Novidades palpitantes. Alugam-se e vendem-se fitas.

Cinema Soberano

49 — Rua da Carioca — 51

Projecções nitidas em tamanho natural

Hoje — Hoje

A importante fita sacra colorida, ultima palavra em cinematographia

A VIDA DE CHRISTO

com canticos sacros pela troupe SOBERANO, acompanhados por uma numerosa orchestra sob a direcção do maestro CAIO

Amanhã

A VIDA DE CHRISTO

em ensaios a opereta cinematographica

A MASCOTTE

BREVEMENTE revista 606 de costumes

THEATRO MUNICIPAL

Hoje — Hoje

Segunda-feira, 31 de outubro

CONCERTO

Da eminente soprano lyrico

Mme. Sarah Padovani

com o concurso do celebre pianista

Arthur Napoleão

e do notavel violinista

VICENZO CERNICCHIARO

A's 9 horas da noite.

Bilhetes á venda na

Confeitaria Castellões

30$

Tal qual como no anno passado, apenas HOJE, AMANHÃ E DEPOIS a GUANABARA realisa a sua VENDA EXCEPCIONAL de TERNOS PRETOS DE PURA LÃ a 30$000!!! para o dia de FINADOS

Não comprem sem primeiro especular, indo vêr o que se annuncia em outras casas pelo mesmo preço ou mais caro. Examinem a fazenda, forros, acabamento de obra, bolsos, etc. e depois visitem a GUANABARA.

Para quem não possa comprar já guardaremos 1 terno mediante um signal de 10 000. Em DEZEMBRO, pavorosa distribuição de folhinhas. HABILITEM-SE!

Marca registrada

CINEMA IDEAL

60, Rua da Carioca, 62 Empreza C. Pereira, Pinto & C. Telephone 1.937 — Endereço telegraphico IDEAL

HOJE — Escolhido programma extraordinario — HOJE

Composto de 6 films de successo garantido na sua maior parte americanos de Vitagraph

A Cinderella ou a moderna Gata borralheira comedia de fino desempenho.
O poder de uma criança — Drama de grande sentimento.
A corneta do cyclista — Comica.
Os noivos da desgraça — Empolgante drama.
A luva — Bello trabalho de AMBROSIO — Episodio da côrte de Francisco I.
Do outro lado do muro — Bella e interessante comedia.

Alugam-se e vendem-se fitas